

relatório anual 2010

cinemateca brasileira
sav - minc

março/2011



cinemateca brasileira

Capa: Bem-te-vi pousado sobre o acesso para cadeirantes na entrada da Cinemateca Brasileira.

Foto: Fernando Fortes/Cinemateca Brasileira



Ministra de Estado da Cultura
Ana de Hollanda

Secretária do Audiovisual
Ana Paula Santana

CINEMATECA BRASILEIRA

Presidente do Conselho
Gustavo Dahl

Vice-Presidente do Conselho
Ismail Xavier

Presidente Emérito do Conselho
Thomaz Farkas

Conselheiro Emérito
Rudá de Andrade

Membros do Conselho

Ana de Hollanda	Hermano Penna
Ana Paula Santana	Ismail Xavier
Andrea Matarazzo	José Inácio de Melo Souza
Arthur Autran	Luiz Carlos Bresser-Pereira
Carlos Augusto Calil	Lygia Fagundes Telles
Carlos Diegues	Manoel Rangel
Carlos Ebert	Maria Dora Genis Mourão
Carlos Wendel de Magalhães	Nelson Simões
Edina Fujii	Paulo Sacramento
Eduardo Morettin	Thomaz Farkas
Elisa Ximenes	Zulmira Ribeiro Tavares
Gustavo Dahl	Walter Salles

Coordenadores

Carlos Roberto de Souza
Fábio Kawano
Josiane da Ponte
Millard Schisler
Olga Futemma
Patricia de Filippi
Vivian Malusá

Diretores

Carlos Wendel de Magalhães
Olga Futemma
Patricia de Filippi

SOCIEDADE AMIGOS DA CINEMATECA BRASILEIRA

Presidente
Maria Dora Genis Mourão

Vice-Presidente
Leopold Nosek

Conselheiro Emérito
Rudá de Andrade

Membros do Conselho

Arthur Autran
Edina Fujii
Gabriel Jorge Ferreira
Gustavo Dahl
Hermano Penna
Ismail Xavier
Júlio Roberto Magnus Landmann

Leopold Nosek
Luís Francisco Carvalho Filho
Maria Dora Genis Mourão
Maria Rita Galvão
Roberto Teixeira da Costa
Thomaz Farkas

Membros do Conselho Fiscal

Antônio Carlos Rovai
Carlos Pacheco
Miguel Martin Gutierrez Filho
Ricardo Guisado
Lauro Ávila Pereira
Pedro Paulo Bartolomei

Apresentação.....	6	Nós na Tela.....	27
Projetos e Programas finalizados.....	8	Nossa Onda.....	28
Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais I.....	9	Leopoldina.....	28
Preservação e Difusão do Acervo Fotográfico da Cinemateca Brasileira.....	10	Cine-Educação.....	29
Clássicos & Raros do Nosso Cinema (2ª edição).....	10	Cine Maior Idade.....	29
Repórter Esso – Edição Extraordinária.....	12	Modernização da Cinemateca.....	30
Programa de Capacitação e de Formação.....	12	Tecnologia da Informação.....	31
Lygia Clark – Arquivo para uma obra-acontecimento.....	12	Enciclopédia Itaú Cultural do Cinema Brasileiro na Internet.....	32
II Fórum da Cultura Digital.....	13	Laboratório de Cultura Digital e Tecnoestética.....	32
Plano Nacional de Cultura.....	13	FAP-LIVROS.....	32
Seminário Internacional “Sustentabilidade das instituições culturais no Brasil”.....	13	Projetos e Programas em análise e contratação.....	36
Fórum Internacional Geopolítica da Cultura e da Tecnologia.....	14	Acervo Quadruplex da Extinta TV Tupi.....	37
Publicações.....	15	Desenvolvimento da Rede SiBIA.....	38
Projetos e Programas em andamento.....	16	Gestão de Arquivos Audiovisuais.....	38
Programa de Restauro de Filmes da Cinemateca Brasileira.....	17	Curso de Preservação Audiovisual.....	38
Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais II.....	23	II Seminário Biblioci.....	38
Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais III.....	24	Clássicos & Raros do Nosso Cinema – 3ª e 4ª edição.....	39
Programa Banco de Conteúdos Culturais Brasileiros.....	24	Acervo – tratamento.....	40
Programadora Brasil.....	25	I. Comissão de Avaliação e Descarte.....	41
Mais Cultura Audiovisual (FICTV).....	25	II. Preservação.....	42
Cine Mais Cultura.....	26	III. Laboratório de Imagem e Som.....	43
XPTA.LAB.....	26		

IV. Catalogação	52	Pessoal	79
V. Documentação	55	Participações em encontros técnicos e eventos	79
Acervo – incorporações	58	Intercâmbios institucionais	82
I. Incorporações ao acervo fílmico (matrizes e cópias)	59	Ancine	83
II. Incorporações ao acervo de mídias digitais	59	Prefeitura do Município de São Paulo	83
III. Incorporações ao acervo de mídias analógicas	60	Escola de Comunicações e Artes da USP	83
IV. Incorporações ao acervo de filmes em nitrato	60	Imprensa Oficial do Estado de São Paulo	83
V. Incorporações ao acervo do Centro de Documentação e Pesquisa	60	Stilgraf	83
Acesso	62	Associação Brasileira de Cinematografia	84
I. Difusão de Filmes	63	Arquivo Público do Estado de São Paulo	84
Pesquisa de Imagem	64	Bienal	84
Núcleo de Programação	66	Cineteca Nazionale	84
Programas Permanentes	69	SECULT Bahia	84
Destaques	70	Arquivo Histórico Municipal	84
II. Documentação	75	Federação Internacional de Arquivos de Filmes – FIAF	84
III. Visitas Guiadas	75	Intercâmbios técnicos internacionais	85
IV. Comunicação	76	ICAIC – Instituto Cubano de Arte e Indústria Cinematográficos	85
Formação e apoio a pesquisadores	78	Chile – Cineteca Nacional/Fundación Centro Cultural Palacio de la Moneda	85
Grupo de pesquisadores do Cinema Brasileiro	79	Administração	86
Formação técnica	79	Agradecimentos	88



APRESENTAÇÃO

MARCOS BARRICHELLO/SFERA ENGENHARIA



Vista do pátio interno da Cinemateca em 2005, com o Centro de Documentação e Pesquisa à esquerda, o Galpão III e o Anexo II ao fundo e a Diretoria à direita.

A segunda década do século XXI começou para a Cinemateca Brasileira com o cumprimento de mais uma etapa no seu já longo histórico. Depois de cerca de sete anos de um movimento contínuo de acelerado crescimento, com a Sociedade Amigos da Cinemateca desempenhando um papel fundamental no estabelecimento de parcerias com o poder público e privado, sabe-se que o próprio modelo administrativo que possibilitou essa fase precisa ser revisito, para que o crescimento prossiga em bases sólidas. Esse diagnóstico não é uma surpresa: as diversas ações de readequação dos espaços, modernização tecnológica e investimento na formação da equipe demandavam soluções administrativas – necessariamente transitórias – que permitissem agilidade e eficiência na aplicação de recursos.

O Relatório das atividades da Cinemateca para o exercício de 2010, portanto, não deve ser dissociado da década que se encerrou em 2009, fundamental para o avanço e o “emprego total” de um modelo que se consolidou com o reconhecimento pelo Ministério da Justiça, em 2008, do status de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público da SAC e o estabelecimento do Acordo de Cooperação Técnica da OSCIP com o Ministério da Cultura, por demanda da Cinemateca Brasileira, que se desdobrou em um Termo de Parceria composto por diversos Planos de Trabalho. Esses Planos de Trabalho envolvem a maior parte dos recursos atualmente responsáveis pelo funcionamento da Cinemateca Brasileira.

Ao relatar, tomamos distância das ações e das



MARCOS BARRICHELLO/SEFERA ENGENHARIA

Vista do Galpão III e do Anexo II em 2005.

necessidades para seguir em frente, que passam principalmente pela revisão da relação profissional da equipe com a instituição. Uma das preocupações centrais presentes ao longo dos anos, o corpo funcional quadruplicou desde 2002. É preciso agora garantir as condições de planejamento a longo prazo e remuneração adequadas à excelência requerida – e obtida, mesmo sem as condições ideais, mas que não se sustentará sem a contrapartida da instituição.

Para garantir a continuidade dos trabalhos correntes da Cinemateca até o final de 2011, foi firmado em 2010 o Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais III, que já traz no nome a missão fundamental da instituição. Em seu âmbito, além de serem asseguradas as condições de trabalho por mais um ano, teve con-

tinuidade a ação do Ministério da Cultura de aquisição de acervos com vistas à sua preservação: iniciou-se a transferência para a Cinemateca dos acervos da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, da Atlântida, do cineasta Glauber Rocha e do Canal 100. Outros destaques em 2010 foram a segunda edição do Programa de Restauro de filmes, a quinta edição da Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul e as publicações de *O Dilema Digital* e *A TV antes do VT – Teleteatro ao vivo na TV Tupi de São Paulo 1950-1960*.

A programação visual do Relatório 2010 mostra as mudanças nos espaços físicos da Cinemateca nos últimos 8 anos e alguns dos equipamentos em operação, responsáveis por uma enorme ampliação nas possibilidades de atendimento a demandas que não cessam de crescer.

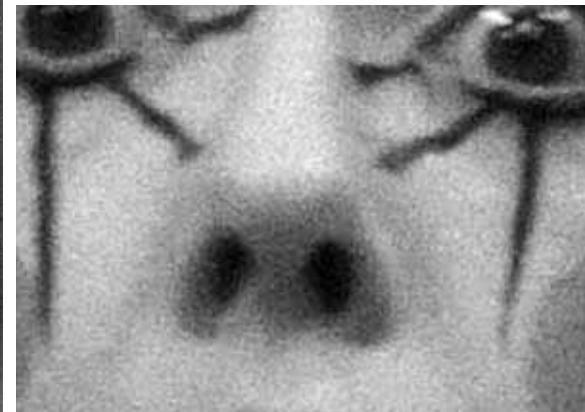
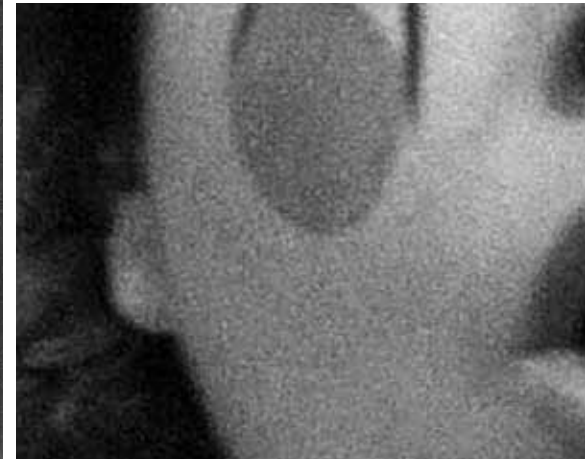
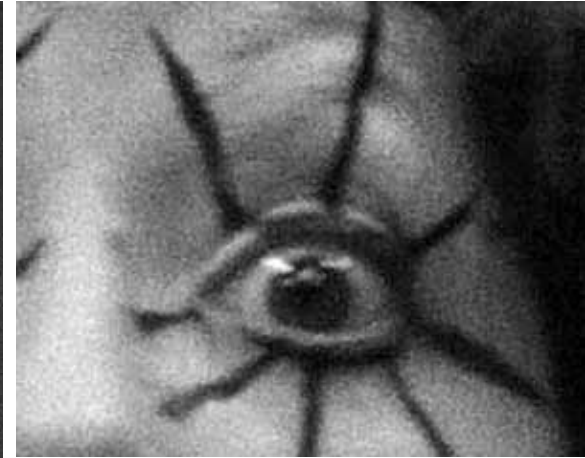
PROJETOS E PROGRAMAS

RAYMUNDO LESSA DE MATTOS

FINALIZADOS



A atriz Lúcia Lambertini caracterizada como Emília na primeira versão do Sítio do Pica-Pau Amarelo, em 1952. Imagem usada na capa da publicação A TV antes do VT – Teleteatro ao vivo na TV Tupi de São Paulo 1950-1960.





Detalhe de higienização.

PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DE ACERVOS AUDIOVISUAIS I

O Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais é um Plano de Trabalho apresentado pela Sociedade Amigos da Cinemateca ao Ministério da Cultura, que aporta recursos à Cinemateca Brasileira para a execução de suas atividades finalísticas e viabiliza projetos formulados pelo próprio Ministério e pela Secretaria do Audiovisual. No período de setembro de 2008 a dezembro de 2009, tendo sido prorrogado até fevereiro de 2010, foi cumprida sua primeira edição, inaugurando um modelo de sustentação que significou um avanço para a instituição, ao estabelecer metas para as atividades correntes de preservação e difusão dos seus acervos e ao promover sua articulação em iniciativas do Ministério da Cultura, como a instalação das Unidades Técnicas da Rede Olhar Brasil,

responsáveis pelo incentivo da produção audiovisual nos 14 Núcleos de Produção Digital instalados em diferentes cidades do país.

Desde essa primeira edição, o Programa permitiu estabilidade no que se refere à manutenção e ampliação do corpo técnico dos setores técnicos, até então dependente de projetos de curta duração. Outro destaque foi, a partir da segunda edição do Programa, o estabelecimento de uma política de aquisição de acervos relevantes para a cultura cinematográfica brasileira, a exemplo do acervo de filmes e documentos da Companhia Cinematográfica Atlântida, adquirido em 2009.

A seguir, apresentamos alguns números alcançados ao longo dos dezesseis meses de vigência desta etapa nas

principais atividades de cada setor.

Preservação

Responsável pelas operações de conservação do acervo audiovisual e pelo gerenciamento da circulação dos materiais, o setor realizou, durante o Programa, a revisão (de saída e de retorno) de 1.125 materiais, que correspondem a 4.304 rolos e 1.648.112 metros de filmes. Estas revisões garantem o controle das condições técnicas dos materiais ao entrarem e/ou saírem da instituição. Foram realizadas análises técnicas de 856 materiais, por solicitações internas, para a Ancine – Agência Nacional do Cinema e para a SAV – Secretaria do Audiovisual.

Catálogo

Foram transcritos 145 letreiros de curtas-metragens e 89 de longas-metragens. 9.989 registros foram inseridos na base de dados Tráfego, instrumento de gerenciamento do acervo de materiais audiovisuais.

Difusão de Filmes

O público total das mostras e eventos organizados pelo setor ao longo do Programa (setembro de 2008 a dezembro de 2009) foi de 47.100 pessoas. Destaque para a **III Jornada Brasileira de Cinema Silencioso; 3º e 4º Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul**, em parceria com a SEDH – Secretaria Especial dos Direitos Humanos; mostra **Verão de Clássicos**, que apresentou no início do ano uma seleção de clássicos da cinematografia mundial; mostra **Cinemateca SP**, realizada no âmbito das comemorações do aniversário da cidade de São Paulo; mostra **Nouvelle Vague**, por ocasião das celebrações do Ano da França do Brasil e dos cinquenta anos do movimento da Nouvelle Vague.

Foram cedidos 697 materiais do acervo para instituições no Brasil e no exterior, fortalecendo as relações

institucionais da Cinemateca Brasileira e promovendo a cinematografia nacional.

Documentação

Além do apoio aos projetos da instituição, o Centro de Documentação e Pesquisa promoveu a ampliação e difusão da documentação correlata que constitui seu acervo. Foram inseridos e/ou revisados 1.623 registros na base de dados Filmografia Brasileira, a partir do trabalho de pesquisa realizado pela equipe e das transcrições de letreiros realizadas pelo setor de Catalogação. A base de dados, durante o programa, recebeu 24.671 visitas, provenientes de diferentes países.

Ao acervo da Biblioteca Paulo Emilio Salles Gomes foram incorporados 3.505 materiais, por meio de doações e, principalmente, através dos recursos do Programa destinados à aquisição de livros e periódicos. Foram atendidos no local 962 consulentes. O catálogo publicado no site teve 2.696 visitas.

A equipe do Anuário do Cinema Brasileiro processou 7.081 recortes desde a leitura e seleção até a digitalização e indexação em base de dados disponível na Intranet.

No que diz respeito aos Arquivos Pessoais e Institucionais, foram processados 11.540 documentos, relativos aos Arquivos de Gustavo Dahl, Carlos Augusto Machado Calil, Paulo Emilio Salles Gomes, Raul Roulien, da Embrafilme e da Cinemateca Brasileira.

PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DA CINEMATECA BRASILEIRA

Contemplado pela edição 2006/2007 do Programa Petrobras Cultural, segmento Preservação e Memória - Memória das Artes, a partir de setembro de 2008 teve

início o processo de aquisição de equipamentos e de formação da equipe técnica do projeto que teve como objetivo tratar e digitalizar o acervo de fotografias da Cinemateca, dividido em quatro seções temáticas: filmes brasileiros (negativos originais de cena e de trabalho que documentaram a realização de inúmeros filmes brasileiros, além de cópias em papel fotográfico e imagens de reprodução fotomecânica, originalmente utilizadas para a divulgação dos filmes brasileiros); filmes estrangeiros (cópias em papel fotográfico e imagens de reprodução fotomecânica, originalmente utilizadas para a divulgação dos filmes estrangeiros); personalidades e eventos (imagens de pessoas reconhecidas do cinema brasileiro e mundial, de coleções pessoais e de eventos ligados ao cinema no Brasil e no mundo); e arquivos históricos da Cinemateca (coleção analógica de negativos e cópias em papel fotográfico documentando a vida institucional da Cinemateca até 2005 e, a partir de 2005, incluindo imagens digitais).

Em 2010 foram finalizadas as etapas de catalogação e tratamento, com o processamento das imagens digitalizadas em 2009, a criação dos arquivos de segurança, a criação de um banco de dados e de arquivos de acesso rápido (via internet). A essas tarefas, seguiram-se as envolvidas na sistematização e na divulgação dos resultados atingidos com o projeto, que incluíram o lançamento do site para acesso público, a produção de materiais de divulgação, a realização de palestras em universidades, workshops de impressão digital, exposição de fotografias impressas nos workshops, edição de DVD com amostra do acervo e seminário de finalização.

Encerrada a proposta feita ao Programa Petrobras Cultural, o fluxo de trabalho no setor de Fotografia da Cinemateca Brasileira e o acesso aos acervos fotográficos, já estabelecidos, devem continuar por tempo indeterminado.

As etapas de trabalho estruturadas em função do projeto são atualmente adotadas como padrão de tratamento para as imagens a serem incorporadas ao acervo e o acesso a todo esse universo de imagens está viabilizado.

ANA ARRUDA/CCBB DF



Geraldo Moraes e Helena Ignez no CCBB de Brasília.

CLÁSSICOS & RAROS DO NOSSO CINEMA (2ª EDIÇÃO)

Contemplada pelo Banco do Brasil, a segunda edição do projeto Clássicos & Raros do Nosso Cinema ocorreu no CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil de São Paulo, do Rio de Janeiro e de Brasília de 21 de abril a 6 de junho de 2010. Para a Mostra, foram selecionados 26 títulos, dos quais 25 longas-metragens produzidos entre 1926 e 1992 e um curta-metragem de animação do período do Cinema Mudo (1929). Além da exibição dos filmes, a mostra organizou diversos debates em cada CCBB.

Dos filmes selecionados, 15 longas e o curta *Macaco feio... macaco bonito...* exigiram trabalhos de duplicação filmica para gerar matrizes intermediárias e cópias, ou somente cópias. O Laboratório de Imagem e Som procedeu a análises técnicas e comparações de materiais para em seguida

organizar os fluxos de trabalho de restauração física, marcação de luz, sincronismo, preparação para cópiagem, cópiagem e controle de qualidade. Os filmes em preto e branco foram processados integralmente no Laboratório, enquanto os coloridos foram preparados no Laboratório e copiados em laboratório comercial com a supervisão técnica da Cinemateca.

Os títulos preto e branco processados foram: *Preço de um desejo* (cópia combinada), *E a paz volta a reinar* (cópia combinada), *Gregório 38* (master de imagem, contratipo de imagem e cópia combinada), *Na senda do crime* (contratipo combinado e cópia combinada), *A mulher de todos*, (master combinado e cópia colorida respeitando as viragens originais), *Bonitinha mas ordinária* (cópia combinada e master de imagem) e *Cala a boca, Etelevina!* (cópias). Todos foram telecinados em resolução HD (high definition).

Já dos filmes coloridos foram feitas duas cópias, permitindo chegar à melhor marcação de luz e ficando uma reservada especificamente para a preservação dos títulos: *Lilian M: confissões amorosas*, *É Simonal*, *Damas do prazer*, *Ninfas diabólicas*, *Os desclassificados*, *A mulher de todos*, *Matador profissional*. Todos foram telecinados em alta definição, com marcação de luz, para integrarem o Banco de Conteúdos.

Os 11 debates realizados no Rio de Janeiro e em São Paulo foram gravados na íntegra. O material foi transcrito a partir de mini DV e gerados DVDs para acesso e documentação.

No Rio de Janeiro, foram gravados os debates com Carlos Reichenbach (11/05/2010), Clery Cunha (19/05/2010), Domingos de Oliveira (23/05/2010) e Aluizio T. de Carvalho (27/05/2010); em São Paulo, participaram Carlos Ebert e Paulo Sacramento (21/04/2010), Guilherme de Almeida Prado (22/04/2010), Helena Ignez (24/04/2010), Rodolfo Nanni (25/04/2010), Carlos Reichenbach (28/04/2010), Wilson Simoni e Max de Castro (29/04/2010), Alex Prado (30/04/2010),

Patrícia Scalvi (01/05/2010) e Clery Cunha (02/05/2010).

Abaixo, os títulos que ganharam novas cópias:

Macaco feio... macaco bonito... (1929), de Luiz Seel
A grande feira (1961), de Roberto Pires
A mulher de todos (1969), de Rogério Sganzerla
Cala a boca, Etelevina! (1958), de Eurides Ramos
Os desclassificados (1972), de Clery Cunha
Ninfas diabólicas (1978), de John Doo
Lilian M: relatório confidencial (1975), de Carlos Reichenbach
Bonitinha, mas ordinária (1963), de J. P. de Carvalho
Juventude sem amanhã (1959), de Elzevir Pereira da Silva
Preço de um desejo (1952), de Aluizio T. de Carvalho
Damas do prazer (1979), de Antonio Meliande
O matador profissional (1969), de Jeca Valadão
Gregório 38 (1969), de Rubens da Silva Prado
É Simonal (1970), de Domingos Oliveira
Na senda do crime (1954), de Flaminio Bollini Cerri
E a paz volta a reinar (1955), de Yoshisuke Sato
Público: **3.098 espectadores**, sendo 154 na Cinemateca.

REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA



Helena Ignez, Stênio Garcia e Antonio Pitanga em cena de A mulher de todos, de Rogério Sganzerla (1969).

REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA



Imagem de Macaco feio... macaco bonito..., de Luiz Seel (1929).

Títulos cujas cópias já fazem parte do acervo de difusão da Cinemateca:

Viagem ao fim do mundo (1968), de Fernando Cony Campos
Caveira my friend (1970), de Álvaro Guimarães
Perfume de gardênia (1992), de Guilherme de Almeida Prado [em Brasília, substituído por *A dama do Cine Shanghai* (1988), do mesmo diretor]
A filha do advogado (1926), de Jota Soares
Terra em transe (1967), de Glauber Rocha
Nem Sansão nem Dalila (1954), de Carlos Manga
Matar ou correr (1954), de Carlos Manga
Uma aventura aos 40 (1947), de Silveira Sampaio
O saci (1953), de Rodolfo Nanni
O pagador de promessas (1962), de Anselmo Duarte



Wellington de Oliveira caracterizado como âncora do Repórter Esso.

REPÓRTER ESSO – EDIÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Inicialmente intitulado “Repórter Esso”, o projeto resultou na produção de um DVD de 45 minutos contendo a reconstituição – incluindo o cenário original – do telejornal completo do Repórter Esso que foi ao ar no dia 24 de março de 1961, além de outras reportagens dos anos de 1960 e 1961 contextualizadas. O jornalista Wellington de Oliveira fez a locução, procurando reproduzir os padrões de inflexão e dicção dos âncoras da TV Tupi.

Graças a esse projeto, patrocinado pela TBE – Transmissoras Brasileiras de Energia, foi possível dar acesso a 136 reportagens (2h20min, referentes a 177 materiais) veiculadas pela TV Tupi no período selecionado, das quais 47 foram usadas no DVD. O acervo Repórter Esso é constituído de roteiros de locução e filmes 16mm de telejornais produzidos ao longo de 18 anos (1952-1970), que fazem parte do acervo da Tupi sob a guarda da Cinemateca Brasileira.



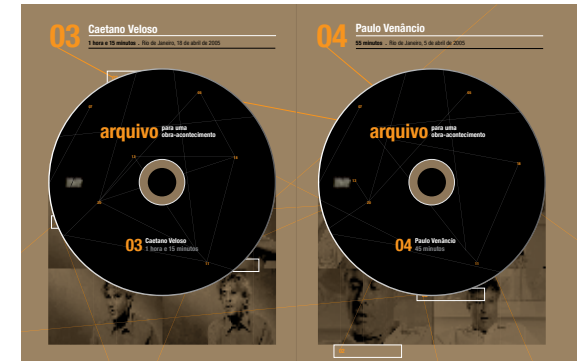
Roger Crittenden na Sala Cinemateca/BNDES.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E DE FORMAÇÃO

O programa teve por objetivo atender a uma das missões da Cinemateca, de capacitar e formar quadros tanto para seu corpo técnico quanto os de instituições nacionais que também detêm acervos audiovisuais, promovendo a discussão no campo da economia da cultura. Concentrou-se principalmente em torno da organização de dois encontros nacionais do SiBIA – Sistema Brasileiro de Informações Audiovisuais (realizados em 2008 e 2009), da realização de seminários técnicos internacionais e do tratamento do acervo do fotógrafo Fernando Duarte, incluindo a publicação do livro registrando o trabalho nesse acervo (ver tópico na próxima seção).

Especificamente em 2010, no âmbito desse convênio, recebemos o montador e professor inglês Roger Crittenden, da *National Film and Television School* (NFTS) do Reino Unido e autor de diversos livros sobre edição cinematográfica, que proferiu palestra no dia 22 de novembro. Crittenden esteve também na reunião que deu início aos trabalhos de organização do Simpósio de Pós-Produção Criativa, sendo sua presença considerada fundamental, dado o seu envolvimento na organização de um Simpósio semelhante em Londres em abril de 2010, com a participação de montadores e especialistas de pós-produção altamente qualificados. Crittenden fará parte da comissão de organização e ajudará a fazer contato com os profissionais internacionais que serão convidados para os debates, além de participar da definição da estrutura do Simpósio.

ESTÚDIO BIJARI



Design e projeto gráfico para a capa de uma das pastas do “arquivo para uma obra-acontecimento”.

LYGIA CLARK – ARQUIVO PARA UMA OBRA-ACONTECIMENTO

Resultado de uma parceria entre o SESC-SP, a Cinemateca e a SAC, com recursos do Fundo Nacional de Cultura, o “arquivo para uma obra-acontecimento” – idealizado por Suely Rolnik – é composto por 20 DVDs, cada um contendo uma entrevista com um artista, crítico de arte, curador ou diretor de museu em português, francês ou inglês, e que discorrem sobre o trabalho de Lygia Clark. Em 2010, todos os depoimentos foram finalizados e editados, e o projeto gráfico foi concluído. Os 1.000 exemplares dos DVDs acompanhados de livretos estão em fase de impressão e deverão ser distribuídos gratuitamente em instituições culturais e de ensino de todo o Brasil ao longo de 2011.



Fim de reunião do Circuito Fora do Eixo.

II FÓRUM DA CULTURA DIGITAL

Fruto da parceria entre a Casa da Cultura Digital e o Ministério da Cultura, a segunda edição do Fórum foi realizada entre os dias 15 e 17 de novembro na Cinemateca Brasileira, congregando as iniciativas de cultura e comunicação conectadas pela rede social CulturaDigital.br, lançada em julho de 2009 por iniciativa do MinC, da RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa e da sociedade civil organizada.

A rede estrutura-se no plano virtual, sendo dinamizada por encontros presenciais. Em 2010, dando início à programação na Cinemateca, um show no Auditório Ibirapuera funcionou simultaneamente como abertura do II Fórum da Cultura Digital e encerramento do Fórum Internacional Geopolítica da Cultura e da Tecnologia, realizado entre 11 e 13 de novembro também na Cinemateca (ver item adiante). A programação do Fórum dividiu-se em seis espaços: Arena – Debates; Sala BNDES: Seminário Internacional; Sala Petrobras: Experiências de Cultura Digital; Encontro de Redes; Hands Zone / Oficinas; e Deck. Além do Seminário Internacional, houve apresentações e mesas de debate sobre experiências de cultura digital e pesquisas

acadêmicas. Todas as palestras e mesas de debate foram transmitidas ao vivo, via *streaming*. Os áudios e vídeos das atividades estão disponíveis na íntegra em <http://culturadigital.br/forum2010>.

Público: cerca de **1.500 espectadores**.

PLANO NACIONAL DE CULTURA

O PNC, previsto na Constituição Federal por meio da Emenda Constitucional 48 de 2005, representa um marco, no nível federal, no que se refere ao planejamento estruturado de políticas públicas culturais. É instrumento para a efetivação de políticas do setor e para a articulação de diferentes iniciativas, planos, conferências, políticas, fóruns e outras ações e espaços da área cultural. Consolida, ainda, o avanço da atuação federal na construção federativa das políticas públicas de cultura, com a articulação junto ao Sistema Nacional de Cultura. O PNC concretiza um projeto pactuado com diferentes atores e instituições da sociedade, cujo processo de elaboração foi realizado a partir de uma abordagem participativa, que buscou abarcar as demandas dos setores culturais e artísticos e dos movimentos sociais, com a combinação de métodos e critérios técnicos.



Seminário no MASP.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL “SUSTENTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES CULTURAIS NO BRASIL”

O seminário aconteceu no dia 19 de agosto de 2010, no MASP. Ao longo de um dia inteiro, cerca de 30 gestores, diretores de instituições artísticas e culturais e especialistas internacionais estiveram reunidos, estabelecendo um debate fundamental sobre os modelos de gestão e a sustentabilidade financeira dessas instituições. Constatando-se que hoje, no Brasil, está apenas terminando um longo período histórico durante o qual as instituições de arte e cultura viveram o pior da instabilidade, a impossibilidade de planejar suas atividades, a incapacidade de manterem-se ativas e fortes apenas com os seus próprios recursos, foi consensual a percepção de que um dos grandes desafios da gestão cultural, no Brasil de hoje, é o encontro de formas ágeis e eficazes de organização do trabalho, que garantam a excelência perseguida por todos.

FÓRUM INTERNACIONAL GEOPOLÍTICA DA CULTURA E DA TECNOLOGIA

Aconteceu na Cinemateca entre os dias 11 e 13 de novembro de 2010. Com curadoria de Gilberto Gil e Laymert Garcia dos Santos, o encontro envolveu diversos intelectuais, especialistas e pesquisadores internacionais, que vieram a São Paulo aceitando as provocações de um pequeno documento, redigido pelos curadores, propondo um amplo e variado debate sobre temas contemporâneos ligados à diversidade e ao diálogo intercultural nas suas relações com os padrões tecnológicos contemporâneos, as redes de comunicação e informação do mundo globalizado e o sistema mundial de poder e relações internacionais. Os

debates foram organizados em quatro grandes painéis, precedidos por uma sessão de abertura. O evento teve duração de três dias e ocorreu no Complexo Petrobras da Cinemateca Brasileira (Sala Petrobras e Salão). Estiveram presentes ao encontro, na qualidade de palestrantes: Gilberto Gil, Laymert Garcia dos Santos, o ministro Juca Ferreira, Ticio Escobar, Catherine Walsh, Saúl Peña, François Jullien, Joaquín Barriendos, Lawrence Liang, Konstantinos Karachalios, Claudio Prado, Ladislau Dowbor, David Lapoujade, Eduardo Viveiros de Castro, Jack Persekian. Os debates foram transmitidos ao vivo *on demand*, por *streaming*.

PAULO AMENDOLA



Catherine Walsh e Ticio Escobar.

PAULO AMENDOLA



Juca Ferreira, Gilberto Gil e Laymert Garcia dos Santos na abertura do Fórum.

PAULO AMENDOLA



Laurence Liang, Joaquín Barriendos e François Jullien.

PUBLICAÇÕES

Essa frente de trabalho foi retomada pela Cinemateca em 2010 a partir de duas publicações que refletem a variedade de assuntos e de épocas com que se convive no cotidiano da instituição: em maio aconteceu o lançamento da edição brasileira, feita pela Cinemateca, de *O Dilema Digital*, um estudo da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas dos EUA sobre os desafios

e perspectivas trazidos aos arquivos de filmes pela tecnologia digital; em dezembro foi finalizada a impressão do livro *A TV antes do VT – Teleteatro ao vivo na TV Tupi de São Paulo 1950-1960*, recuperando o universo das primeiras telenovelas veiculadas pela televisão brasileira por meio das fotografias e das lembranças de quem viveu o período, quando ainda não havia a gravação em vídeo.

TÚLIO FERNANDES/CINEMATECA BRASILEIRA



Carlos Magalhães no lançamento de O Dilema Digital e da revista Filme Cultura, publicação retomada pelo CTAV.



RAYMUNDO LESSA DE MATTOS

Laura Cardoso e Henrique Martins em Um Lugar ao Sol, de Theodore Draisler (1959).

ACERVO DAVID JOSÉ MATTOS / RAYMUNDO LESSA DE MATTOS



O fotógrafo Raymundo Lessa de Mattos em 1959, tendo ao fundo o edifício onde se instalariam as rádios Tupi-Difusora, em fase de construção.

PROJETOS E PROGRAMAS

TÚLIO FERNANDES/CINEMATECA BRASILEIRA

EM ANDAMENTO



TÚLIO FERNANDES/CINEMATECA BRASILEIRA



Fachada da Cinemateca Brasileira na Vila Leopoldina. À esquerda, vista da rua Mergenthaler (em cima) e comparações do exterior a partir do mesmo ângulo em 2009 (no centro) e em 2011 (embaixo); abaixo, interior do galpão (à esquerda) e esquina das ruas Mergenthaler e Othão em 2009 (à direita) e em 2011 (foto maior).



FERNANDO FORTES/CINEMATECA BRASILEIRA



TÚLIO FERNANDES/CINEMATECA BRASILEIRA



TÚLIO FERNANDES/CINEMATECA BRASILEIRA

FERNANDO FORTES/CINEMATECA BRASILEIRA





PROGRAMA DE RESTAURO DE FILMES DA CINEMATECA BRASILEIRA

Uma das principais tarefas realizadas pela Cinemateca, a restauração de filmes se organiza em torno de projetos específicos ou demandas internas e externas recebidas pelo Laboratório de Imagem e Som (ver item específico na seção Tratamento do acervo).

Petrobras (2ª edição da convocação pública)

Em resposta ao lançamento da convocação, aberta em 28 de dezembro de 2009 e encerrada no dia 19 de fevereiro de 2010, foram recebidos 46 projetos de todas as regiões do Brasil, um deles sendo desconsiderado pela Comissão de Seleção por não ter cumprido os requisitos da convocação. A Comissão foi composta por Patricia de Filippi (representando a Cinemateca Brasileira); Carlos Roberto

de Souza (representando a Cinemateca Brasileira); Lúcio Kodato (representando a Associação Brasileira de Cinematografia – ABC); Cléber Eduardo (representando o Ministério da Cultura – SAV); e José Gatti (indicado pela Cinemateca para representar a Petrobras), e desenvolveu seus trabalhos de março a maio de 2010, realizando quatro reuniões presenciais.

No dia 7 de junho de 2010, mesma ocasião da posse do Secretário do Audiovisual, Newton Cannito, na Cinemateca, foi feito o anúncio dos contemplados pelo Programa de Restauração Cinemateca Brasileira – Petrobras - 2009. José Aparecido Barbosa, Gerente Regional da Comunicação Institucional São Paulo/Sul da Petrobras, deu início à cerimônia de divulgação da lista dos selecionados.

Rolo de cópia colorida 35mm de Nós por exemplo, de Walter Lima (1979), apresentando acentuado esmaecimento e emendas de fita adesiva.

Dando início aos trabalhos, foram adquiridos no primeiro semestre equipamentos que permitem fazer *transfer back-to-film* (Arrilaser) e revelação com processamento colorido (Calder), concretizando a proposta desta edição do Programa de Restauração de ampliar as possibilidades de processamento para restauração digital com transferência de volta à película e em cores.

A primeira etapa no laboratório iniciou com o diagnóstico de todos os filmes selecionados. Inicialmente foi feita a pesquisa técnica e documental de todos os títulos contemplados, comunicação com outros arquivos de filmes, especialmente através da rede SIBIA, para a eventual localização de outros materiais que pudessem ser importantes para a restauração, elaboração de laudos técnicos, base para o início dos trabalhos e para o estabelecimento das etapas específicas do plano de restauração traçado para cada título.

Paralelamente às questões técnicas foi elaborado e firmado o contrato entre a Sociedade Amigos da Cinemateca, Cinemateca Brasileira e cada um dos contemplados.

Esta edição do Programa de Restauração permitiu novos investimentos em equipamentos, processos e equipe técnica. Pela primeira vez estamos aptos a realizar todas as etapas de restauração de imagens em movimentos, envolvendo processos fotoquímicos e digitais. As experiências anteriores em que a equipe da Cinemateca esteve envolvida e coordenou foram desenvolvidas parcialmente em nossas instalações e por nossos colaboradores e parcialmente em outros laboratórios comerciais nacionais e internacionais.

Consideramos extremamente positivo que experiências como as adquiridas com o Programa de Restauração contribuam como de fato contribuíram para que os

procedimentos técnicos digitais tomassem corpo e permitissem o aperfeiçoamento do fluxo de trabalho do laboratório, hoje com toda a linha de restauro implantada, do fotoquímico ao digital.

De modo geral podemos dividir o processo de restauro nas seguintes etapas:

1. Pesquisa sobre o título e os materiais disponíveis para restauro;
2. Análise técnica e laudos dos materiais fílmicos e em outros formatos;
3. Testes para a escolha das matrizes de restauro e métodos de trabalho;
4. Restaurações e duplicações fotoquímicas;

5. Telecine de referência e digitalização com TC aparente;
6. Escaneamento da imagem e transcrição do áudio;
7. Restauração de imagem e som com projeções de avaliação;
8. Marcação de luz;
9. Finalização com sincronização e gravação das diversas mídias nos formatos de preservação e difusão, assim como o *transfer* de volta à película, quando pertinente.

Todos os filmes inclusos na atual edição do Programa de Restauro, passaram pelas etapas 1, 2, 3 e 4. Com exceção do longa-metragem *A morte comanda o cangaço*, todos já foram telecinados e têm sua versão de referência pronta (etapa 5).



CINARA DIAS/CINEMATECA BRASILEIRA

Rolo do negativo original de imagem 35mm de *Adultério à brasileira*, de Pedro Carlos Rovai (1969), créditos iniciais apresentando abaulamento e encolhimento.

CINARA DIAS/CINEMATECA BRASILEIRA



Fotogramas finais de cópia colorida 35mm de *Nós* por exemplo, de Walter Lima (1979), com emulsão raspada para marcar o término do filme durante projeção.

1. Proponente: Olhos de Cão

Obras selecionadas:

Lacrimosa, curta-metragem, Aloysio Raulino, co-direção Luna Alkalay (1970)

O Tigre e a gazela, curta-metragem, Aloysio Raulino (1977)

Porto de Santos, curta-metragem, Aloysio Raulino (1978)

Foram feitas as cópias de som com os padrões técnicos estabelecidos junto à JLS, estúdio responsável pelo restauro de som, e a transcrição da trilha para o meio digital. Foram feitas as telecinagens de referência de imagem e som para auxiliar a restauração digital. Aloysio Raulino esteve presente no laboratório para esclarecer vários pontos e acompanhar os processos de restauro dos 3 filmes.

2. Proponente: Raquel Gerber

Obra selecionada: *Abá*, curta-metragem, Raquel Gerber, co-direção Cristina Amaral (1992)

A restauração de imagem e som foi concluída em 2010.

A marcação de luz foi supervisionada por Raquel Gerber.

3. Proponente: Eduardo Coutinho

Obra selecionada: *Cabra marcado para morrer*, longa-metragem, Eduardo Coutinho (1964-1984)

O início dos trabalhos se deu com a análise técnica de todos os materiais armazenados na Cinemateca Brasileira, a fim de pesquisar todo o conjunto de 84 rolos de materiais variados – sobras de negativos, copiões, cópias e intermediários – na

CINARA DIAS/CINEMATECA BRASILEIRA



Negativo original de som 16mm de Lacrimosa, de Aloysio Raulino (1970), apresentando cristalização.

CINARA DIAS/CINEMATECA BRASILEIRA



Negativo original de imagem 35mm preto e branco de Adultério à brasileira, apresentando encançamento do suporte, principalmente nas bordas.

tentativa de encontrar algum trecho que pudesse substituir o trecho correspondente inserido no negativo montado ampliado para 35mm. Felizmente, encontramos muitos trechos para serem usados na restauração digital. Foram feitos vários testes de escaneamento e, após avaliação em projeção, optamos por escanear diversos tipos de materiais e não usar o negativo montado para o escaneamento integral do filme. A digitalização do material 16mm colorido superou a qualidade do material correspondente ampliado opticamente, usado no negativo montado. Os trechos de filmes de arquivo inseridos no negativo 35mm resultaram em melhor qualidade quando escaneados do material 35mm ampliado do que se escaneados do material em 16mm localizado em nossa pesquisa, mesmo o material 16mm sendo de uma geração anterior.

Com a conclusão dessa planilha de materiais e resultados de digitalização, geramos o telecine a partir do negativo montado 35mm, a partir do qual foi feita a EDL (*editing decision list*) para ser usada como referência da montagem

digital após a restauração digital.

Em 2010, foi finalizado o rolo 1 assim como o restauro do áudio. A matriz usada para o restauro sonoro foram fitas DAT com a transcrição do material magnético mixado feita há alguns anos.

4. Proponente: Aurora Duarte

Obra selecionada: *A morte comanda o cangaço*, longa-metragem, Carlos Coimbra (1960)

Foi feita a análise técnica de todos os materiais disponíveis para o restauro. A cópia de som foi feita observando-se todos os requisitos técnicos para se gerar a melhor matriz para o restauro digital de som.

5. Proponente: Eugênio Puppo

Obra selecionada: *A margem*, longa-metragem, Ozualdo Candeias (1967)

Os negativos originais desse filme estão incompletos e não apresentam mais condições de manuseio. O elemento filmico mais próximo do negativo original é uma cópia antiga, preservada na Cinemateca e fundamental à

CINARA DIAS/CINEMATECA BRASILEIRA



Detalhe de rolo do negativo original de imagem 35mm de Tempo do mar, de Pedro de Moraes (1971): créditos iniciais apresentando encolhimento e cristalização.

CINARA DIAS/CINEMATECA BRASILEIRA



Negativo original de imagem 35mm preto e branco de Adultério à brasileira, apresentando avançado estágio de deterioração e desprendimento da emulsão.

restauração de imagem e som.

O restauro de áudio foi concluído e para a imagem foram feitos inúmeros testes de escaneamento para se decidir a melhor solução. Foi feita a telecinagem de referência para auxiliar a restauração digital, seguida da digitalização com contagem de fotogramas aparentes na tela.

6. Proponente: Marcos Magalhães

Obra selecionada: *Meow!*, curta-metragem, Marcos Magalhães (1981)

Os materiais usados para o restauro foram o negativo original de imagem e uma betacam SP para a trilha sonora. Foi feita a telecinagem de referência para auxiliar a restauração digital, seguida da digitalização com contagem de fotogramas aparentes na tela.

O processo de restauro digital foi concluído em 2010, com a finalização do restauro de imagem e som e a marcação de luz acompanhada pelo proponente Marcos Magalhães.

7. Proponente: Cinedistri Produção e Distribuição Audiovisual Ltda

Obra selecionada: *Chico Fumaça*, longa-metragem, Victor Lima (1958)

Foram feitos os masteres de imagem em copiagem com janela molhada e cópia de som para gerar a matriz do restauro digital de áudio, em andamento. Foi feita a telecinagem de referência para auxiliar a restauração digital, seguida da digitalização com contagem de fotogramas aparentes na tela.

8. Proponente: Lauper Films Ltda

Obra selecionada: *O caso dos irmãos Naves*, longa-metragem, Luiz Sérgio Person (1967)

Foi feita a análise técnica de todos os materiais disponíveis

para o restauro. Foi feita também a telecinagem de referência para auxiliar a restauração digital de imagem e som, seguida da digitalização com contagem de fotogramas aparentes na tela.

9. Proponente: Fundação Cultural do Estado da Bahia - DIMAS

Obras selecionadas:

O alquimista do som, curta-metragem, Walter Lima (1978)

Nós por exemplo, curta-metragem, Walter Lima (1979)

Foram feitas as análises técnicas dos 2 filmes, sendo que a imagem de *O Alquimista do Som* foi escaneada a partir do negativo original 16mm com banda AXB e está em processo de restauro. O restauro do áudio foi finalizado.

O filme *Nós, por exemplo* está em fase de testes para elaboração do melhor método de trabalho diante das péssimas condições fotográficas apresentadas.

10. Proponente: Belavista Cinema e Produção Ltda

Obra selecionada: *Tempo do mar*, curta-metragem, Pedro de Moraes (1971)

A restauração de áudio foi finalizada e teve como matriz uma cópia de som feita do negativo original de som especialmente para o restauro digital, respeitando os padrões de densidade. Foi feita a telecinagem de referência para auxiliar a restauração digital, seguida da digitalização com contagem de fotogramas aparentes na tela.

O negativo de imagem apresenta frágeis condições fotográficas e de manuseio, sobretudo a parte inicial com os créditos. Foi feito o escaneamento, exceto do trecho de créditos, e o restauro digital de imagem foi concluído em dezembro de 2010.

11. Proponente: Sincrocine Produções Cinematográficas Ltda
Obra selecionada: *Adultério à brasileira*, longa-metragem, Pedro Carlos Rovai (1969)

Foi feita a análise técnica de todos os materiais disponíveis para o restauro. A cópia de som foi confeccionada para se gerar a melhor matriz para o restauro digital. Foi feito também o telecine de referência para auxiliar a restauração de imagem e som.

Projeto convidado:

Xica da Silva

longa-metragem, Carlos Diegues (1975-1976)

Longa-metragem 35mm, colorido, escaneado em 4K e convertido para 2K, com recorte da janela 1:1,37 – janela original de filme.

O início do processo de restauração se deu com a preparação dos materiais de imagem e som, colagem de trechos do internegativo para completar o negativo original, copiagem do negativo de som para gerar a matriz da restauração digital, escaneamento e restauração digital. Foram feitos inúmeros testes para a decisão das configurações do escaneamento, assim como o fluxo de trabalho entre as estações de restauro e armazenamento de dados provisório. A cada rolo restaurado foi feita projeção de avaliação, e no final de outubro de 2010 foi feita a última, com a projeção do rolo 6/6 e finalização da etapa de restauro digital. Em novembro, deu-se início à marcação de luz do filme e, em dezembro, foi concluída a restauração de imagem e som. Houve audição na JLS no dia 17 de dezembro com a presença de Cacá Diegues, quando a restauração sonora foi aprovada. Os testes de *transfer* foram iniciados.

Limite

Foram feitas a marcação de luz e a supervisão da restauração digital de imagem – esta no laboratório *L'Immagine Ritrovata* / Bologna, Itália, patrocinada pela *World Cinema Foundation* –, além de ter sido produzida a transcrição de uma fita HDCam SR a 25fps para HDCam, para avaliação em projeção na Sala Cinemateca/BNDES. Em ação conjunta com a *World Cinema Foundation*, foi feita uma projeção mostrando a finalização do restauro digital em Oslo, na Noruega, no dia 10 de outubro, integrando a programação do Festival Filmes do Sul.

No dia 22 de novembro aconteceu uma projeção em HDCam na Sala Unibanco do Rio de Janeiro, para avaliação de Saulo Pereira de Mello, com a presença de Maria Carlota Bruno, da Videofilmes; Ayla Pereira de Melo, esposa de Saulo; Carlos Magalhães, Diretor Executivo da Cinemateca Brasileira; Osvaldo Emery, servidor da Cinemateca no Rio; e Patricia de Filippi, Coordenadora do Laboratório de Imagem e Som e Diretora da Cinemateca. A versão digital HD foi aprovada.

Leon Hirszman

Dando continuidade à cooperação técnica com a Cinefilmes, o Laboratório de Imagem e Som realizou os testes de calibragem para confecção de novos negativos de imagem, a partir das restaurações digitais de *A falecida* e *Nelson Cavaquinho*.

Uma cópia 16mm colorida de *Garota de Ipanema* foi preparada e restaurada fisicamente para escaneamento em alta resolução. Foram feitos inúmeros testes comparativos entre essa cópia e outra 35mm, usando diferentes escâneres, e chegou-se à conclusão de que o mais indicado seria associar o uso do escâner com iluminação difusa a partir da matriz 16mm, mais completa

que a cópia 35mm.

Houve também a preparação dos materiais referentes a *Imagens do inconsciente* para escaneamento e posterior restauração digital de imagem e som. O negativo original está depositado no arquivo do Museu de Arte Moderna de Nova York – MoMA e, antes de solicitarmos sua repatriação, decidimos realizar testes a partir da matriz de segunda geração 16mm arquivada na Cinemateca Brasileira, que apresenta a vantagem de contemplar todas as fusões e finalizações feitas a partir do negativo original.

Glauber Rocha

A partir dos materiais vindos da *Cineteca Nazionale di Roma* (negativos originais de imagem e cópia com trilha original), foram feitos a revisão, preparação, cotejamento e testes de escaneamento de *Der Leone Have Sept Cabeças*. Com os parâmetros técnicos estabelecidos, os seis rolos de negativo original foram escaneados com resolução 4K, e os arquivos digitais foram armazenados em HDD (*hard disk drive*) externo e em fitas LTO como cópia de segurança. Foi feito o telecine de cópia combinada para servir como apoio à restauração digital da trilha sonora, cuja matriz foi uma fita U-matic arquivada na Cinemateca Brasileira. O telecine de referência para imagem e som que acompanha a restauração foi feito na Cinemateca, assim como a comparação e a conferência dos arquivos digitais para a restauração de imagem.

A restauração digital de imagem ficou sob a responsabilidade dos Estúdios Mega e a restauração sonora sob responsabilidade da JLS Facilidades Sonoras, ambos sob a supervisão técnica do Laboratório. A marcação de luz final foi elaborada pelo fotógrafo Luís Abramo.

As projeções técnicas para avaliação e aprovação da

restauração digital e da cópia 35mm produzida foram feitas na Cinemateca Brasileira, com a presença das equipes técnicas envolvidas, fotógrafo e família Glauber Rocha.

O curta-metragem *Pátio* foi escaneado em resolução 2K e enviado para os Estúdios Mega, para restauração digital de imagem. A Cinemateca telecinou em resolução SD a cópia matriz 16mm para restauração de som, com referência de imagem. Um DVD de dados foi enviado para a JLS, para restauração do áudio.

Redenção

Foi feita a preparação da única cópia do filme *Redenção*, de Roberto Pires, seguida de duplicação em janela molhada para a feitura de contratipo, matriz da restauração digital de imagem. Em seguida procedeu-se ao acompanhamento técnico junto à Teleimage, responsável pela restauração digital, do processo de restauração de imagem e de som e posterior *transfer* de volta à película. As projeções técnicas para avaliação dos resultados foram feitas na Cinemateca. Infelizmente, o resultado obtido nesse trabalho ainda está longe do desejado: o estado da imagem fotográfica e as informações sonoras da única matriz existente desse título exigiriam a reconstrução da trilha sonora e novas dublagens.

PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DE ACERVOS AUDIOVISUAIS II

A segunda edição do Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais, no que concerne às atividades correntes, deu continuidade e ampliou a proposta apresentada em 2008. Reforçaram-se as metas para as principais ações de cada setor, e o trabalho intersetorial foi intensificado, bem como o apoio e a viabilização de iniciativas do Ministério da Cultura, como a criação de um Programa de Análise do Impacto das Políticas Públicas de Cultura no Brasil, a partir de pesquisa qualitativa que será publicada em formato de livros de bolso. Os resultados relativos aos setores da Cinemateca do período de setembro de 2009 a dezembro de 2010 demonstram que os números da primeira edição foram superados, impulsionados pelo aumento da demanda, que se relaciona diretamente à maior visibilidade alcançada pela instituição, à aquisição de novos acervos de filmes e documentos, bem como à ampliação do corpo de colaboradores.

Preservação

No período de vigência desta segunda edição, o setor aumentou significativamente os números referentes à revisão de filme (de saída e de retorno), bem como às análises técnicas. Foram feitas revisões de saída de 961 materiais, correspondendo a 3.645 rolos com 1.321.387 metros de filme; revisões de retorno de 786 materiais, correspondendo a 2.979 rolos com 1.059.789 metros de filme. Houve, portanto, um aumento de 38,27% nas revisões de saída de materiais e de 82,79% nas revisões de retorno. Em relação às análises técnicas, por solicitações internas (salas de projeção e processamentos laboratoriais) foram analisados 1.156 materiais, referentes a 2.871 rolos com 1.076.567 metros, o que representa um aumento de

75,68% de materiais analisados. Para fins de Depósito Legal foram feitas análises de 152 materiais, correspondendo a 646 rolos e 312.116 metros.

Passaram pela Expedição 10.925 rolos de materiais de preservação; 3.079 rolos de materiais de difusão; 5.505 materiais e 777 rolos de/para empréstimos; 285 materiais e 159 rolos para atendimento; e 593 materiais em vídeos digitais e/ou analógicos.

Catálogo

A equipe realizou a transcrição de letreiros de 253 curtas-metragens e 90 longas-metragens, que seguem para o setor de Documentação para complementação de registros da base Filmografia Brasileira. Foram inseridos 11.758 registros na base de dados Tráfego, representando um aumento de 17,71% em relação à primeira edição do Programa. 251 laudos técnicos para fins de Depósito Legal foram emitidos para a Ancine e para a SAV, referentes a materiais em película e mídias digitais.

Difusão de Filmes

Foram cedidos 790 materiais de diferentes formatos para mostras e eventos no país e no exterior. As mostras realizadas pela Cinemateca Brasileira, com cerca de 1.500 sessões, tiveram um público total de 57.865 pessoas.

A mostra **Verão de Clássicos**, na sua segunda edição, apresentou filmes clássicos de diretores como John Ford, Victor Sjöström, Henri-George Clouzot, Louis Malle e Max Ophüls. Para complementar as sessões de alguns longas-metragens, foram exibidos curtas-metragens silenciosos. O público total da mostra foi de 1.902 espectadores.

A Cinemateca continuou sua participação no calendário da cidade com a realização da quarta edição da **Mostra Cinemateca SP**, no âmbito do aniversário de São Paulo, e da

mostra **24 horas de música no cinema**, durante a **Virada Cultural**, em maio de 2010.

Outras mostras que tiveram um número significativo de espectadores foram **Mulheres na direção** (712); **Kurosawa 100 anos** (779); **É Tudo verdade – Festival Internacional de Documentários** (1.131); **Eu sou o outro: a duplicidade no cinema** (318); **Retrospectiva Roman Polanski** (1.701); **Fábrica de sonhos: 100 anos de cinema e psicanálise** (1.417); **IV Jornada Brasileira de Cinema Silencioso** (3.624 nas salas da Cinemateca e cerca de 2.500 na projeção ao ar livre no Parque do Ibirapuera); **22º Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo** (4.761); **Harun Farocki – a politização do olhar** (1.059); **34ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo** (5.395); **O sangue quente do Japão: cinema japonês fora-da-lei** (819); **Festival de Cinema 4 + 1** (641); **5ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul** (604); **VI Semana Venezia Cinema** (431).

Documentação

No Centro de Documentação foram inseridos e/ou complementados 1.685 registros da base de dados Filmografia Brasileira, a partir das pesquisas realizadas pela equipe, com destaque para o lote de filmes do INCE – Instituto Nacional de Cinema Educativo direcionados para a publicação no Banco de Conteúdos Culturais em uma ação conjunta com o CTAV; e complementação dos registros referentes aos cinejornais da Companhia Cinematográfica Atlântida, a partir da análise dos roteiros que fazem parte do acervo adquirido.

A Biblioteca Paulo Emilio Salles Gomes ampliou o seu acervo bibliográfico em 15,66%, com a incorporação de 4.054 itens documentais (livros, catálogos de filmes e eventos, folhetos, artigos sobre cinema brasileiro em periódicos nacionais e internacionais e roteiros) e atendeu a 748 consu-



lentes no local. Foram processados, indexados, digitalizados e disponibilizados na Intranet 16.751 recortes da coleção do Anuário do Cinema Brasileiro e processados cerca de 17.000 documentos de fundos pessoais e institucionais.

PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DE ACERVOS AUDIOVISUAIS III

Em fase inicial, os números apresentados referem-se às atividades dos setores nos quatro primeiros meses de vigência do Programa – setembro a dezembro de 2010, que corresponde ao período final da segunda edição do Programa. Foram adquiridos os acervos Canal 100 e Glauber Rocha, em fase de preparação para transferência do Tempo Glauber para a Cinemateca. Está prevista ainda a aquisição de outros acervos ao longo do ano.

No que se refere às atividades do setor de Preservação, foram revisados na entrada e/ou saída do acervo 505 materiais. Realizou-se a análise técnica de 384 materiais, a partir de solicitações internas e de 24 materiais para Depósito Legal.

O setor de Catalogação realizou 127 transcrições de letreiros de curtas-metragens e 12 de longas-metragens; emitiu 49 laudos técnicos relativos ao Depósito Legal e inseriu 2.981 registros na base de dados Tráfego.

Através do setor de Difusão, foram cedidos 145 materiais do acervo para instituições nacionais e estrangeiras e realizadas mostras que tiveram um público de 14.221 espectadores.

O Centro de Documentação e Pesquisa incorporou 1.295 itens documentais ao acervo da Biblioteca Paulo Emílio Salles Gomes e 4.368 recortes à coleção do Anuário do Cinema Brasileiro. Foram tratados 4.270 documentos de fundos pessoais e institucionais e a equipe da Filmografia Brasileira realizou a inserção e/ou complementa-

ção de 428 registros da base de dados.

Para 2011, permanece o desafio da superação das metas propostas desde a primeira edição do Programa.

PROGRAMA BANCO DE CONTEÚDOS CULTURAIS BRASILEIROS

A digitalização de conteúdos audiovisuais brasileiros está entre as principais ações conjuntas em desenvolvimento no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica estabelecido entre os Ministérios da Cultura e da Ciência e Tecnologia.

O Banco de Conteúdos Culturais pode ser acessado no endereço www.bcc.org.br e encontra-se atualmente em sua versão Alfa. Podem ser acessados materiais de diferentes suportes e coleções digitalizados pela Cinemateca.

Estão disponíveis mais de seis mil reportagens, correspondentes a mais de 130 horas de telejornais digitalizadas no âmbito do projeto Resgate do Acervo Jornalístico da TV Tupi, patrocinado pelo Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos, do Ministério da Justiça; a coleção de cartazes de filmes brasileiros, com cerca de duas mil peças, digitalizadas com o apoio da Fundação Vitae; o acervo fotográfico da Cinemateca, digitalizado no âmbito do projeto Preservação e Difusão do Acervo Fotográfico da Cinemateca, financiado pelo Programa Petrobras Cultural; e 200 títulos, entre curtas e longas-metragens, da coleção INCE e dos Programas de Restauro de Filmes Cinemateca Brasileira – Petrobras.

No âmbito das discussões promovidas pela pasta de Cultura Digital do Ministério da Cultura, em colaboração com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, a Cinemateca Brasileira participou de vários encontros técnicos e fóruns de discussão:

- Encontro técnico para elaboração de uma Plataforma Aberta de Conteúdos Digitais, promovido pela Cultura Digital do MinC, nos dias 17 e 18 de março, no Rio de Janeiro,

seguido pelo Seminário de Vídeo Aberto, organizado pela *Open Video Alliance*, no Centro de Tecnologia e Sociedade da FGV-Rio, no dia 19.

- Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais, de 26 a 29 de abril, em São Paulo.

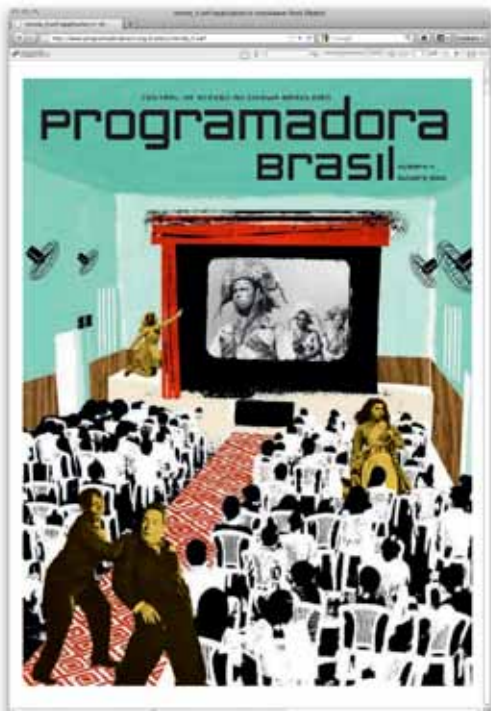
- Fórum da Cultura Digital Brasileira, promovido pela Cultura Digital do MinC, na Cinemateca Brasileira, de 14 a 17 de novembro.

- Estudos técnicos para Política de Digitalização e Preservação de Acervos e Conteúdos Culturais, organizados pela RNP, divididos em quatro encontros temáticos, sendo dois em São Paulo nos dias 2 e 3 de dezembro e dois no Rio de Janeiro nos dias 9 e 10 do mesmo mês.

Destaque ainda para a participação na mesa do 8º Fórum de Debates Brasilianas.Org, promovido pelo jornalista Luis Nassif, cujo tema foi “Os acervos culturais no contexto digital”, no dia 8 de dezembro, no Instituto de Engenharia, em São Paulo.



Layout da página de acesso à coleção de cartazes digitalizados.



Capa do quarto número da revista da Programadora Brasil, disponível no site.

PROGRAMADORA BRASIL

Dando continuidade à iniciativa da Secretaria do Audiovisual, realizada pela SAC sob a coordenação da Cinemateca Brasileira, a Programadora Brasil lançou, em 2010, 60 programas em DVD, contendo 206 títulos de filmes brasileiros (entre longas, médias e curtas-metragens). Foram feitas 1.000 cópias de cada programa, perfazendo um total de 60.000 DVDs. Dessa forma, o objetivo primordial de democratizar o acesso às produções recentes e aos filmes representativos da nossa cinematografia e que estão fora do circuito de exibição foi ampliado significativamente. A difusão em circuitos não-comerciais – cineclubes, pontos de cultura, escolas e universidades públicas e privadas – de todo o país foi fortalecida, assim como a preservação desses títulos em suporte digital.

No final de 2010, a Programadora Brasil contava com 1.190 instituições associadas, que representam 1.351 pontos de exibição audiovisual. Esses associados estão em 707 municípios, nas 27 unidades da federação. Ou seja, o conteúdo da Programadora Brasil chegou a 13% dos municípios do país, superando, assim, o percentual de ocupação das salas comerciais de cinema, que é de aproximadamente 8,5%. Deste modo, a Programadora Brasil está atingindo sua meta de ser uma alternativa de acesso aos filmes brasileiros. Quanto à distribuição dos associados, 34,29% encontram-se no Nordeste, 30,76% no Sudeste, 16,47% no Sul, e 9,66% no Centro-Oeste, seguido de perto pela região Norte, com 8,82% dos associados.

Em 2010 manteve-se o esforço de aperfeiçoamento do site da Programadora Brasil, que se constitui em um importante banco de dados sobre filmes brasileiros e sobre a circulação desses filmes. Utilizando a plataforma Linux (open source), o site destaca-se como importante ferramenta de comunicação da Programadora Brasil tanto para o público interno como para o externo. Por meio de um sistema integrado de dados, as diversas áreas e atividades do programa estão articuladas e bem mais eficientes, otimizando o tempo de trabalho de todos.

Para a curadoria dos filmes foram novamente abertas inscrições, permitindo que os realizadores incluíssem seus filmes no banco de dados do programa através do site. De 31 de maio a 12 de julho de 2010 foram inscritos 167 filmes de 13 unidades da federação.



Câmera do projeto Pulo do Gato, selecionado para etapa de desenvolvimento do Edital FICTV/MAIS CULTURA

MAIS CULTURA AUDIOVISUAL (FICTV)

Em janeiro de 2010 foram elaborados e analisados os relatórios sobre os episódios-piloto dos projetos de produção de mini-série, cuja pesquisa havia sido realizada em dezembro de 2009, e foi iniciada a articulação junto à EBC (Empresa Brasil de Comunicação) – TV Brasil para o planejamento de programação e difusão desses episódios na rede de emissoras do campo público de televisão, concluído em março.

Em fevereiro foi definido, a partir de indicações do MinC, da SAC e da TV Brasil, o júri de seleção para a Etapa II – produção de mini-série. Entre 6 e 16 de abril os episódios piloto foram exibidos na rede pública de televisão e houve votação popular através do site da TV Brasil. A comissão de seleção conduziu seus trabalhos ainda em abril, tendo sido feito o anúncio das 3 mini-séries selecionadas em evento na Cinemateca, dando início à segunda etapa do edital



Primeira oficina do projeto Laboratório de Excelência em Desenvolvimento de Aplicativos para Produção, Edição e Difusão de Conteúdos Audiovisual pela Internet e TV Digital, desenvolvido pelo Laboratório Natalnet/UFRN.

FICTV/MAIS CULTURA. As mini-séries selecionadas foram *Vida de estagiário* – Neoplastique Entretenimento Ltda; *Natália* – 30 Pés Filmes Ltda e *Brilhante F.C.* – Radar Filmes Ltda. Em maio tiveram início as oficinas de supervisão de produção e os trabalhos referentes à publicação *FICTV/MAIS CULTURA: Teledramaturgia para a Juventude C – D – E*, a ser lançada em 2011, sistematizando todo o histórico do projeto.

Em novembro iniciou-se a articulação junto à EBC – TV Brasil para definir o calendário de elaboração da estratégia de divulgação para as estréias das mini-séries. Foi realizada ainda a pesquisa de desempenho – *focus groups* – dos episódios já finalizados. Análises e relatórios da pesquisa foram entregues e apresentados aos produtores em reunião geral, no início de dezembro. *Vida de estagiário* e *Natália* foram entregues em dezembro de 2010; *Brilhante FC* deverá ser entregue em fevereiro de 2011. A impressão e o lançamento da publicação com o histórico do edital, assim como a estréia da primeira mini-série, estão previstos para o primeiro trimestre de 2011.



Protótipos em desenvolvimento pelos contemplados do Programa XPTA sendo apresentados ao público na Cinemateca.

CINE MAIS CULTURA

Essa ação do Programa Mais Cultura apóia a implantação e programação de salas (CINES) de exibição audiovisual alternativas em municípios de todo o país, tendo como objetivo fomentar o desenvolvimento cultural em diversas regiões do Brasil a partir da constituição de uma ampla rede de exibição e difusão audiovisual. Como consequência espera-se que os CINES promovam:

- a democratização do acesso a obras audiovisuais, com ênfase na produção brasileira;
- a formação de público com visão crítica;
- a formação de redes sociais e culturais que viabilizem o intercâmbio e a divulgação de informações.

Até dezembro de 2010 foram implantadas 638 salas de cinema por meio de editais nacionais direcionados ao Poder Público de municípios com menos de 20 mil habitantes e 13 editais estaduais direcionados para entidades da sociedade civil sem fins lucrativos.



Bolsistas interagem com projeção usando a luz emitida pelos celulares durante a primeira oficina do projeto Sistema Bios Cíbrido Interativo na Realidade Urbana Aumentada: rede social wikinarua.com, desenvolvido pelo Laboratório de Pesquisa em Arte e Realidade Virtual/UnB.

XPTA.LAB

O objetivo do programa é apoiar laboratórios voltados para a pesquisa e experimentação em tecnologias audiovisuais, tendo para isso sido lançado um edital ainda em 2009, contemplando entidades e instituições jurídicas públicas e privadas que atuam no setor de desenvolvimento de trabalhos em plataformas digitais e tecnologias audiovisuais.

O Edital foi aberto a projetos de, entre outros: jogos digitais; consoles de videogame; dinâmicas de web; aplicativos para TV digital; celulares e televisão com protocolo de internet (IPTV); e *smart phones* de qualquer gênero e temática. Havia também previsão para instalações experimentais envolvendo narrativas, ficção interativa e não linear; websites com narrativas não lineares; vídeos para plataformas móveis; aplicações interativas de entretenimento usando celulares, *bluetooth* e GPS; aplicações narrativas utilizando realidade

umentada; softwares e hardwares para produção de novos produtos audiovisuais – jogos digitais e filmes; soluções aplicáveis ao campo da animação digital; além de outros projetos voltados ao desenvolvimento de tecnologias, serviços e processos e de modelos de negócio para plataformas digitais.

Em fevereiro de 2010, os laboratórios contemplados pelo Edital XPTA.LAB encaminharam a documentação burocrática necessária e os contratos foram assinados. Três das quatro universidades contempladas pelo Edital firmaram contrato com a SAC através de suas fundações: FUNAPE (UFPB), FUB (UnB) e FAI (UFSCar).

Durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2010, evento promovido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, que ocorreu em Brasília entre 18 e 24 de outubro, foram apresentados quatro vídeos de demonstração do estágio de desenvolvimento de cada projeto, dentro do estande do Ministério da Cultura, em espaço reservado exclusivamente ao Programa XPTA.LAB, no estande do MinC.

Entre os dias 14 e 17 de novembro, o Programa XPTA.LAB participou do Fórum da Cultura Digital 2010, que aconteceu na Cinemateca Brasileira. Os quatro laboratórios contemplados apresentaram ao público protótipos em desenvolvimento dos projetos de excelência e projetos consorciados. Além disso, representantes dos laboratórios participaram de uma mesa-redonda do Fórum e de uma reunião com o Secretário do Audiovisual Newton Cannito e com o Coordenador-Geral de Políticas Audiovisuais da SAV James Gorgen, para discutir resultados do Programa XPTA.LAB e pleitear sua continuidade.

NÓS NA TELA

Em janeiro de 2010 foi elaborado o Termo de Compromisso de Realização de Obra Certa e Outras Avenças e o Termo de Licença de Uso de Obra, posteriormente firmado entre os 20 selecionados. Durante os primeiros cinco dias de fevereiro de 2010 foi realizada, na Cinemateca, a oficina de desenvolvimento de projetos, ocasião em que os 20 selecionados receberam diariamente aulas teóricas e práticas e assistiram a palestras com profissionais do audiovisual. Fizeram também uma visita guiada pela Cinemateca, recebendo informações básicas sobre suas atividades de documentação, catalogação, preservação, restauração e difusão. Visitaram ainda uma empresa de locação de equipamentos de luz e câmeras.

Kiko Goiffman, documentarista, palestrou sobre “Possibilidades criativas de documentários feitos para a televisão” e exibiu sua curta-metragem *Território vermelho*; Christian Saghaard, cineasta e idealizador das Oficinas Kinoforum, falou sobre “Peculiaridades de um projeto desenvolvido por jovens de comunidades e as estratégias a serem adotadas nas gravações e na edição” e exibiu curtas realizados por jovens nas Oficinas Kinoforum; e Renato Nery, coordenador do DOCTV da TV Cultura, falou sobre “Características desejáveis de um documentário com esse formato para exibição em emissoras de televisão como a TV Cultura”. Após a etapa de gravação dos programas, teve início a edição dos episódios e produção de trilha sonora e vinheta para a série.

Iniciou-se, também, a produção de um portal do Edital Nós na Tela (www.cultura.gov.br/nosnatela), para acesso ao conteúdo dos curtas-metragens produzidos, via *streaming*, bem como o conteúdo dos programas televisivos – estes serão disponibilizados para download para emissoras



José Luis de Freitas, Juscelino Pereira dos Santos, Adelman de Lima Nunes e Warlem Machado gravando exercício audiovisual realizado durante a Oficina de Desenvolvimento de Projetos, que aconteceu na Cinemateca de 1 a 5 de fevereiro.

comunitárias, mediante prévio cadastro, realizado através do próprio site. No portal estarão disponíveis informações sobre os projetos selecionados, como ficha técnica, sinopse e fotos de bastidores e de cena dos curtas-metragens.

Foi realizada ainda a Mostra Competitiva Nós na Tela, nos dias 20 e 21 de outubro, também nas dependências da Cinemateca. Os críticos de cinema Carlos Alberto Mattos, Daniel Caetano e Rodrigo Fonseca foram convidados para compor o júri da Mostra e definiram em reunião deliberativa, realizada em outubro, no Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro, os três curtas-metragens premiados.

Foi estabelecido contato com a ABCCom – Associação Brasileira de Canais Comunitários, para articular a exibição dos programas Nós na Tela nas emissoras comunitárias filiadas. Das 34 afiliadas à ABCCom, 13 foram contatadas e se comprometeram a veicular os programas televisivos Nós na Tela. Foram feitos contatos visando a transmissão da série televisiva Nós na Tela também junto a outras emissoras do campo público, dentre as quais a TV Brasil e a TV Cultura. Essas parcerias aguardam a definição com relação ao licenciamento (emissão de CPB – Certificado de Produto Brasileiro e de CRT – Certificado de Registro de Título) da série televisiva junto à Ancine, necessária para a exibição dos programas tanto nas emissoras comunitárias como nas estatais.



Logotipo Nossa Onda

NOSSA ONDA

Durante todo o período de inscrições do Edital – de 15 de março a 28 de abril – foram respondidas diversas solicitações e dúvidas via e-mail e telefone, além de ter sido definida a composição da Comissão de Seleção: José Soter (Coordenador Executivo da ABRAÇO Nacional), indicado pela ABRAÇO; Jerry Oliveira (Coordenador da ABRAÇO/SP e Coordenador da Regional Sudeste da ABRAÇO), indicado pela ABRAÇO; Cecília Lara (Assistente de Coordenação Executiva do FICTV/Mais Cultura), indicada pela SAI/MinC; Carlos Eduardo Esch (docente da Faculdade de Comunicação da UnB - Coordenador de Graduação), indicado pela SAV/MinC; e Débora Maria Garcia Lobo, (funcionária da SID/MinC), indicada pela SAV/MinC em conjunto com a SID/MinC.

Foram contabilizadas 297 inscrições e, em junho, foi publicada no Diário Oficial da União a homologação da lista de projetos selecionados. Após diversas pesquisas e levantamentos, em agosto foi definido que a entidade Criar Brasil seria a responsável por ministrar a Oficina de Desenvolvimento de Projeto do Edital Nossa Onda, da qual participaram todos os selecionados. O Coordenador Executivo Francisco César Filho e o Gerente de Políticas Audiovisuais da SAV/MinC James Gorgen estiveram presentes na abertura e, ao longo da Oficina, a Criar Brasil ofereceu aos selecionados um panorama sobre o processo de produção radiofônica. Os projetos de todos os contemplados foram discutidos em grupo, além de terem sido realizados exercícios teóricos disponibilizados no blog do Nossa Onda – www.culturadigital.br/nossaonda.

LEOPOLDINA

A readequação e a ocupação do terreno de cerca de 8 mil m² transferido à Cinemateca Brasileira pelo Patrimônio da União do Estado de São Paulo são contempladas por um projeto incentivado e um programa da parceria MinC – SAC. Ainda em 2006, teve início o projeto, patrocinado pela Petrobras, que previa a realização dos estudos arquitetônicos e técnicos envolvidos no uso do terreno pela Cinemateca; no âmbito da parceria MinC – SAC, o Programa

Revitalização e Modernização de Equipamentos Culturais para a Ampliação de Espaço e Difusão de Guarda do Audiovisual Brasileiro envolve as ações mais diretamente ligadas ao uso efetivo da nova unidade, que deverá começar a funcionar em 2011.

Foram transportados para a Vila Leopoldina materiais e equipamentos doados por produtoras e colecionadores, núcleo de um possível museu de cinema e tecnologias audiovisuais.

TÚLIO FERNANDES/CINEMATECA BRASILEIRA



Vista interior do edifício da Cinemateca na Vila Leopoldina

TÚLIO FERNANDES/CINEMATECA BRASILEIRA



Vista interior do edifício da Cinemateca na Vila Leopoldina

CINE-EDUCAÇÃO

Teve continuidade a parceria com a Via Gutenberg, sempre com o patrocínio da MAPFRE Seguros, no desenvolvimento do programa que tem como objetivo a formação do cidadão a partir da utilização do cinema no processo pedagógico interdisciplinar. O material utilizado é cuidadosamente selecionado por profissionais pedagogos de forma a adaptar o programa a cada nível escolar e tratar os temas transversais estabelecidos nos Parâmetros Curriculares Nacionais do MEC (Ética, Saúde, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo). Desde 2005, quando foi criado, o Programa já contou com 652 sessões de cinema, com um público de 61.647 alunos, e apoiou a formação de 5.439 professores da rede pública.

Em 2010 foi mantida a parceria com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE, com o programa Lugares de Aprender: a Escola Sai da Escola, que leva alunos e professores das escolas públicas paulistas às instituições de cultura do Estado. Apenas no âmbito desta parceria, nesse ano, 4.716 alunos visitaram os espaços



CAMILA MONTEVECHI SOARES/VIA GUTENBERG



PAULO PEPE/VIA GUTENBERG

Recepção com música ao vivo antes de uma das sessões do Cine Maior Idade.

públicos da Cinemateca Brasileira, com a oportunidade de explorar elementos do cinema e assistir à exibição das curtas-metragens brasileiros *A velha a fiar*, de Humberto Mauro, *Batalha – A guerra do vinil*, de Rafael Terpins, *Cartão vermelho*, de Láis Bodanzky e *Viver a vida*, de Tata Amaral. Além da FDE, outras parcerias significativas foram mantidas em 2010, como as estabelecidas com a Secretaria Municipal de Educação de Bragança Paulista e Secretaria Municipal de Educação de Santos. Foi exibido, no contexto do Cine-Educação, o filme *Narradores de Javé*, de Eliane Caffé.

No segundo semestre de 2010, foi desenvolvido o Cine-Educação Direitos Humanos, que adota a mesma metodologia do Cine-Educação com foco na temática de direitos humanos e cujo material é selecionado com base em filmes exibidos na Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul. O programa piloto está em andamento e resultou em novas parcerias com a Secretaria Estadual de Educação do Acre, a Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco.

Público: 7.217 alunos e professores.

Capacitação de professores participantes do Cine-Educação em Santos.

CINE MAIOR IDADE

Outra ação conjunta da Cinemateca com a Via Gutenberg patrocinada pela MAPFRE Seguros, em parceria com a Secretaria Estadual e Secretarias Municipais de Assistência Social, tem como focos a inserção sócio-cultural, a promoção do bem-estar do cidadão de terceira idade e o fortalecimento da rede de atendimento ao idoso. Desde o início do Programa, em 2006, os filmes apresentados são selecionados por profissionais gerontólogos, garantindo que o conteúdo e os temas abordados possam favorecer o diálogo, a reflexão e o bem-estar desse público específico.

A consolidação da parceria com a Secretaria de Assistência Social de Santos e a Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social – SEADS tem como objetivo a expansão do Programa para cidades da Baixada Santista e do interior de São Paulo. Desde o seu início, o Programa teve a participação de 12.238 idosos e 219 profissionais capacitados. Em 2010, contou com a participação de 100% das organizações sociais que desenvolvem trabalhos com idosos da rede social do município de São Paulo e possibilitou a capacitação de 110 profissionais para trabalhar questões referentes ao idoso a partir de materiais audiovisuais.

Em 2010, teve início O Ciclo de Debates do Cine Maior Idade, cujo objetivo geral é contribuir para o aperfeiçoamento contínuo do trabalho realizado na rede de proteção social ao idoso, das Secretarias Municipais e Estaduais, entidades do Terceiro Setor e Universidades envolvidas e comprometidas com a dignidade do idoso. Durante a Semana do Idoso, o Cine Maior Idade promoveu uma sessão exclusiva para 120 idosos do Fundo de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo e outra para idosos do Residencial Israelita Albert Einstein.

Público em 2010: 2.438 idosos e 110 técnicos.

MODERNIZAÇÃO DA CINEMATECA

Seguindo com as ações que a cada ano são empreendidas como forma de valorizar e aprimorar os espaços da Cinemateca, foram finalizadas as obras para construção de vestiário, proporcionando melhores condições de trabalho aos funcionários e colaboradores. No espaço próximo do vestiário, foi demolida pequena sala onde antes se armazenavam materiais diversos e de limpeza, que agora podem ser acomodados em depósito para essa finalidade na mesma edificação dos vestiários. Com essa demolição, procurou-se facilitar a circulação e permitir uma visão mais integrada entre as áreas técnicas, próximas da entrada pela Rua Capitão Macedo, e as áreas públicas, próximas ao Largo Senador Raul Cardoso. No pátio interno da Cinemateca, foi construído um deck de madeira, projetado pelo arquiteto Carlos Motta, que permitirá maior aproveitamento do espaço pelo público em geral e nas exposições ao ar livre. A Sala Cinemateca/Petrobras passou por manutenção no início do ano, com substituição de poltronas e adequação às exigências de acessibilidade (instalados, conforme determinação legal, lugares para portadores de deficiências e para pessoas obesas).

Com a finalização da licitação iniciada em 2009 para a aquisição de novas estantes deslizantes para o Centro de Documentação e Pesquisa, os acervos em papel armazenados no Anexo da Documentação ganharam melhores condições de guarda prolongada e manuseio. Com capacidade para 270 metros lineares de documentos, as estantes abrigam a coleção do Anuário do Cinema Brasileiro, em

Área demarcada para construção de vestiário (à esquerda) e vestiário construído. Ao fundo da foto à esquerda, sala cuja demolição aparece no alto da página.

constante crescimento, bem como o conjunto formado por documentos de divulgação de filmes e de salas de cinema (*press-releases*, volantes e anúncios). Para o mezanino do Galpão I, foi adquirido um outro conjunto de estantes deslizantes com capacidade para 720 metros lineares de documentos, que deve abrigar o arquivo histórico da instituição, arquivos e coleções pessoais, a biblioteca pessoal de Paulo Emilio Salles Gomes, além de parte do acervo da Biblioteca Jenny Klabin Segall, cuja transferência para a Cinemateca Brasileira está prevista para 2011.

CESAR RICARDO PALMEIRA/CINEMATECA BRASILEIRA



Sala demolida (acima) e panorâmica do espaço vazio (abaixo), com o Arquivo de Matrizes à esquerda e o depósito de nitratos à direita.

TÚLIO FERNANDES/CINEMATECA BRASILEIRA



FERNANDO FORTES/CINEMATECA BRASILEIRA



TÚLIO FERNANDES/CINEMATECA BRASILEIRA





LUÍZ PINTO/CINEMATECA BRASILEIRA



LUÍZ PINTO/CINEMATECA BRASILEIRA



FERNANDO FORTES/CINEMATECA BRASILEIRA

Sala Cinemateca/Petrobras (no alto) durante reforma, panorâmica do pátio interno (no centro), e estantes deslizantes instaladas no mezanino do Centro de Documentação e Pesquisa.



KARINA SEINO/CINEMATECA BRASILEIRA

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Ao longo do ano foram acrescentados novos equipamentos de informática (computadores, impressoras e outros) ao parque computacional existente. Foram adquiridos também novos equipamentos de rede, otimizando o tráfego de dados gerados pelas diversas áreas de trabalho

atualmente na instituição, além de ter sido aumentada a segurança dos dados e serviços disponíveis na intranet e na internet.

Durante o ano também foi possível implantar novos pontos de acesso sem fio, disponibilizando o acesso à internet para visitantes e profissionais que utilizam os espaços públicos da instituição.

Especificamente para o projeto do Banco de Conteúdos Culturais, investiu-se na instalação e configuração de novos servidores e serviços de internet e intranet, além de no monitoramento dos serviços e servidores utilizados como base para disponibilizar o conteúdo relacionado ao projeto através do site na internet (www.bcc.org.br).

Foram realizados também o monitoramento e a manutenção dos serviços de internet e e-mail relacionados aos sites de internet vinculados à Cinemateca Brasileira (www.cinemateca.gov.br) e mostras de cinemas produzidas pela instituição (www.cinedireitoshumanos.org.br e www.cinemateca.gov.br/jornada, por exemplo).

Dentre as atividades correntes, pode-se destacar a realização de atendimentos de suporte técnico aos colaboradores internos, bem como a eventos ligados diretamente com a instituição e aos Projetos Cine Mais Cultura, XPTA.LAB e Programadora Brasil. Houve ainda a atualização e configuração dos sistemas e softwares utilizados nas estações de trabalho e nos servidores existentes, além da manutenção e monitoramento do link de dados proveniente do *backbone* da Rede Ipê, utilizado para a conexão dos servidores e estações de trabalhos à internet, que também representou um esforço em termos de modernização da área de TI.

ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL DO CINEMA BRASILEIRO NA INTERNET

Continuidade da parceria com o Instituto Itaú Cultural, no apoio aos trabalhos dos redatores da Enciclopédia, tanto no que se refere à consulta a materiais documentais do acervo do Centro de Documentação e Pesquisa quanto ao visionamento das obras selecionadas para compor o primeiro conjunto de verbetes. Prosseguiu também a participação no Conselho da Enciclopédia, que envolve leitura, revisão e avaliação dos textos encaminhados pelos redatores.



Aldeia yanomami a oeste de Boa Vista, em Roraima, onde fica a Hutukara, associação yanomami parceira do Laboratório na realização de um dos seus "experimentos tecnoestéticos".

LAYMERT GARCIA DOS SANTOS

LABORATÓRIO DE CULTURA DIGITAL E TECNOESTÉTICA

As atividades do Laboratório tiveram início em setembro e seguirão até setembro de 2011. O Plano de Trabalho que consolidou o projeto nasceu a partir de sugestões e conversas entre Ministério da Cultura, Secretaria de Políticas Culturais, Cinemateca Brasileira e diversos colaboradores. O Plano de Trabalho, PT 18, previu a instalação de uma unidade técnica capaz de dar andamento aos chamados "experimentos tecnoestéticos", conforme a terminologia adotada por Laymert Garcia dos Santos, que responde pelo desenvolvimento conceitual e executivo do projeto. Santos é professor titular da Unicamp, especialista na matéria e autor do livro "Polítizar as novas tecnologias" (Ed 34, 2003).

Entre os meses de outubro e dezembro de 2010, as equipes de trabalho organizadas definiram, conforme o previsto, o teor desses "experimentos". Cada um deles – e serão seis ao todo – procura testar os potenciais culturais da colaboração em rede, razão pela qual julgou-se oportuno que o projeto fosse inclusive rebatizado: "Laboratório de Cultura e Tecnologia em Rede". Esses testes de potencial far-se-ão pela exploração de audiovisuais diversos e de hipertextos complexos, trazendo para a Cinemateca uma reflexão relativa às possibilidades contemporâneas da linguagem audiovisual, no interior de redes de informação e comunicação digital. Essas redes confundem fronteiras, integram territórios espacialmente distantes e possibilitam um novo entendimento sobre os fenômenos da diferenciação e da diversidade. Tais experimentos, sendo assim, conectam-se claramente à tradicional relação entre linguagens audiovisuais e antropologia, que esteve inclusive

na origem de tantas inovações estéticas produzidas ao longo da história do cinema.

O projeto é coordenado por José Guilherme Pereira Leite, antigo colaborador da SAC e, nas equipes de assistentes de Garcia dos Santos, encontram-se dois alunos seus - Francisco Caminati e Rafael Alves da Silva -, que têm se dedicado aos temas e participaram das definições conceituais do projeto.

Do ponto de vista de sua execução, o Laboratório vem apostando fortemente no trabalho colaborativo, com equipes enxutas e um plantel de especialistas internacionalizado. As atividades atuais do grupo concentram-se no planejamento final da execução dos experimentos e na preparação de todos os dispositivos de publicação de resultados e compartilhamento de informações previstos no projeto original.

FAP-LIVROS

Em 2009, o Centro de Documentação e Pesquisa participou, através do encaminhamento realizado pelo professor e conselheiro Ismail Xavier, do processo de seleção do Programa FAP-LIVROS, da FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. O Programa destina recursos para aquisição de livros e periódicos. Contemplada em 2010, a instituição pôde reforçar a atualização bibliográfica inaugurada em 2008-2009, com os recursos do Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais I. O programa foi dividido em três etapas, totalizando a aquisição de 162 títulos. A primeira parte, iniciada em junho de 2010, está finalizada, e proporcionou a aquisição de 43 livros. A segunda parte, iniciada em setembro de 2010, encontra-se em fase de finalização da importação e posterior entrega de 85 novos livros. A

terceira etapa, em fase de execução, garantirá a aquisição de mais 34 livros para o acervo.

As obras adquiridas estão abaixo, divididas por etapa e listadas por autoria e título:

Etapa 1

- ABEL, Richard. Encyclopedia of Early Cinema.
- ALTMAN, Rick . Silent Film Sound.
- AMIDI, Amid. The art of Pixar short films.
- BARR, Charles. Vertigo.
- BATTLE, Jordi. Profundo argento.
- BESSIÈRE, Irène; GILL, Jean A. Histoire du cinéma: problématique des sources.
- BRAUN, Martha. Picturing time: the work of Jules-Etienne Marey (1830-1904).
- CANUDO, Ricciotto. L'Usine aux images.
- CHANAN, Michael. The Dream that Kicks: The Prehistory and Early Years of Cinema in Britain.
- CRAFTON, Donald. Before Mickey: animated film 1898-1928.
- ELSAESSER, Thomas. Weimar cinema and after.
- GASTON-MATHÉ, Cathérine. La société française au miroir de son cinéma: de la débâcle à la colonisation.
- GHALI, Noureddine. L'avant-garde cinématographique en France dans les années vingt.
- GRIFFITHS, Alison. Wondrous Difference: Cinema, Anthropology, and Turn-of-the-Century Visual Culture.
- GRUDREAU, André. Au pays des ennemis du cinéma... pour une nouvelle histoire des débuts du cinéma au Québec.
- HEPWORTH, Thomas C. The Book of the Lantern.
- HERBERT, Stephen. A History of Pre-Cinema (três tomos).

- IBARZ, Mercè. Buñuel documental.
- JAMESON, Fredric. La estética geopolítica.
- KESSLER, Frank; VERHOEFF, Nanna. Networks of Entertainment: Early Film Distribution 1895-1915.
- KOBEL, Peter. Silent Movies: The Birth of Film to the Triumph of Movie Culture.
- LANT, Antonia. Red Velvet Seat: Women's Writings on the First Fifty Years of Cinema.
- LOW, Rachael. The History of the British Film.
- MEKAS, Jonas. Ciné-journal. Un nouveau cinéma américain (1959-1971).
- MORENO CANTERO, Ramon. David Lean: Doctor Zhivago.
- MUYBRIDGE, Eadweard. Horses and others animals in motion: 45 classic photographs sequences.
- PHILLIPS, Ray. Edison's Kinetoscope and its Films: A History to 1896.
- PISANO, Giusy; POZNER, Valérie. Le Muet a la parole.
- POPPLE, Simon; TOULMIN, Vanessa. Visual Delights II. Exhibition and Reception.
- POPPLE, Simon; TOULMIN, Vanessa; RUSSEL, Patrick. The Lost World of Mitchell and Kenyon: Edwardian Britain on Film.
- PRÉDAL, René. Cinéma d'auteur, une vieille lune?
- RABINOVITZ, Lauren. For the Love of Pleasure: Women, Movies and Culture in Turn-of-the-Century Chicago.
- ROBINSON, David Robinson. From Peep Show to Palace: The Birth of American Film.
- SALAVETZ, Judith. Art of the modern movie poster – international postwar style and design.
- SCHRADER, Paul. El estilo transcendental en el cine: Ozu, Bresson, Dreyer.
- SLOCUM, J. David. Hollywood and war.

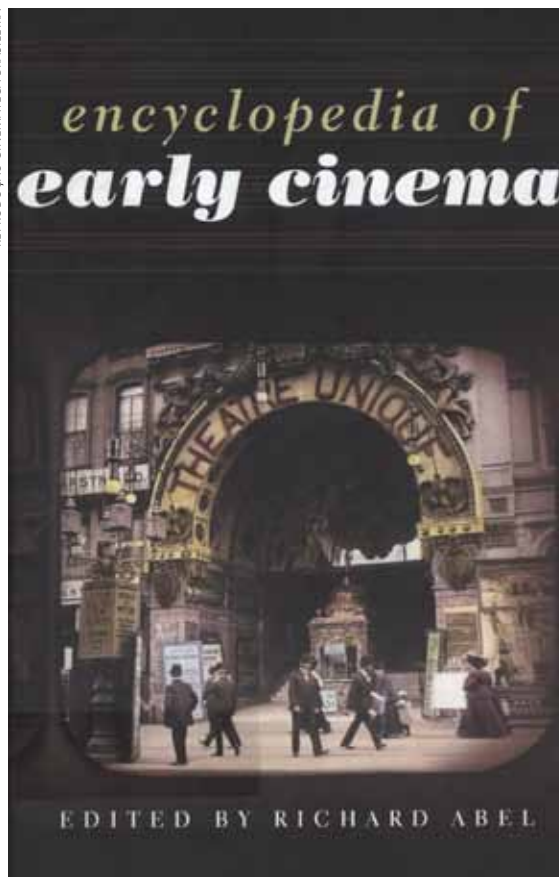
- SMITH, Jonathan. The animation art: the early years.
- STAIGER, Janet. Interpreting Films: Studies in the Historical Reception of American Cinema.
- USAI, Paolo Cherchi. Silent Cinema: An Introduction.
- WALKER, Gregory. Moviegoing in America: A Sourcebook in the History of Film Exhibition.
- ZIZEK, Slavoj. El acoso de las fantasias.
- Vários autores. History of the american cinema (vols 2, 5 e 6).

Etapa 2

- ABEL, Richard. The Ciné Goes to Town: French Cinema, 1896-1914.
- ABEL, Richard. The Red Rooster Scare: Making Cinema American (1900-1910).
- ALBERA, François. Los formalistas rusos y el cine.
- ALBERÓ, Pere. Theo Angelopoulos. La mirada den Ulises.
- ALLEN, Robert; GOMERY, Douglas. Teoría y práctica de la historia del cine.
- AMENGUAL, Barthélemy. Sergei Eisenstein: El acorazado Potemkin.
- AUMONT, Jacques. El rostro en el cine.
- BAECQUE, Antoine de. La cinéphilie. Invention d'un regard, histoire d'une culture (1944-1968).
- BAECQUE, Antoine de. Nuevos cines, nueva crítica.
- BAECQUE, Antoine de. Una cinefilia a contracorriente.
- BALIO, Tino. Grand Design: Hollywood as a Modern Business Enterprise (1930 – 1939).
- BELLIDO LOPEZ, Adolfo. Billy Wilder: El crepusculo de los dioses, Sunset Boulevard.
- BENET, Vicente José. Victor Fleming: lo que lo viento se llevó.

- BENET, Vicente Jose. La cultura del cine.
- BONNEVAY, Marguerite. Tante Chinoise et les autres.
- BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin. El arte cinematográfico.
- BORDWELL, David. La narración en el cine de ficción.
- BOU, Núria; PEREZ, Xavier. El tiempo del heróe.
- BOU, Núria. Alain Resnais: viaje al centro de un demirgo.
- BRAKHAGE, Stan; MCPHERSON, Bruce R. Essential Brakhage: selected writings on film- making.
- BROWNLOW, Kevin. The Parade's Gone By.
- CAMPA MARCÉ, Carlos. Tomás Gutiérrez Alea e Juan Carlos Tabío: Fresa y Chocolate.
- CARRIÈRE, Jean-Claude; BONITZER, Pasca. Práctica del guión cinematográfico.
- CASTRO DE PAZ, José Luis. Alfred Hitchcock.
- CASTRO DE PAZ, José Luis. El surgimiento del telefilm: los años cincuenta y la crisis de Hollywood (Alfred Hitchcock y la televisión).
- CAVELL, Stanley. La búsqueda de la felicidad.
- COLMENERO, Silvia. Pedro Almodovar. Todo sobre mi madre.
- DARRÉ, Yann. Une histoire sociale du cinéma français.
- DE FELIPE, Fernando. Joel y Ethan Cohen. Barton Fink.
- DE LUCAS, Gonzalo. Vida secreta de las sombras.
- DELEITO, Celestino. Wayne Wang. Smoke/Smoke.
- DIEZ PUERTAS, Emeterio. Historia social del cine en España.
- EVANS, Peter Willians. Las películas de Luis Buñuel.
- FONT, Domenèc. Charles Laughton: La noche del cazador, The Night of the Hunter.
- FONT, Domenèc. Paisajes de la modernidad: cine europeo 1960-1980.
- FULLER, Grahon. Ken Loach por Ken Loach.

REPRODUÇÃO CINEMATÉCA BRASILEIRA



Capa de livro adquirido por meio do Programa FAP-LIVROS.

- GISPERT, Esther. François Truffaut: Los cuatrocientos golpes, Les quatre cents coups.
- GRU, Robert. The Theatre of Science: A Volume of Progress and Achievement in the Motion Picture Industry.
- GUILBAUT, Serge. Comment New York vola l'idée d'art moderne: Expressionisme abstrait, liberté et guerre froide.
- KEMBER, Joe; POPPLE, Simon. Early Cinema: From

Factory Gate to Dream Factory.

- KOCH, Gertrud. Siegfried Kracauer: an introduction.
- LABAYEN, Miguel Fernandez. Woody Allen. Hannah y sus hermanas
- LACALLE, Charo. David Lynch: Torciopelo azul, Blue Velvet.
- LAINDRAT-GUIGNES, Suzanne; LEUTRAT, Jean-Louis Leutrat. Alain Resnais: liaisons secrètes, accords vagabonds.
- LEWIS, Jon. American film: a history.
- LOZANO, Arturo. Steven Spielberg. La lista de Schindler.
- MARTIN, Michael T. New latin american cinema: theory, practices and transcontinental articulations.
- MONGIN, Olivier. Violencia y cine contemporaneo.
- MONTALT, Salvador. Krzysztof Kieslowski: Tres colores – Rojo.
- MOTTET, Jean. David Wark Griffith.
- PARANAGUÁ, Paulo. Luis Buñuel: él.
- PEARSON, Roberta E. Eloquent Gestures: The Transformation of Performance Styles in the Griffith Biograph Films.
- PEDRAZA, Pilar. Fritz Lang: metropolis.
- RADIGALES, Jaime. Luchino Visconti: la muerte en Venezia.
- RAMIREZ, Juan Antonio. La arquitetura en el cine de Hollywood.
- RANCIÈRE, Jacques. La fabula cinematográfica.
- RIOUX, Jean-Pierre Rioux; SIRINELLI, Jean-François. La culture de masse en France de La Belle Époque à aujourd'hui.
- ROSEN, Philip. Change Mummified: cinema, historicity, theory.
- SANCHEZ-BIOSCA, Vicente. Cine de historia, cine de memoria: la representación e sus limites.
- SANCHEZ-BIOSCA, Vicente. Luis Buñuel: Viridiana.

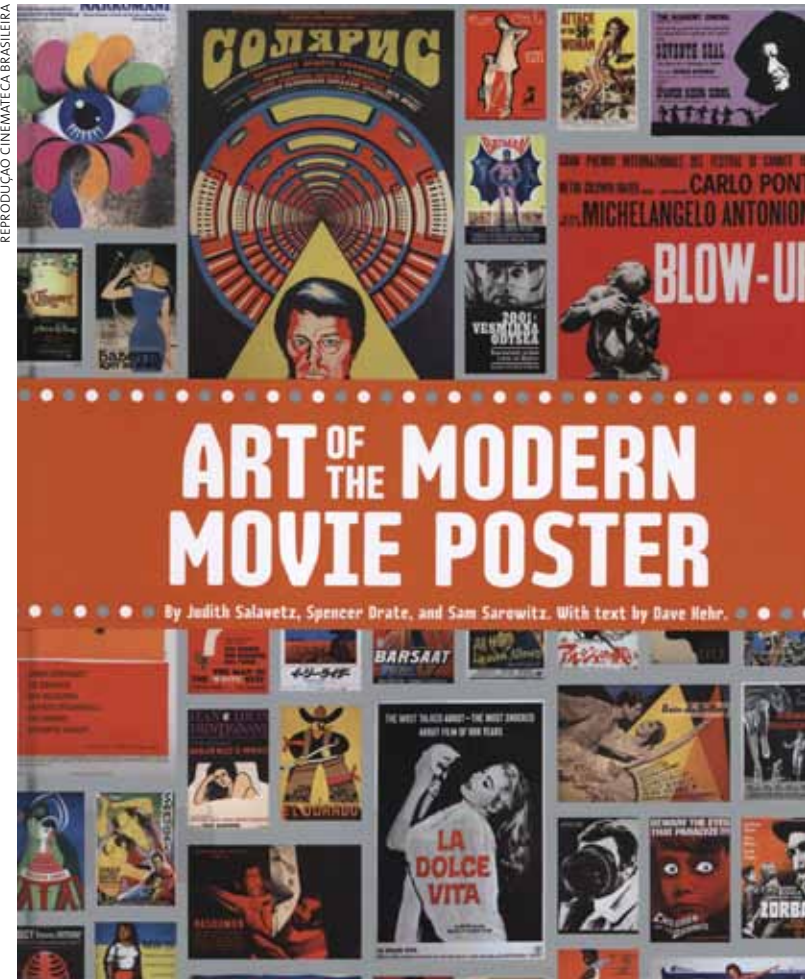
- SAND, Shlomo. Le XX siècle à l'écran.
- SANTAMARINA, Antonio. Otto Preminger: Laura.
- SANTOS, Elena. Woody Allen: Manhattan.
- SCHATZ, Thomas. Boom and Bust: American Cinema in the 1940's.
- SEGUIN, Jean-Claude. Alexandre Promio ou les énigmes de la lumière.
- SOLNIT, Rebecca. Motion studies: time, space and Eadweard Muybridge.
- TAYLOR, Richard. The battleship Potemkin.
- TIRARD, Laurent. Lecciones de cine.
- TIRARD, Laurent. Más lecciones de cine.
- TOULET, Emmanuelle. Cinématographe, invention du siècle.
- TOULMIN, Vanessa. Electric Edwardians: The Story of the Mitchell & Kenyon Collection.
- USAI, Paolo Cherchi. Film Curatorship: Archives, Museums and The Digital Marketplace.
- VIEJO, Breixo. Musica moderna para un nuevo cine: Eisler, Adorno y el Film music project.
- VILLAIN, Dominique. El encuadro cinematográfico.
- Vários autores - El principio del fin.
- Vários autores - La nouvelle vague. Sus protagonistas.

Etapa 3

- ALLEN, Richard. Camera Obscura/Camera Lucida: Essays in Honor of Annette Michelson.
- ALBERA, François; ESQUENAZI, Jean-Pierre. Vertov: l'invention du réel.
- ALBERA, François. CinémAction: Aleksander Sokurov.
- ALBERA, François. Vers une théorie de l'acteur.
- ARNAUD, Diane. Le cinéma de Sokourov: figures d'enfermement.

- AUMONT, Jacques. Amnésies.
- BÄCHLER, Odile; MURCIA, Claude; VANOYE, Francis. Cinéma et audiovisuel: nouvelles images, *approches nouvelles*.
- BAECQUE, Antoine de. Godard.
- BENVINDO, Bruno. Henri Storck: le cinéma belge et l'Occupation.
- BERNARDI, Sandro. Antonioni: personnage paysage.
- BERNAS, Steven. La croyance dans l'image.
- BERTHOZ, Alain. Images, science, mouvement.
- BERTIN-MAGHIT, Jean-Pierre. Une histoire mondiale des cinémas des propagandes.
- BERTIN-MAGHIT, Jean-Pierre. La fiction éclatée (2 vols.).
- BERTIN-MAGHIT, Jean-Pierre. Les documentaires des années noires.
- BRENEZ, Nicole. Cinéma critique.
- BRENEZ, Nicole; WITT, Michael; FAROULT, David. Jean-Luc Godard: documents.
- CARTIER-BRESSON, Anne. Le vocabulaire technique de la photographie.
- CHAMPION, Isabelle. Tournages: Paris-Berlin-Hollywood 1910-1939.
- ELSAESSER, Thomas. European cinema: face to face with Hollywood.
- KARDISH, Laurence. Weimar Cinema 1919-1933.
- LIANDRAT-GUIGUES, Suzanne. Esthétique du mouvement cinématographique.
- PHILLIPS, Alastair. City of darkness, city of light: emigre filmmakers in Paris 1929-1939.
- Dictionnaire technique anglais-français du cinéma et de la télévision = English-French film and television technical dictionary.

REPRODUÇÃO CINEMATÉCA BRASILEIRA



Capa de livro adquirido por meio do Programa FAP-LIVROS.

PROJETOS E PROGRAMAS EM ANÁLISE E CONTRATAÇÃO

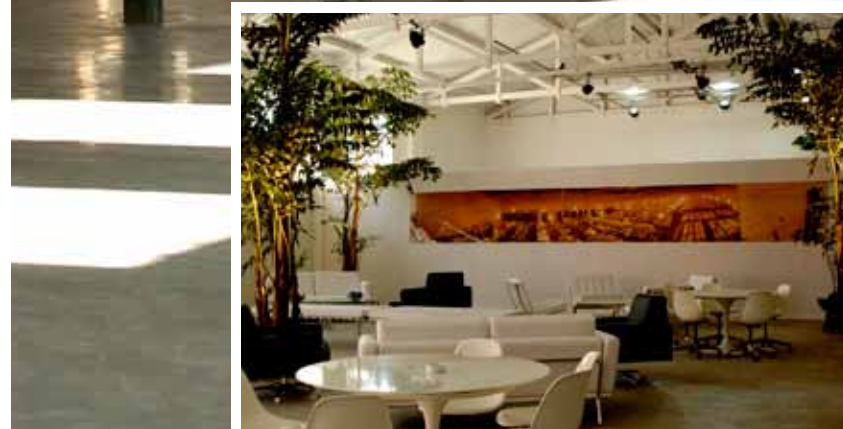
FERNANDO FORTES/CINEMATECA BRASILEIRA

Galpão IV da Cinemateca em quatro momentos: em 2006 (foto maior), depois de ter sua estrutura reformada e o piso tratado; em 2005 (à esquerda), logo depois de ser esvaziado para reformas; em 2006 (no centro), para acolher o Comitê Executivo da Fiaf durante o seu 62º Congresso, sediado na Cinemateca; atualmente (à direita), como espaço de trabalho para equipes de Preservação, Catalogação, Difusão, Fotografia, XPTA, Programadora Brasil e Nossa Onda.

FERNANDO FORTES/CINEMATECA BRASILEIRA

FERNANDO FORTES/CINEMATECA BRASILEIRA

TÚLIO FERNANDES/CINEMATECA BRASILEIRA



ACERVO QUADRUPLIX DA EXTINTA TV TUPI

O projeto, apresentado à FAPESP em dezembro de 2009, tem o objetivo de catalogar, documentar, preservar e digitalizar uma amostra de 100 horas do acervo de fitas Quadruplex [2 polegadas] da extinta TV Tupi, que integram o acervo da Cinemateca. Do acervo de fitas Quadruplex constam mais de vinte títulos de novelas com a partici-

pação de autores consagrados como Lima Duarte, Antonio Abujamra, Cleide Yaconis, entre outros. A transcrição desse material para uma mídia atual possibilitará a sua preservação e possíveis intervenções de restauro, que permitirão colocar seu conteúdo à disposição de estudiosos, pesquisadores e público em geral através da web (no Banco de Conteúdos Culturais, por exemplo).



Fitas quadruplex depositadas na Cinemateca.



Fitas quadruplex depositadas na Cinemateca.

DESENVOLVIMENTO DA REDE SiBIA

A Cinemateca Brasileira participou da Chamada Pública - Seleção 2010 – do Programa de Preservação de Acervos do BNDES. Caso seja selecionado, o projeto beneficiará os 41 membros (número atual) da Rede SiBIA – Sistema Brasileiro de Informações Audiovisuais, proporcionando melhoria da infra-estrutura básica para que todas as instituições possam se conectar a um ambiente virtual do Sistema.

Está prevista, além do estabelecimento de uma rede virtual que faça convergir as coleções para um registro integrado, possibilitando uma visão de conjunto sobre o patrimônio cinematográfico nacional, a realização de duas visitas por ano a cada membro, oferecendo treinamento às equipes de cada arquivo e favorecendo a troca de informações entre arquivos de uma mesma cidade.

No âmbito desse projeto, planeja-se ainda a continuidade à linha de publicações especializadas, já iniciada pela Cinemateca com a publicação do *Manual de manuseio de películas cinematográficas* e do *Manual de catalogação de películas cinematográficas*, a produção de uma mostra cinematográfica com conteúdos pertencentes aos acervos ligados ao SiBIA, resultando também em um DVD, e a realização do III Encontro Nacional do SiBIA.

GESTÃO DE ARQUIVOS AUDIOVISUAIS

O projeto Gestão de Arquivos Audiovisuais, com o qual a Cinemateca Brasileira participou do edital da FINEP de apoio à Gestão da Inovação, prevê uma pesquisa aprofundada sobre a utilização de plataformas de gerenciamento de dados audiovisuais em altíssima velocidade no Brasil e no mundo. O projeto, cuja duração prevista é de 24 meses, reunirá gestores, tecnólogos da informação, de áudio

e som, e de fotografia, além de cientistas da informação, com o intuito de mapear os acervos e modos de gerenciamento das instituições membros do SiBIA, de parte dos filiados à FIAF – Federação Internacional de Arquivos de Filmes, de produtores de vídeo, da rede CulturaDigital.br e de instituições de ensino superior e pesquisa. Ao término da pesquisa, prevê-se a publicação em quatro idiomas (português, inglês, espanhol e francês) de seus resultados, e um Encontro reunindo todas as partes envolvidas.

CURSO DE PRESERVAÇÃO AUDIOVISUAL

Em março de 2010 a SAC encaminhou ao Fundo Ibermedia o projeto de um curso de preservação destinado a estudantes recém-graduados ou cursando o último ano de graduação, com o objetivo de alargar a compreensão do universo da preservação audiovisual e fornecer conhecimento técnico específico. O projeto é desenvolvido em conjunto com a USP – Universidade de São Paulo, através do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da ECA – Escola de Comunicações e Artes e a UNAM – Universidade Autônoma de México, através da Filmoteca Nacional e do Centro Universitário de Estudos Cinematográficos. Prevê-se um piloto de curso à distância dirigido a estudantes de vários países da América Latina, desde que nos pontos de recepção haja a necessária infra-estrutura de compartilhamento. Serão oito módulos semanais – seis teóricos e dois práticos. Os módulos teóricos serão desenvolvidos em partes iguais entre a UNAM e a USP e serão compartilhados e tutorados à distância. Os dois módulos práticos serão presenciais, um se desenvolvendo na Cidade do México, a cargo da Filmoteca da UNAM, e outro na cidade de São Paulo, a cargo da Cinemateca Brasileira. Selecionado pelo comitê intergovernamental para a sub-

venção de apoio a programas de formação orientados aos profissionais da indústria audiovisual ibero-americana em julho de 2010, com o aporte de US\$ 30.000, o curso deverá ser realizado no segundo semestre de 2011.

II SEMINÁRIO BIBLIOCI – DESCRIÇÃO DE ACERVO E SEU ACESSO: SISTEMA, MÉTODO E PROCEDIMENTOS

Encaminhado em junho à convocatória para programas de formação destinados aos profissionais da indústria audiovisual ibero-americana, e aprovado pelo Fundo Ibermedia em novembro, o seminário é destinado a profissionais do campo da Ciência da Informação, com experiência no desenvolvimento de estratégias e de mecanismos para a construção e manutenção de redes, no manejo de ferramentas de tecnologia da informação e na adaptação de linguagens naturais e documentais. Objetiva avaliar os resultados obtidos a partir das recomendações do I Seminário, realizado em Bogotá em 2007, e propiciar o compartilhamento de informações sobre os trabalhos da Revisão de Normas de Catalogação da FIAF. O primeiro módulo do seminário permitirá o avanço da rede Biblioci, uma rede de unidades de informação especializadas em cinema e meios audiovisuais, pertencentes a diversas entidades da América Latina, Caribe e Espanha. Desde o início da década de 1990, seus integrantes trabalham coletivamente e também de forma virtual para a construção de instrumentos que permitam normatizar os processos de catalogação e classificação de materiais documentais. O segundo, relativo à Revisão de Normas de Catalogação, terá a presença de um representante da Comissão de Documentação e Catalogação da FIAF, que promove o trabalho de cotejamento e análise dos vários padrões de catalogação e de modelos conceituais internacionais.

CLÁSSICOS & RAROS DO NOSSO CINEMA – 3ª E 4ª EDIÇÃO

Dando continuidade a esta importante iniciativa que alia preservação e difusão, a terceira edição do projeto, em fase de contratação, dá continuidade à política de difusão de títulos há tempos longe da apreciação do público, em virtude da inexistência de materiais disponíveis para exibição nos cinemas, promovendo a um só tempo a preservação da memória cinematográfica brasileira (por meio da duplicação de materiais filmicos que permitam ampliar a longevidade das obras) e sua circulação irrestrita. A proposta inclui a confecção e a exibição de novas cópias em 35mm de 11 longas-metragens brasileiros produzidos entre os anos de 1950 e 1980, além da exibição de outros cinco importantes títulos da cinematografia nacional já restaurados pela Cinemateca Brasileira, em projeções acompanhadas por encontros entre o público e artistas e técnicos diretamente envolvidos nas produções. A quarta edição do projeto *Clássicos & Raros do Nosso Cinema* foi aprovada pelo CCBB.

PROGRAMAÇÃO VISUAL ARTHUR FAJARDO/CINEMATECA BRASILEIRA



Painel produzido para a segunda edição do projeto.

ACERVO – TRATAMENTO

FERNANDO FORTES / CINEMATECA BRASILEIRA



Em sentido horário, a partir da foto maior: mesa de marcação de luz Da Vinci para materiais sem compressão (2K), no Laboratório de Imagem e Som; revisão de película 16mm; detalhe de análise de película 35mm; detalhe de emenda sendo feita em película 35mm; e higienização de livro no Centro de Documentação e Pesquisa.

GABRIELA SOUSA DE QUEIROZ / CINEMATECA BRASILEIRA



HEITOR FILOSI / CINEMATECA BRASILEIRA



ADRIANA OLIVEIRA / CINEMATECA BRASILEIRA



ADRIANA OLIVEIRA / CINEMATECA BRASILEIRA



I. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E DESCARTE

Em cinco reuniões realizadas pela Comissão ao longo do ano foram discutidos os procedimentos para recebimento e descarte de materiais, cujo planejamento e sistematização são fundamentais para a boa administração do acervo sob a guarda da Cinemateca. Questões como o fluxo de incorporação de materiais; a atualização de dossiês de depositantes; a produção de registros fotográficos para acompanhar laudos técnicos com recomendação de descarte (emitidos pelo setor de Preservação e/ou pelo Laboratório de Imagem e Som); a transcrição de conteúdo de fitas U-Matic da extinta TV Tupi para fita DVCam e posterior descarte das mídias descontinuadas.

Foram discutidos, elaborados e avaliados modelos de documentos necessários aos procedimentos de incorporação e descarte: novo Contrato de Depósito; Termo de Notificação ou de Cientificação – comunicações aos depositantes sobre a indicação de materiais para descarte –; e Termo de Recebimento. Um manual de procedimentos para recebimento de materiais foi redigido, a fim de estabelecer um fluxo de incorporação, e várias gestões foram realizadas junto a instituições que solicitam modificações no Contrato de Depósito proposto – por exemplo, nos itens que se referem à autorização de difusão das obras nas atividades da Cinemateca Brasileira. O setor de Preservação, que tem como função principal zelar pelo acervo audiovisual sob a guarda da Cinemateca, colocou em prática duas ações importantes referentes a *incorporação e desincorporação*.

As discussões ao longo do ano, envolvendo principalmente o setor de Preservação e a Comissão de Avaliação e Descarte, trataram dos materiais que devem ser aceitos e permanecer nos acervos da Cinemateca. Nessas discussões ficou claro



Filme totalmente deteriorado.

que a instituição não deve absorver todos os materiais gerados na produção de uma obra audiovisual. Guardar tudo significa assumir a responsabilidade de preservação a longo prazo e garantir a migração dos conteúdos para novas mídias por vir – uma tarefa monumental. Acreditamos ser necessário decidir conscientemente o que deve ser guardado, para possibilitar a preservação a longo prazo. Tão importante quanto estas ações é conscientizar os depositantes sobre essas decisões e os desafios que a preservação de suas obras enfrentam atualmente.

Fluxo de incorporação

A incorporação de um novo material ao acervo passa pelas seguintes fases:

- Comunicação antecipada e confirmação sobre os materiais que serão depositados;
- Entrega dos materiais pré-acordados;
- Emissão de um termo de recebimento provisório dos materiais;
- Registro e/ou atualização dos dados cadastrais e

contrato de depósito;

- Incorporação dos materiais;
- Inserção de informações na base de dados;
- Devolução dos materiais que não serão incorporados;
- Relatório dos materiais incorporados com número de entrada enviado ao depositante; e
- Finalização do contrato de depósito para novos depositantes.

Em conjunto com o setor de Catalogação, a proposta é de aprimorar o fluxo de incorporação. A Cinemateca tradicionalmente recebia materiais que eram enviados sem, antes, passarem por uma consulta prévia, ou seja, sem uma avaliação preliminar sobre se deveriam ou não ingressar no acervo. Muitos materiais degradados, incompletos, sobras, copiões, entre outros, acabaram sendo recebidos e incorporados ao nosso acervo. Não havia um momento de conclusão da incorporação e confirmação do depósito. Para resolver esse problema, foi criado um fluxo de controle desses materiais, da entrada

até a finalização do processo de incorporação.

O *Termo de recebimento provisório* foi criado para registrar materiais entregues à instituição. A partir do critério adotado de receber todos os materiais de preservação da obra audiovisual – negativos originais finalizados de imagem e som, contratipos, masters, bandas de legenda, versões internacionais e não mais que três cópias de difusão do mesmo título, a Cinemateca passa a não abrigar materiais excedentes. No caso de documentários, todos os materiais filmados são aceitos. O recebimento inicial é sempre provisório, pois somente após a análise é que se poderá ter certeza do que será incorporado. Uma planilha de incorporação também foi implantada para lançar informações e controlar esse fluxo.

Fluxo de desincorporação

Neste processo de revisão de procedimentos foram localizadas cerca de 400 latas de sobras de filmes que, após análise, estão sendo devolvidas aos depositantes. Desincorporar significa também separar e dar outro destino para as cópias excedentes do acervo de Difusão. Há títulos com mais de 20 cópias de difusão, o que significa, em média, mais de 100 latas de filme.

Os materiais muito deteriorados, além de não poderem mais ter seu conteúdo visionado ou duplicado, ameaçam a integridade dos demais materiais do acervo, devendo por isso ser removidos das áreas de guarda. A sistematização do procedimento de descarte esteve em discussão em inúmeras reuniões e chegou ao necessário amadurecimento, com ampla pesquisa e suporte técnico para embasamento de uma ação consciente.

II. PRESERVAÇÃO

Monitoramento das áreas de guarda

A Cinemateca possui um sistema complexo de climatização, que requer manutenção especializada e cuidados diários. As áreas de guarda estão equipadas com aparelhos para medição de temperatura e umidade, havendo visitas diárias aos acervos para detectar quaisquer alterações no ambiente e anotar os dados registrados pelos equipamentos. Os depósitos de vídeo, fotografia, matrizes e UTI possuem ainda um sistema remoto de controle de temperatura e umidade.

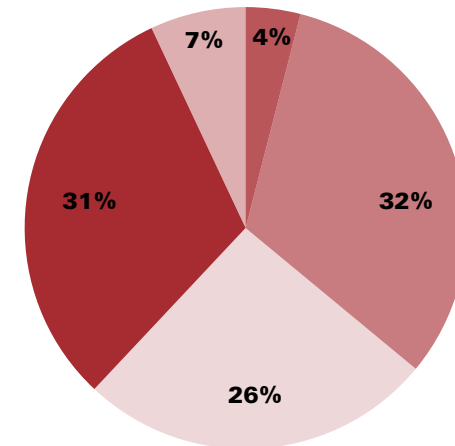
Movimentação dos filmes – materiais examinados

A movimentação é registrada por meio de revisões de saída e retorno, exames técnicos e comparativos de materiais do acervo de preservação (matrizes das obras) e do acervo de difusão (materiais para exibição), revisões dos materiais de Depósito Legal, boletins e relatórios. Todos estes registros são acrescidos à base de dados. Em 2010 houve um acréscimo de 23% de materiais examinados em relação ao ano de 2009.

Análise técnica para emissão de laudos de filmes para Depósito Legal

Emissão de laudos técnicos sobre as condições das obras cinematográficas brasileiras produzidas com recursos públicos ou incentivados, depositadas na Cinemateca em cumprimento à legislação vigente, e com o suporte da Ancine, trabalho conjunto das equipes de Preservação e da Catalogação. As películas são visionadas em moviola ou em mesa enroladeira e seus letreiros são transcritos.

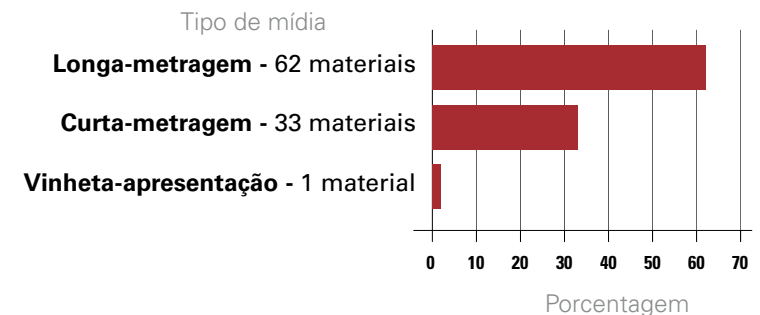
Materiais examinados pela Preservação em 2010



- Depósito legal - 96 materiais
- Revisão de saída - 779 materiais
- Revisão de retorno - 624 materiais
- Exame de preservação - 749 materiais
- Exame de difusão - 157 materiais

Total de materiais em 2010: 2.405

Quantidade de laudos técnicos de Depósito Legal em 2010



III. LABORATÓRIO DE IMAGEM E SOM

Os métodos de trabalho que norteiam os processos de restauração e preservação realizados no Laboratório, aliados às constantes mudanças tecnológicas, exigem soluções dinâmicas e diálogo contínuo com os novos modelos de produções audiovisuais.

Em 2010, além da continuidade dos projetos que geram volumes consideráveis de demandas, como Banco de Conteúdos, Programadora Brasil, Clássicos & Raros do Nosso Cinema, Jornada Brasileira de Cinema Silencioso e Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul, que serão mencionados em detalhes mais adiante, foram centrais os trabalhos decorrentes do Programa de Restauro de Filmes da Cinemateca Brasileira (ver tópico específico no início deste relatório).

No total, em 2010, foram processados (copiados e revelados) no Laboratório 140.000 metros de materiais. Além disso, foi feito o reprocessamento de filmes para reaproveitamento de testes e perdas para dar novo uso como ponta transparente para processamento, incorporação, revisão e preparação de filmes, com um total de 20.000 metros.

São de responsabilidade do Laboratório os controles de estoque de químicos, material virgem em película e em vídeo e peças para equipamentos mecânicos, eletrônicos e digitais assim como seus periféricos. O controle sensitométrico, antes restrito ao processamento preto e branco, agora se estende ao colorido.

Estrutura de funcionamento

O conjunto fundamental de ações para o funcionamento do Laboratório tem sido implantado a partir da lógica e desenho idealizados que compreendem as definições e

configurações de equipamentos a serem adquiridos, assim como as próprias aquisições, instalações, manutenção do parque já instalado, os testes de máquinas para garantir as melhores performances – seja do meio fotoquímico, eletrônico ou digital –, as interligações e conexões dos equipamentos e, sobretudo, o treinamento da equipe, responsável pelo desenvolvimento de um sistema que garanta os procedimentos técnicos adotados ou criados para atender às especificidades da área. No ano de 2010, destacamos alguns avanços:

- Foi montada a infra-estrutura, incluindo o desenho para a confecção dos tanques de produtos químicos, da reveladora Calder para processamento de películas coloridas, com a reforma da sala de revelação, execução

de novas instalações elétricas e hidráulicas, instalação de sistema de exaustão de vapores químicos e ar condicionado. A instalação da reveladora foi feita em dezembro por dois técnicos da RTI/Calder, com a ajuda dos técnicos do Laboratório;

- A nova lavadora ultrassônica Lipsner-Smith para películas também foi instalada, assim como os equipamentos *Tape Check* e *Tape Cleaner*, para checagem e limpeza de fitas magnéticas U-Matic e Betacam multi-formato;
- Foram feitas a instalação e a configuração do novo *waveform/vectorscope* Tektronix – que mede luminância, cor, VU (monitoração) de áudio e outros dados a partir de sinal de vídeo SD-SDI, HD-SDI e



Reveladora Calder colorida, adquirida no âmbito do Programa de Restauro de filmes da Cinemateca.

HD-dual link – para uso com o telecine HD-DSX, permitindo assim maior detalhamento nas medições do sinal de vídeo e suas características de cor;

- Houve uma readequação dos espaços do Laboratório também para o recebimento do Arrilaser (equipamento que permite fazer transfer *back-to-film*, ou seja, imprimir em película 35mm informação digital sem compressão);
- Foram realizados testes de operação e comparação dos resultados com os padrões da fabricante (ARRI). A partir da instalação e do começo da operação do Arrilaser, tiras de controle para avaliação e confirmação

do desempenho do equipamento passaram a ser enviadas à ARRI regularmente, como procedimento de rotina;

- Foram instalados monitores e *players* de Betacam multiformato, DVCam 3 e HDCam na cabine da sala BNDES, além de Betacam multiformato e DVCam na cabine da Sala Petrobras.

Metodologia de trabalho

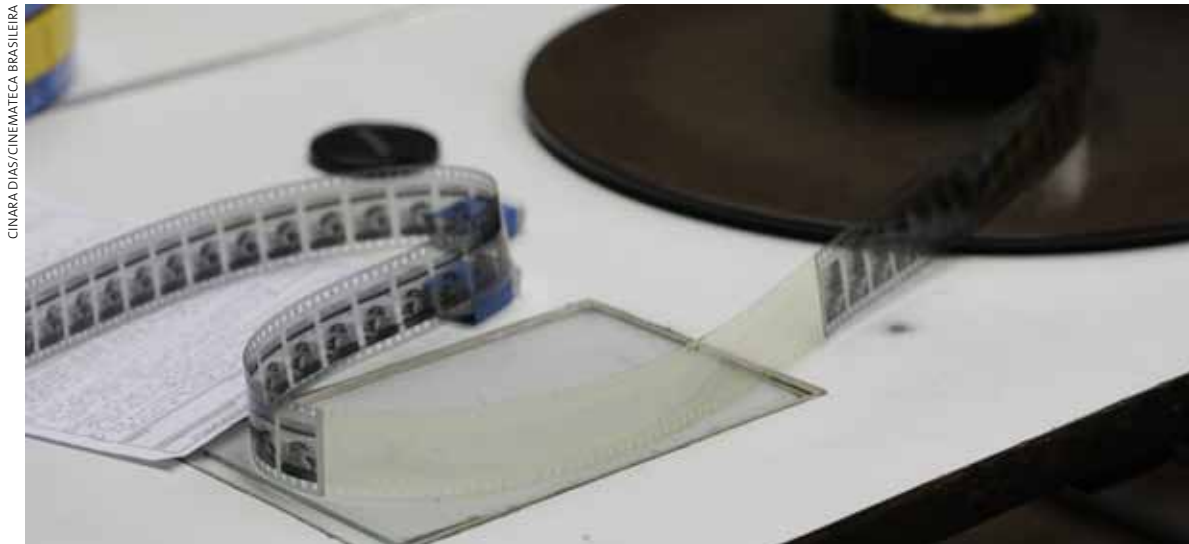
A manutenção corretiva tem dado cada vez mais espaço para a preventiva, com o estabelecimento de regras

de funcionamento e desempenho. Em função dessa mudança de abordagem:

- A reveladora já existente na Cinemateca para processamento em preto e branco passou por manutenção, troca de mangueiras e correção dos banhos positivo e negativo;
- A equipe do Laboratório recebeu treinamento do técnico Walter Plaschung da HS-Art, Áustria, para uso do software Diamant;
- As configurações dos equipamentos da Central Técnica foram aperfeiçoadas para incrementar a performance da SAN – *Storage Area Network*, rede de armazenamento de dados em processamento;
- Houve manutenção preventiva e limpeza de *players* U-Matic, VHS e Betacam.

Outras atividades

- Testes de projeção a partir de servidor de vídeo acoplado ao projetor Barco/Sala BNDES, com diferentes tipos de arquivos digitais gerados no Laboratório;
- Teste comparativo dos efeitos do Oliver no telecine DSX com os resultados obtidos na duplicação fotoquímica em janela molhada e seca: um trecho de contratipo do filme *Também somos irmãos* (Atlântida) foi telecinado com e sem a atuação da ferramenta Oliver e comparado com o mesmo contratipo copiado em janela molhada e em janela seca. Os resultados mostram que muitas vezes a copiagem em janela molhada pode melhorar o processamento digital enquanto que outras vezes, dependendo do estado fotográfico das matrizes, o processamento digital pode prescindir de cópia em janela molhada, ou seja, da geração de outro elemento fílmico;
- Suporte para a Semana ABC: definição e configuração



Rolo de internegativo de Chico Fumaça, com trecho de compensação de fotogramas.

dos projetores e equipamentos utilizados nas apresentações e orientação dos técnicos das cabines com relação às necessidades dos palestrantes e produtores do evento, com uma diversidade de formatos digitais.

Duplicação Emergencial de filmes com suporte em acetato de celulose

Essa importante e contínua ação de preservação resultou, em 2010, na confecção de vários elementos filmicos como master de imagem a partir de rolos ainda processáveis do negativo original de *Carnaval na lama*, de Rogério Sganzerla; master de imagem de *Assistência social vence dificuldades. O que é o primeiro posto volante cultura de São Paulo (Rossi LBA)*; e contratipo de diversos materiais positivos de reportagens da **TV Tupi**.

Foram processados também materiais de áudio dos títulos abaixo e vale lembrar que muitos dos títulos não puderam ter a totalidade de suas trilhas sonoras preservadas e ficaram incompletos restando ainda a opção de completá-las com os conteúdos existentes em vídeo.

Aí vem a alegria – incompleto, somente copiado o rolo 2 e o trailer

Ana Terra – duplicado na íntegra (10 rolos) a partir do negativo de som

Audácia! – duplicado na íntegra (10 rolos) a partir do negativo de som

De vento em popa – incompleto (duplicados 4 rolos + trailer)

A dupla do barulho – incompleto. Dos 9 rolos, foram duplicados todos exceto o rolo 1.

Malandros em quarta dimensão – incompleto. Dos 9 rolos foram duplicados todos, exceto o rolo 6.



Procedimento de descarte técnico em trituradora de películas.

Carnaval em lá maior – incompleto. Duplicados os rolos 1 a 7 e 10/10 do negativo original

Balada da página 3 – incompleto. Dos 8 rolos foram duplicados todos, exceto o rolo 6

O cabeloira - duplicado na íntegra (9 rolos)

As duas lágrimas de Nossa Senhora Aparecida – incompleto. Dos 13 rolos foram duplicados todos, exceto o rolo 8

O palácio dos anjos. Foram duplicados todos os 10 rolos + 1 rolo de trailer

A captura de áudio foi feita na moviola Steenbeck para os materiais com impossibilidade de duplicação filmica devido ao seu alto grau de deterioração:

Aí vem a alegria – 5 rolos de 6

De vento em pôpa – 5 rolos de 11

As duas lágrimas de Nossa Senhora Aparecida – rolo 8

A dupla do barulho – rolo 1

Salve a Miss Universo (Fragmento)

Malandros em quarta dimensão - rolo 8

Euclides da Cunha 1866-1909 – rolo único, a partir de



Central Técnica do Laboratório em operação.

cópia combinada. INCE

Euclides da Cunha 1866-1909 – rolo único, a partir de negativo original de som. INCE

Ana Terra

Audácia! – A fúria dos desejos

Duplicação Emergencial de filmes com suporte em nitrato de celulose

Foram confeccionados cópias, contratipos e masters de imagem e/ou som dos títulos abaixo:

Demarcação da Fronteira do Brasil Venezuela 1948

Rio Branco

Rio Branco Comissão Demarcador de Limites

Rio Erepecuru ou Curuminas

Rio Branco Comissão Demarcador de Limites

Demarcação da fronteira do Brasil Venezuela 1948

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro

O segredo do corcunda

Documentário sobre o Recife de 1951

Pedido de casamento

Os duques de Cariatti

3 filmes/fragmentos da Fundação Joaquim Nabuco,

ainda não identificados.

Migração de conteúdos

- Teve continuidade a migração de material gravado em fita de vídeo VHS e U-Matic, depositada no acervo da Cinemateca, para fita DVCam;
- Foram gravados back-ups em fita LTO de diversos títulos trabalhados em projetos recentes no Laboratório, que estavam armazenados nos discos locais das ilhas de edição e na SAN – *Storage Area Network*, rede de armazenamento de dados em processamento;
- Foi feita a migração de materiais de áudio (entrevistas arquivadas no Centro de Documentação e Pesquisa da Cinemateca) em suporte magnético em 1/4" para fitas DVCam e DVD, possibilitando sua decupagem e catalogação;
- Após o recebimento de fitas magnéticas dos acervos Vera Cruz e Atlântida, as mesmas foram reunidas para análise técnica e elaboração de laudo técnico primário para a determinação das fitas a serem alçadas à condição de matrizes. Após a seleção do conjunto de matrizes a serem preservadas, foi elaborado laudo detalhado das condições dessas fitas, captura sem compressão do conteúdo das matrizes selecionadas, gravação em fitas de dados LTO e geração dos arquivos nos formatos e compressão utilizados no Banco de Conteúdos;
- Recebemos do Acervo do Canal 100 10 fitas Betacam SP em condições frágeis e com iminência de perda de conteúdo, provocada pelo baixo sinal de vídeo. Foi feita a migração do conteúdo para o formato Betacam Digital e iniciou-se o processo de digitalização e posterior catalogação.

Projetos e Parcerias

No âmbito do **Programa Banco de Conteúdos Culturais**, o acervo INCE – Instituto Nacional do Cinema Educativo tem sido preservado e digitalizado. Os títulos com necessidade de duplicação fílmica para assegurar sua preservação foram duplicados gerando novos elementos fílmicos. Os títulos com materiais em película cuja preservação já estava estabilizada foram analisados, comparados, telecinados, digitalizados e arquivados com diferentes configurações para acesso web e preservação. Os arquivos comprimidos receberam o logotipo da Cinemateca, enquanto os masters, sem compressão (10 bits), passaram a ser preservados em fitas LTO. Foram feitos testes de exportação e importação das informações das bases de dados CDS/ISIS para a plataforma do aplicativo Cinemateca Brasileira, trabalho esse ainda em desenvolvimento.

Foram feitas cópias de:

Avenida Tijuca
Campos do Jordão
O Escravo: IV Ato
Movimentos protoplásmicos na célula vegetal
Educação e desenvolvimento
O Cysne
Exercícios de elevação
O Minério e o Carvão (incompleto)

Foram confeccionados contratipos dos seguintes títulos:

A Balata
A Castanha
Abastecimento do Rio de Janeiro. História da água
Aspectos de Resende
Endemias rurais

Fabricação de pregos, parafusos e porcas
Fontes ornamentais
Ginástica dinamarquesa
Gravuras: Buril, Ponta Seca, Água tinta
Manganês: Extração, beneficiamento, galerias
Trefilação
Mecânica geral
Veneza
Gravuras: Água forte
O Reator argonauta
O Céu do Brasil na capital da república
Flôres do campo
Marambaia

Foi feito contratipo de som do filme:

Papagaio

Foram feitas cópias de som dos títulos:

Pedra sabão
Marambaia
Victoria regia: Horto Botânico do Museu Nacional

Foram confeccionados masters dos títulos:

Fabricação de Ampolas
Instituto de Puericultura Martagão Gesteira
Machinas simples: 1ª Parte – alavancas
Monumentos históricos – igreja de são pedro – R.J.
Marambaia
Micromanipulação
Victoria regia: Horto Botânico do Museu Nacional

Foi feita a revisão, reparos físicos, preparação e telecinagem com marcação de luz dos títulos abaixo:

Abastecimento d' água do Rio de Janeiro: Fabricação de tubos

TÚLIO FERNANDES/CINEMATECA BRASILEIRA



Restauração digital.

Abastecimento d' água do Rio de Janeiro: Represas
Aboio e Cantigas
Alberto Nepomuceno
Um Apólogo
Aranhas
Aspectos de Resende
Assistência hospitalar no Estado de São Paulo
Avenida Tijuca
A Balata
Bandeirantes
Barão do Rio Branco
Biblioteca demonstrativa Castro Alves:
Uma biblioteca modelo
Brasília: Planejamento urbano
O Café
O Cajueiro nordestino
Campos do Jordão

Cantos de Trabalho
Captação da água
A Castanha
Cerâmica – Escola Técnica Nacional – Ministério da Educação e Saúde – 1951
Cerâmica artística no Brasil
Cidade do Salvador
Combate à lepra no Brasil
Convulsoterapia elétrica
Congonhas do Campo
Construções rurais
Copa Roca: Primeiro jogo
Copa Roca: Segundo jogo
Corpo de Bombeiros do Distrito Federal
Corrida rústica em revezamento
O Cristal oscilador
Dansa regional Argentina
Endemias rurais
Engenhos e usinas
O Escravo: IV Ato
Escultura em madeira
Euclides da Cunha
Exposição de orquideas
Fabricação da rapadura
Fabricação de ampolas
Fabricação de pregos, parafusos e porcas
Fala Brasília
Fantasia brasileira
Fisiologia geral
Fontes Ornamentais
Ginásio Nova Friburgo da Fundação Getúlio Vargas
Ginástica dinamarquesa
Grafite
Gramineas e flôres silvestres

Gravuras: Buril, Ponta Seca, Água tinta
Henrique Oswald
Higiene rural
Instituto de Puericultura Martagão Gesteira
Instituto Oswaldo Cruz
Itacurussá
Jardim Zoológico do Rio de Janeiro
João de Barro
O Judas em sabado de Aleluia
Lagoa Santa
Lapidação do diamante
Leopoldo Miguéz
Lentes oftálmicas: Indústria 1953
Machinas simples: 1ª parte – alavancas
Machinas simples: 2ª parte – Roldanas - Plano inclinado e Cunha
Manganês: Extração, beneficiamento, galerias
Marambaia
Medida da Massa: balança
Mecânica geral
Míca
Micromanipulação
Milão
O Minério e o carvão
Montagem de motor
Monumentos históricos – Igreja de São Pedro – R.J.
Movimentos protoplasmicos na célula vegetal
Musculos superficiaes do corpo humano
Musculos superficiaes do homem
Orchideas
Pedra Fundamental do Edifício do Ministerio da Educação
Planetario
Polvora negra

Ponteio
O Preparo da vaccina contra a raiva
O Preparo e conservação de alimentos
Radio Sociedade PRA-2
O Reator argonauta
Roma
Ruy Barbosa
Salinas
Sífilis vascular e nervosa
Silo trincheira
Sistematização da colpomicroscopia
O Télégrapho no Brasil
Trefilação
XI Feira internacional de amostras do Rio de Janeiro

Revisão, reparos físicos, preparação e telecine com marcação de luz no DSX, para HDCam de:

Assistência hospitalar no Estado de São Paulo
O minério e o carvão
Cidade do Salvador
Ruy Barbosa
Engenhos e usinas

Revisão, reparos físicos, preparação e telecine para Betacam Digital, sem marcação de luz em moviola (Steenbeck) devido a forte deterioração, de:

Reação de Zondek
Criação de rãs
Sífilis cutanea
Penetração de radio-iodo na tireoide
Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro

As edições IV e V da **Programadora Brasil** compreendem, respectivamente, 60 programas com 206 títulos e 40

programas com 130 títulos. Em 2010, foram lançados os programas da quarta edição e teve início o processamento de materiais da edição seguinte. Como nas edições anteriores, foi elaborada para controle e registro uma planilha detalhada com as informações de recebimento, análise, elaboração de laudos e produção de DVDs. Todas as matrizes geradas pelas telecinagens dos títulos acima integram o acervo da Cinemateca Brasileira e encontram-se no formato HD.

Para a quarta edição, foram telecinados no formato alta definição 25 títulos e geradas as matrizes no formato HDCam:

Amei um bicheiro
Bar esperança
Beijo 2348/72
O Cangaceiro
Carmen Miranda – Bananas is my business
Cinco naipes
O corpo
Deus é pai
É Simonal
Em nome da razão
Estranho encontro
Eu e crocodilos
Frei Tito
Frio na barriga
História familiar
Os idiotas mesmo
Lamar
Macaco feio... macaco bonito...
A Margem
Mister Abrakadabra
Nem Sansão nem Dalila

A rua Chamada Triumpho 970/71
O Saci
Tepê
Vianinha

Os 206 títulos que compõem a quarta edição da Programadora foram recebidos para serem analisados e constituem uma diversidade de formatos: Betacam Digital, Betacam SP, DVD, DVD de dados, MiniDV, HDCam, LTO e DVCam. As análises das matrizes em vídeo demonstram diferentes instâncias de aprovação, isto é, 90 aprovadas em primeira análise (43,7%); 78 aprovadas em segunda análise (37,9%); 26 aprovadas em terceira análise (12,6%); 7 aprovadas em quarta análise (3,4%); 4 aprovadas em quinta análise (2%) e 1 aprovada em sexta análise (0,4%).

Já como parte da parceria firmada com a **Fundação Cinemateca de Curitiba**, em torno da preservação de filmes em suporte de nitrato, foram duplicados 31 títulos, que chegaram à Cinemateca distribuídos em 67 materiais, vindos da Fundação de Curitiba.

Foram produzidos contratipos de imagem e som, com sincronização e confecção de cópia combinada, dos títulos:

Visita o Paraná o Ministro de Educação e Saúde
O mundo em notícias
II Congresso de engenharia e legislação ferroviária
(Saudação da Legião Brasileira de assistência aos expedicionários catarinenses)
Vila Velha e Ponta Grossa

Foram produzidos contratipos de imagem para confecção de cópia de imagem, dos títulos:

Panorama de Curityba
(Fábrica Renault)

O tiro Rio Branco
O novo presidente do Paraná
El trigo
L'Etat du Paraná
A catástrofe da Ilha do Caju
Companhia Hering
(Carnaval em Blumenau)
O que é o Paraná vias de comunicação bellezas naturaes

Foram produzidas cópias de imagem a partir dos negativos originais de imagem, dos títulos:

Notícias do Paraná n° 14
Notícias n° 12 – Porto de Paranaguá
Notícias n° 6
Notícias n° 02
Groff Jornal
Groff Jornal
Notícias 18 - Atividades do Sesi Paraná
Cine Jornal Futebol
Cine Jornal n° 4 (feita somente cópia de pesquisa)
5° aniversário do 3° regimento de artilharia montada
Cine Jornal n° 5
SA Londrina Industrial SALI 1ª fundição do norte do Paraná
Rilton Jornal Londrina Viajantes
Viagem do Governador Moysés Lupion ao setentrião do Paraná
Cine Jornal – A parada da juventude brasileira em Curitiba e outros assuntos

Foi produzida uma cópia de som a partir do negativo original de som, do título:

Cine Jornal n° 2: embarque dos expedicionários

Além disso, houve preparação e telecine em alta definição com marcação de luz, gerando matrizes no formato HDCam de todos os títulos acima descritos.

IV Jornada Brasileira de Cinema Silencioso

No âmbito da quarta edição da Jornada, os seguintes títulos foram processados pelo Laboratório:

- *O segredo do corcunda* – confecção de master, contrapelo e cópia, a partir de cotejamento entre vários materiais e complementação de trechos da matriz. A cópia final foi confeccionada respeitando as cores originais do filme e houve a colaboração da *Filmoteca de la UNAM*, que enviou uma cópia do filme como referência. Cartelas e impressão para complementação do filme foram feitas no Arrilaser;
- *Companhia Mogyana de estradas de ferro* – restauração e produção de DVD de referência para os músicos responsáveis pela composição e execução do acompanhamento musical da sessão;
- *Stage Struck* – Análise de fita Betacam Digital em sistema PAL e copiagem para NTSC;
- *Wara Wara* – telecine sem marcação de luz e confecção de DVD para tradução e legendagem eletrônica do filme;
- *O supersticioso e contra o orgulho* – telecine com marcação de luz no Dixi para Betacam Digital e cópia em DVD, como referência de imagem para músicos responsáveis pelo acompanhamento musical das sessões.

Ficou a cargo da equipe do Laboratório o suporte técnico de projeção nas Salas Cinemateca e no Auditório Ibirapuera, onde houve projeção ao ar livre. Foram também produzidos DVDs sem TC aparente com trechos de filmes da Jornada para a imprensa, dos títulos: *Mulher divina*, *Contra o orgulho*, *Companhia Mogyana de estradas*

de ferro, *Lábios sem beijos*, *Regeneração*, *Haxan - A feitiçaria através dos tempos*, *Rua Mestjanskaja 13* e *Sofá e cama*.

V Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul

O Laboratório deu apoio para a Mostra, que teve parte de sua quarta edição (de 2009) integrada na programação cultural da Copa do Mundo de 2010, na África do Sul. Foram duplicados os seguintes filmes para diferentes formatos por razões específicas como *closed caption*, áudio-descrição e formatação de programas para diferentes salas em diferentes capitais: *À margem do lixo*, *Bagatela*, *Pro dia nascer feliz*, *Corumbiara*, *Entre a luz e a sombra*, *La necesidad tiene cara de perro*, *Trago conmigo*.

Outras ações envolvendo títulos específicos foram: produção de dois DVDs de *Hercules 56* – para o acervo e para confecção de *closed caption*; confecção de DVCam a partir de DVD de *Valeu a pena*; confecção de DVDs com diferentes versões, uma para cada cidade onde haveria exibição das vinhetas da Mostra; confecção de 3 cópias em DVD de cada um dos 25 programas da Mostra.

Foram ainda produzidas fitas DVCam, Betacam SP e DVDs dos programas 2 (*América tem alma* e *Dois mundos*), 6 (*Claudia* e *A casa dos mortos*), 9 (*Juruna, o espírito da floresta*, e *Mãos de outubro*), 10 (*Leite e ferro*, *Carnaval dos deuses* e *Meu companheiro*), 14 (*Perdão, Mister fiel*, e *Vidas deslocadas*) e 19 (*Pra frente Brasil*) para exibição na Mostra.

Retrospectiva Ocupação Rogério Sganzerla – Itaú Cultural

Foram feitas a preparação, telecine em alta definição e a duplicação em vídeo dos títulos abaixo:

Fora do baralho

Rogério Sganzerla e Helena Ignez (Grávida de Sinai)

Rogério Sganzerla e Julio Bressane

Sob o signo do caos

Viagem e descrição do Rio Guanabara por ocasião da França Antártica

Irani

O reinado sangrento

Umbanda no Brasil - Ritos populares

Duplicação de vídeo dos títulos abaixo:

Abismu

Perigo negro

Tudo é Brasil

Informação: H.J. Koellreutter

Outras ações em apoio às mostras realizadas pela Cinemateca incluíram a confecção de duas cópias de 10 DVDs para legendagem de filmes da **Mostra Harun Farocki** e a confecção de um DVD para o **Museu do Índio**, procurando finalizar uma antiga pendência, a partir de material em Betacam SP, com cópia em DVD para o acervo da Cinemateca. Os títulos nesse DVD são:

Além de Rondônia

Mimoso

Viagens a Roraima

Posto Alves de Barros dos índios Cadiueus

Meruri

Calapalo

Epopéia da Comissão Rondon

Parimã

Posto Alves de Barros

Curt Nimuendajú e Icatú

Os Carajás

Rituais e festas Bororo

Mato Grosso e Paraná
Excursão às nascentes do Xingu
Guarita
Borôros
O SPI

Outros projetos

- Repórter Esso – Edição Extraordinária (ver Projetos e Programas Finalizados);
- Programa de Restauro, *Limite*, Glauber Rocha, *Redenção* e Leon Hirszman (ver Projetos e Programas em andamento).

Solicitações Internas e Externas

Resultam em serviços de análise técnica, laudo, estimativa de custos, duplicação filmica, telecinagem e duplicação de vídeo para atender às demandas internas da Cinemateca e às de terceiros, assim como encaminhamentos de solicitações (por telefone e correio eletrônico).

Em 2010, entre outros serviços decorrentes desse tipo de solicitação, foram feitas:

- a finalização de 47 DVDs com o áudio de gravações de eventos nas Salas da Cinemateca, com a posterior incorporação dos discos originais no Acervo, duplicação e disponibilização das cópias para acesso na Documentação;
- a telecinagem em resolução SD de *O Seu jornal para o Brasil – Jornal nº 45* para Betacam Digital, com cópia em DVD, para o solicitante Eduardo Minssen;
- a confecção de DVD de *Bodas solis*, para a solicitante Marines Solis;
- a organização e listagem de todos os materiais recebidos do Acervo Assis Ângelo, de materiais sobre Luiz Gonzaga (em conjunto com o setor de Documentação);

- a duplicação de filmes domésticos de Domingos Giobbi, Natália Chaves (*Lodi: Casamento de Hélio e Isa*) e Paula Brandão, Paulo de Melo, Alexandre Pimenta e Luciano Carvalho, seguida de documentação fotográfica dos títulos improcessáveis;
 - a telecinagem (HD) de *O que eu vi, o que nós veremos* (DSX), *Perseghini, O espírito criador do povo brasileiro* e *Quilombo*, de *Destruição cerebral, Vaquejada em Surubim, Florões de uma raça* e de *Chegada à capital da Miss Paraná* e *O som, ou o Tratado de Harmonia*, gerando matrizes HDCam;
 - a telecinagem HD de reportagens de *Tupi Telejornalismo* e de *Bandeirante na Tela*, feitos no DSX em HDCam para o projeto *100 anos de timão*, da produtora Canal Azul;
 - a telecinagem SD (Dixi) de *CJB nº 11 / Vol 2 - Festa do arroz, Dia de Iemanjá, Vaquejada, Sangria, Ladeiras do Salvador, A fonte* (três materiais, sobras de imagem), *O Cristo de Vitória da Conquista*, (*Londres – Mario Cravo*) e *La casa del recuerdo*;
 - a revelação de filme publicitário preto e branco;
 - a documentação fotográfica de materiais da prefeitura de Orlandia, que não havia possibilidade de processar.
- Houve ainda solicitações que resultaram de parcerias com: a **Fundação CASA** (transcrição de fitas VHS e K7 para DVD, com elaboração de relatório técnico); a **Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo** (transcrição de fitas K7 para DVD); a Pinacoteca do Estado de São Paulo (transcrição de materiais de áudio sobre o seminário do ICOM de 1995, em suporte magnético K7, para DVD de dados de arquivos MP3 e AIFF); e a *TV Cultura/Fundação Padre Anchieta* (transcrição de fitas quadruplex para DVCam e posterior digitalização de programas da TV Tupi com Wilson Simonal e Sarah Vaughan).

IV. CATALOGAÇÃO

1. Incorporação e base de dados

A incorporação é a primeira etapa de análise das características físicas e de conteúdo de todo material audiovisual (filmes e vídeo) ingressante na Cinemateca Brasileira e é realizada em conjunto com a Preservação.

É atribuído um número único para a identificação e o acompanhamento do material a partir da sua chegada e durante toda a sua permanência no arquivo, e são coletadas informações essenciais para o encaminhamento das ações subseqüentes.

Os dados obtidos na incorporação são organizados no boletim de entrada, a partir do qual são criados os registros dos materiais na base de dados de Tráfego de materiais (TRF).

É trabalho corrente da Catalogação fazer a abertura de novos registros fundamentada nos boletins de entrada que

arrolam os novos materiais incorporados, além de garantir a manutenção e a atualização da base com as informações coletadas em função de análises e ações posteriores. A abertura de registros compreende a organização em campos da base dos dados coletados na incorporação, essenciais para a catalogação primária, e das indicações sobre a guarda do material. Em linhas gerais: título, nacionalidade, categoria (curta-metragem, longa-metragem, obra para televisão, publicidade etc.), depositante, detentor dos direitos patrimoniais, bitola, cor, metragem, nível de acidez e grau técnico, atribuído conforme avaliação do estado físico-químico.

Foram incorporados, em 2010, 8.475 novos materiais, relativos a 5.950 títulos, integrando os acervos Preservação,

Digital, Vídeo e Nitrato, que se distribuem como no seguinte quadro:

Número de materiais incorporados e de registros criados na base: 8.475

Número de títulos: 5.950

Número de rolos de filmes ou fitas e discos de vídeo: 11.326
 Importante salientar que, em 2010, ao comparar suportes em película com materiais em vídeo, observa-se uma queda acentuada nos materiais em película cinematográfica em relação àqueles cujo suporte são as mídias digitais e analógicas. Estes materiais (5.242) se referem a cerca de 62% do acervo incorporado, e os em película (3.233) representam 38%.

	LONGA-METRAGEM ¹		CURTA-METRAGEM ²		CINEJORNAL ³		FILME DOMÉSTICO ⁴		TV ⁵		REGISTRO DE EVENTO ⁶		PUBLICIDADE ⁷		TOTAL	
	Tit	Mat	Tit	Mat	Tit	Mat	Tit	Mat	Tit	Mat	Tit	Mat	Tit	Mat	Tit	Mat
Nacional	582	1.128	1.777	2.844	1.320	1.408	249	272	592	829	508	560	510	962	5.538	8.003
Estrangeiro	146	202	237	241	13	13	-	-	16	16	-	-	-	-	412	472
Subtotal	728	1.330	2.014	3.085	1.333	1.421	249	272	608	845	508	560	510	962	5.950	8.475

¹ longa-metragem: obra cinematográfica de duração superior a 60 minutos.

² curta-metragem: obra cinematográfica de duração inferior a 60 minutos.

³ cinejornal: peça de conteúdo jornalístico, em película (16 ou 35mm), de duração variável (em geral 10 minutos).

⁴ filme doméstico: filmagem amadora em película (em bitolas menores, grande parte das vezes 16, 8 ou Super-8mm), geralmente sem edição e sem som, vídeo ou digital.

⁵ TV: material produzido especificamente para veiculação na televisão (seriado, programa ou filme), em geral captado em vídeo.

⁶ registro de evento: material em vídeo ou em película como,

por exemplo, a gravação de áudio e vídeo – ou apenas áudio – de palestras e eventos nas salas de cinema da Cinemateca (em vídeo), ou o lote depositado pelo Arquivo Público do Estado de São Paulo, com pequenos rolos 16mm não-editados de filmagens de comícios e visitas de políticos e autoridades (em película).

⁷ publicidade: material publicitário, em película ou vídeo, de curta duração.

Registros de materiais de permanência temporária no acervo

1.1. Empréstimo

Os filmes que passam pela Cinemateca como empréstimo chegam por demanda interna e com uma finalidade específica, como consulta para pesquisa ou, sobretudo, para exibição nas salas Cinemateca/BNDES e Cinemateca/Petrobras, retornando para o cedente tão logo a finalidade é cumprida. Ainda que sejam incorporados apenas temporariamente ao acervo, todos os materiais são identificados, recebem um número de entrada e um registro correspondente que serve para a administração de sua trajetória corrente e para o acompanhamento do histórico de suas passagens pela instituição.

No ano de 2010 foram incluídos na base de dados 1.508 materiais, referentes a 1.142 títulos, de filmes emprestados. Vale observar que 688 materiais, cerca de 45%, foram DVDs.

NACIONAL		
	No. de títulos	No. de materiais
Longa-metragem	94	118
Curta-metragem	732	1.009
Programa de tv	3	18
Subtotal	829	1.145
ESTRANGEIRO		
	No. de títulos	No. de materiais
Longa-metragem	240	240
Curta-metragem	70	119
Programa de tv	3	4
Subtotal	313	363
TOTAL	1.142	1.508

1.2. Atendimento

Outra forma de registro de materiais com permanência temporária na instituição resulta das ações ligadas ao atendimento: as obras chegam para a execução nas dependências da instituição de algum trabalho proposto por demanda externa, como a elaboração de laudo técnico, duplicação, telecine etc. e retornam para o solicitante ao ser concluído o serviço.

Todos os materiais com esse caráter são, assim como os de empréstimo, identificados, recebem um número de entrada e um registro que servirá para o acompanhamento do histórico de sua passagem pela instituição.

Em 2010 foram incluídos na base de dados de controle de materiais audiovisuais 231 materiais referentes a 112 títulos de materiais de atendimento.

NACIONAL		
	No. de títulos	No. de materiais
Longa-metragem	15	19
Curta-metragem	36	99
Cinejornal	19	71
Filme doméstico	40	40
Subtotal	110	229
ESTRANGEIRO		
	No. de títulos	No. de materiais
Curta-metragem	2	2
Subtotal	2	2
TOTAL	112	231

2. Catalogação de conteúdo



JOÃO MARCOS DE ALMEIDA/CINEMATECA BRASILEIRA

Transcrição de conteúdo a partir de visionamento de filme em mesa enroladeira.

2.1. Anotação de letreiros

A transcrição de letreiros contempla tanto as obras ingressantes no acervo em caráter de depósito quanto aquelas recebidas com finalidades temporárias. Essa ação é fundamental para a reunião de informações que possibilitam a sua identificação precisa no universo de produção que compreende obras nacionais e co-produções, além daquelas que possuem profissionais brasileiros em sua concepção e realização.

A obra audiovisual, não obstante o suporte, é a fonte primária para esse levantamento, sendo sempre a anotação feita por um técnico e conferida por outro.

LETREIROS TRANSCRITOS	
	No. de títulos
Longa-metragem	69
Curta-metragem	215
TOTAL	284

2.2. Descrição de conteúdo

A descrição do conteúdo é o refinamento do processo de identificação da obra audiovisual, iniciado com a incorporação e que prossegue com a transcrição de letreiros. O exame com esta finalidade dá origem a um documento em texto que segue para a Documentação e subsidia a criação de um novo registro na base de dados Filmografia Brasileira ou a complementação de informações de um registro previamente existente.

DESCRIÇÃO DE CONTEÚDO	
	No. de títulos
Curta-metragem	162
Cinejornal	2
TOTAL	164

Dos materiais descritos destacam-se os 127 títulos do INCE, no âmbito Programa Banco de Conteúdos Culturais e nitratos depositados pelo Arquivo Público do Estado de São Paulo, a Cinemateca de Curitiba – Fundação Cultural de Curitiba, a Escola de Belas Artes – Universidade Federal de Minas Gerais, o *Estado de S. Paulo*, Leopoldis – Som Ltda. – RBS e Mara e Marcio Vituzzo (herdeiros de Antônio Vituzzo).

3. Laudos técnicos - materiais em Depósito Legal (em conjunto com a Preservação)

A Cinemateca Brasileira analisa tecnicamente e armazena os materiais encaminhados à instituição em caráter de Depósito Legal, conforme estabelecido pela legislação federal, de obras financiadas com recursos

VÍDEO (DIGITAL E ANALÓGICO)		
Betacam digital		HD externo
	No. de títulos	No. de materiais examinados
Longa-metragem	4	4
Curta-metragem	2	2
Vídeo	2	3
Programa de tv	9	12
Subtotal	17	21
HDCam		
	No. de títulos	No. de materiais examinados
Longa-metragem	16	17
Curta-metragem	12	12
Programa de tv	5	5
Vídeo	1	1
Subtotal	34	35
		HDV
	No. de títulos	No. de materiais examinados
Longa-metragem	1	1
Subtotal	1	1
		DVCam
	No. de títulos	No. de materiais examinados
Longa-metragem	1	1
Programa de TV	3	5
Subtotal	4	6
		Betacam SP
	No. de títulos	No. de materiais examinados
Curta-metragem	1	1
Programa de TV	14	16
Subtotal	15	17
PELÍCULA (35MM)		
	No. de títulos	No. de materiais examinados
Longa-metragem	55	62
Curta-metragem	32	33
Vinheta de apresentação*	1	1
Subtotal	88	96
TOTAL	160	177

* Em 2010, pela primeira vez, recebemos na Cinemateca uma vinheta de apresentação de festival como Depósito Legal.

públicos ou incentivados.

As ações empreendidas nesse trabalho envolvem: o recebimento do material; a confirmação do conteúdo segundo as informações do proponente/remetente, a partir da incorporação do material ao acervo; notificação à Ancine ou à SAV por meio de mensagem eletrônica, com cópia para o proponente, da data do depósito, título e número do processo da obra depositada (Salic ou Pronac); transcrição dos letreiros e dos créditos completos das obras cinematográficas; análise técnica empreendida pela Preservação (para os materiais em película) e pela Catalogação (para os materiais em vídeo); elaboração de documento com o parecer final sobre o material; e remessa do laudo técnico para a Ancine ou a SAV.

Foram examinados para confecção de laudo técnico 177 materiais referentes a 160 títulos, 109 rolos e 195.248 metros de filme (correspondendo a aproximadamente 7.231 minutos), e a 347 fitas e 13.873 minutos de vídeo digital e analógico.

4. Acervo telejornalístico da TV Tupi

O acervo da extinta TV Tupi sob a guarda da Cinemateca Brasileira, com suporte em película 16mm, consta de reportagens filmadas e roteiros de locução dos noticiários nos quais essas reportagens foram veiculadas. Além do trabalho em torno do projeto Repórter Esso – Edição Extraordinária, foi retomado o processo de incorporação dos filmes e a alimentação da base de dados TUPI, que combina informações sobre os materiais filmicos e de conteúdo das imagens, relacionando-os com os roteiros de locução (digitalizados em parceria com o Arquivo Público do Estado de São Paulo), assim como a indexação de assuntos, identidades e lugares.

Esse trabalho resultou em ajustes TUPI e na criação de 1.152 novos registros, todos referentes a reportagens veiculadas no ano de 1955.

V. Documentação

Anuário do Cinema Brasileiro

Diariamente, matérias sobre cinema brasileiro, política cultural, personalidades e exibição cinematográfica no Brasil são coletadas em três jornais de grande circulação no país. Doações de reportagens de outros jornais e revistas de assuntos gerais completam a coleção do Anuário do Cinema Brasileiro. O trabalho consiste na leitura, seleção, colagem, digitalização e indexação em base de dados. Em 2010 foram processadas 5.981 matérias publicadas no ano. Ainda foram inseridos, segundo metodologia adotada em 2009, 2.372 registros referentes ao anuário de 2008, 917 registros de 2007 e 3.467 registros de 2006.

A coleção, anteriormente armazenada em arquivos de aço, foi transferida para pastas pendulares em

arquivos deslizantes. Paralelamente, realizou-se o processamento manual do anuário retrospectivo, para melhor acondicionamento e futura indexação na nova metodologia de descrição peça a peça.

Arquivos Pessoais e Institucionais

Os trabalhos concentraram-se basicamente no processamento físico dos documentos, em especial do Fundo Embrafilme. Foram incorporados os acervos documentais da Companhia Cinematográfica Atlântida e da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, e o arquivo pessoal de Mauro Alice, este último recebido por doação.

Fundo Embrafilme

Foi feito o processamento (higienização, acondicionamento e classificação) de 10.600 documentos que se referem às atividades de fomento à produção e distribuição de filmes brasileiros no período de 1970 a 1990. Foram realizados investimentos no reacondicionamento a curto prazo dos documentos que aguardam processamento, objetivando assegurar sua integridade física.

A base de dados em uso no Centro de Documentação para descrição de documentos de arquivo foi aprimorada, gerando um novo modelo, a partir das orientações da Norma Brasileira de Descrição Arquivística, bem como das discussões dos técnicos dos Arquivos com a equipe de Tecnologia da Informação, a fim de adequar a ferramenta às novas demandas da instituição para controle, descrição e disponibilização do acervo. Atualmente, a base conta com 1.250 registros referentes às séries 110.1 – Propostas e contratos firmados e 110.2 - Movimentação Financeira. A partir da descrição da unidade documental, cada dossiê ou processo passou a ter um número de controle dentro de cada série que constitui o Fundo, permitindo sua rápida



ORGANIZAÇÃO DE RECORTES DO ANUÁRIO.

Organização de recortes do Anuário.

da localização. As informações podem ser recuperadas por título de filme, empresa produtora, diretor, datas limites, bem como atividade geradora – produção, distribuição e/ou comercialização. A partir desses documentos é feita a revisão dos respectivos registros na base de dados Filmografia Brasileira, que por sua vez fornece informações mais detalhadas sobre os filmes, promovendo a articulação e o intercâmbio entre as diferentes linhas de informação.

Arquivo Paulo Emilio Salles Gomes

Finalização do processamento da série hemeroteca, com o processamento - colagem, classificação e ordenação cronológica - de aproximadamente 1.200 recortes de jornal.

Arquivo Almeida Fleming

Foram processados documentos da série hemeroteca, com artigos sobre cinema brasileiro e estrangeiro, catálogos técnicos de equipamentos de cinema, correspondências, revistas e folhetos, totalizando 870 documentos.

Arquivo Gustavo Dahl

Realizou-se a separação prévia das tipologias documentais de acordo com as atividades desempenhadas pelo titular; o processamento físico (higienização e acondicionamento) de 500 materiais, entre textos da série produção intelectual (manuscritos e datilografados); documentos referentes ao III e IV Congresso Brasileiro de Cinema, por demanda específica; e a coleção de livros já incorporada e disponibilizada na base de dados da Biblioteca Paulo Emilio Salles Gomes.

Coleção David Neves

Higienização, acondicionamento e classificação das séries correspondência, roteiros e materiais de imprensa, totalizando 350 documentos.

Arquivo TV Tupi

Processamento da pequena coleção de 200 documentos formada por circulares, tabelas de escalas de funcionários e descrição de rolos.

Companhia Cinematográfica Atlântida S/A

Processamento da série hemeroteca, de folhetos de programação dos cinemas da rede Grupo Severiano Ribeiro, além de relatórios de produção e de visitas de funcionários, totalizando 400 documentos. A série de roteiros é processada pela equipe da Filmografia Brasileira, que realiza a análise dos documentos para complementação dos registros na base de dados. E, seguindo os mesmos procedimentos de digitalização de cartazes, foram digitalizadas as 20 plantas de salas de cinema da rede.

Arquivo Mauro Alice

Em dezembro de 2010, a Cinemateca Brasileira recebeu o arquivo pessoal de Mauro Alice. Foi realizado o inventário dos documentos, filmes e equipamentos, para incorporação ao acervo e futuro tratamento e disponibilização.

Digitalização de cartazes

A coleção de cartazes da Cinemateca Brasileira é composta por mais de 8.700 peças, todas referenciadas na base de dados publicada no site da instituição. Desse conjunto, cerca de 2.000 são de filmes brasileiros, que foram digitalizados em 2006, no âmbito do Projeto Vitae, e já se encontram disponíveis, em baixa resolução (para visionamento apenas), no site.

Em 2010, a Cinemateca adquiriu um escâner de alta

KARINA SEINO/CINEMATECA BRASILEIRA



Cartaz de Xica da Silva, de Carlos Diegues (1975-1976) sendo digitalizado em escâner do Centro de Documentação e Pesquisa.

precisão, que otimizou os trabalhos de digitalização de documentos de grandes dimensões. O novo equipamento oferece maior qualidade da imagem digitalizada, com fidelidade à cor original do cartaz, e permite a impressão no tamanho do original. Do total de 5.300 registros de filmes estrangeiros e eventos, cerca de 900 peças foram escaneadas nesse equipamento e disponibilizadas para consulta. Esse trabalho deverá continuar, com a disponibilização paulatina dos arquivos em baixa resolução.

Acervo Fotográfico

A principal realização dessa equipe em 2010 foi o encerramento do projeto Preservação e Difusão do Acervo Fotográfico da Cinemateca Brasileira, em cujo âmbito todos os materiais que chegaram ao acervo até 2009 foram higienizados, digitalizados e reembalados em condições ideais de preservação. Após a digitalização, as imagens foram catalogadas e processadas, gerando arquivos de alta resolução para arquivo e baixa para visionamento na internet. Hoje todas as imagens podem ser pesquisadas e estão disponíveis no portal do Banco de Conteúdos Culturais. O encerramento do projeto se deu também com diversas ações de divulgação da iniciativa e de alguns de seus métodos de trabalho: foram feitas palestras em universidades de São Paulo, oficinas de impressão digital e um seminário aberto ao público, em que foram discutidas as etapas do projeto.

Outro projeto central ao longo do segundo semestre de 2010 foi a edição do livro com o estudo de caso da coleção do fotógrafo cinematográfico Fernando Duarte, em fase de finalização. Essa publicação é um resultado previsto pelo Programa de Formação e Capacitação da Cinemateca Brasileira. O fotógrafo foi recebido em duas ocasiões na Cinemateca, para auxiliar na catalogação e na descrição das imagens de sua coleção.

Na execução das atividades correntes, houve o atendimento a 109 pesquisadores, para os quais foram cedidas 3.273 fotografias em baixa resolução e 467 em alta; a reprodução plano a plano de fotogramas de filmes domésticos que se encontram em estado avançado de deterioração e não são passíveis de ser restaurados; a reprodução do álbum Vistas de São Paulo, no âmbito da cooperação técnica com o Arquivo Público do Estado de São Paulo; a reprodução de fotogramas de filmes para serem lançados pela Programadora Brasil; e o registro fotográfico de obras, eventos, cotidiano da instituição e trabalhos de readequação da nova sede da Vila Leopoldina.



Cartaz de El órgano de Manzanillo, documentário cubano de Miguel Fleitas (1975), digitalizado usando o novo escâner da Cinemateca.

Incorporações

Dentre as incorporações ao acervo de fotografias, destacaram-se em 2010:

1. A coleção de negativos de Raymundo Lessa de Mattos, trazida pelo seu irmão David José Mattos, documentando o início das atividades e programas da extinta TV Tupi. Este material deu origem a um livro com a publicação de mais da metade desta coleção.
2. A coleção Fernando Duarte, material que retrata um período importante do cinema brasileiro por meio da



Fernando Duarte seleciona negativos de sua coleção na Cinemateca.

- obra de Fernando Duarte. Uma seleção dessas imagens fará parte do livro sobre o tratamento da coleção.
3. Aproximadamente 10 mil fotografias e diversos álbuns provenientes das Companhias Cinematográficas Vera Cruz e Atlântida, e coleções menores de Marx Hirsh, Raul Roulien, Ari Candido, Benedito J. Duarte, Sony Pictures, MASPE filmes, Politheama filmes e Nelson Leon.

ACERVO – INCORPORAÇÕES



TÚLIO FERNANDES/CINEMATECA BRASILEIRA

Em sentido horário, a partir da foto maior: interior do Arquivo de Matrizes da Cinemateca; exterior do Arquivo de Matrizes; novo depósito climatizado para abrigar o acervo em vídeo da Cinemateca, no Galpão IV; estantes deslizantes no mezanino do Centro de Documentação e Pesquisa.

FERNANDO FORTES/CINEMATECA BRASILEIRA



CESAR RICARDO PALMEIRA/CINEMATECA BRASILEIRA



KARINA SEINO/CINEMATECA BRASILEIRA



I. INCORPORAÇÕES AO ACERVO FÍLMICO (MATRIZES E CÓPIAS)

Ao acervo e à base de dados de materiais em película (base PRE/Preservação) foram incorporados 3.196 materiais em película cinematográfica de segurança, referentes a 2.153 títulos. Deste montante, vale destacar que 96 materiais, correspondentes a 88 títulos, entraram em caráter de Depósito Legal.

NACIONAL		
	No. de títulos	No. de materiais
Longa-metragem	222	419
Curta-metragem	597	895
Cinejornal	438	480
Filme doméstico	155	160
Publicidade	507	958
Registro de evento em película	46	46
Programa de tv	5	6
Subtotal	1.970	2.964
ESTRANGEIRO		
	No. de títulos	No. de materiais
Longa-metragem	87	134
Curta-metragem	83	85
Cinejornal	13	13
Subtotal	183	234
TOTAL	2.153	3.196

I.1 Acervo Atlântida

A Catalogação deu continuidade ao processamento da coleção da Companhia Cinematográfica Atlântida S/A, com cerca de 8.000 registros na base, sendo a grande maioria cinejornais – de um único rolo – e uma pequena quantidade de longas-metragens. O trabalho, iniciado em 2008, teve prosseguimento com a incorporação de materiais que vieram sem número de entrada. Ao longo de 2010, foram criados, padronizados e atualizados com informações topográficas e de nível de acidez 523 registros na base de dados, correspondentes ao mesmo número de materiais incorporados. Desde 2008, foram criados, padronizados ou atualizados 3.380 registros na base de dados. O número de materiais sem identificação ainda a serem examinados é de cerca de 600.

II. INCORPORAÇÕES AO ACERVO DE MÍDIAS DIGITAIS

Foram incorporados ao acervo e à base de dados 4.226 materiais que correspondem a 2.982 títulos do acervo de mídias digitais. Deste total, 1.755 materiais (cerca de 41%), são DVDs, mídia que facilita e agiliza o acesso mas não é considerada material de preservação, ao passo que 64 materiais, referentes a 57 títulos, são de Depósito Legal. Outro ponto a observar é a duplicação e o armazenamento de obras audiovisuais, feitos na instituição em mídias digitais de alta resolução, que não são incorporadas à base de dados de controle de materiais audiovisuais.

NACIONAL		
	No. de títulos	No. de materiais
Longa-metragem	277	583
Curta-metragem	1.111	1.867
Cinejornal	278	324
Filme doméstico	52	70
Registro de evento em película	417	469
Registro de evento em vídeo	45	45
Programa de tv	573	628
Publicidade	3	4
Subtotal	2.756	3.990
ESTRANGEIRO		
	No. de títulos	No. de materiais
Longa-metragem	57	66
Curta-metragem	153	154
Programa de tv	16	16
Subtotal	226	236
TOTAL	2.982	4.226

III. INCORPORAÇÕES AO ACERVO DE MÍDIAS ANALÓGICAS

Em relação ao conjunto de mídias analógicas, foram incorporados ao acervo e à base de dados 1.016 materiais, referentes a 778 títulos. Vale destacar o decréscimo no montante desse tipo de suporte em relação aos anos anteriores e que, refletindo essa tendência, apenas 17 materiais, referentes a 15 títulos, são de Depósito Legal.

IV. INCORPORAÇÕES AO ACERVO DE FILMES EM NITRATO

Foram incorporados ao acervo e à base de dados 37 materiais em nitrato, correspondendo a igual número de títulos, listados abaixo.

NACIONAL		
	No. de títulos	No. de materiais
Curta-metragem	35	35
Cinejornal	2	2
TOTAL	37	37

Animais
 Apuros de Genesisio
 Casamento de Lucila Armando Salles em Porto Alegre
 Atualidades gaúchas. 02x15
 Atualidades gaúchas. nº 488
 As bases da moderna criação de gado
 O bicentenário de Porto Alegre
 Campo experimental de agrostologia
 Ceremônias e festa da igreja em S. Maria Estado R. G. do S.
 Cidade de Belo Horizonte
 Colônia Itapoã cidade hansenianos Rio Grande do Sul
 Confraternização Brasil - Argentina
 Corso
 O dia do colono em São Leopoldo
 A diretoria da indústria
 Exposição estadual de animais de 1926
 Fábrica Renaux
 Fazenda Cachoeira
 Fazenda experimental de criação
 Fazenda Quabiroba
 Fazenda Lydiania

Fazenda Pinheirinho
 Fazenda S. Quirino
 Fazenda Santa Francisca de Hollanda
 Fazenda Sant'anna Campinas
 Filme sobre pesca
 O flagelo da enchente assola Porto Alegre
 Grupo de homens em feira de exposição
 Os ovinos e a lã no Rio Grande do Sul
 A pecuária em São Paulo
 Peixes e aves
 Porto Alegre antiga
 Porto Alegre e Curitiba nos anos 40
 V Congresso Eucarístico Nacional
 Reabilitação de criança inválida
 II Exposição regional de São João da Boa Vista
 Salve Miss Universo

V. INCORPORAÇÕES AO ACERVO DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA PAULO EMILIO SALLES GOMES

Foram incorporados 3.269 itens ao acervo da biblioteca, adquiridos através dos recursos do Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais II, do Programa FAP-Livros e também por doações. Podem ser destacadas as doações feitas pela Associação Cultural Kinoforum, com 217 materiais, em sua grande maioria catálogos de festivais nacionais e internacionais; pela Funarte – Fundação Nacional das Artes, com mais de 50 materiais, entre livros sobre cinema, teatro e cultura em geral, além de CDs e DVDs de músicos brasileiros; pela conselheira Edina Fujii, que encaminhou livros sobre cinema e revistas especializadas; pelo ICAIC – Instituto Cubano de Arte e Indústria

Cinematográficas, que doou livros e cartazes publicados pelo instituto; e pela Secretaria do Audiovisual, que enviou uma coleção de dissertações e teses acadêmicas participantes do Prêmio SAV de Publicação de Pesquisa em Cinema e Audiovisual.

Foram incorporados o acervo pessoal de Mauro Alice - constituído por fotografias, textos, correspondências, materiais audiovisuais, objetos, roteiros, livros e revistas - e uma nova doação de materiais (roteiros, projetos, livros, revistas e coleção de VHS) feita por Jean-Claude Bernardet, que foram incorporados ao seu arquivo pessoal.

À coleção Anuário do Cinema Brasileiro foram incorporados 5.981 matérias publicadas no ano de 2010, como foi assinado no item Tratamento de acervo.

REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA



Foto de arquivo pessoal Mauro Alice.

ACESSO

FERNANDO FORTES/CINEMATECA BRASILEIRA



Sala Cinemateca/BNDES em quatro momentos: finalizada, em 2008 (vista a partir das poltronas ao fundo, na foto maior, e do palco, na foto à direita mais acima); em fase de construção, em 2006 (à direita, no centro); e ainda sem as poltronas, mas já em uso, durante o seminário internacional Visible Evidence, no final de 2006.

FERNANDO FORTES/CINEMATECA BRASILEIRA



PATRICIA DE FILIPPI/CINEMATECA BRASILEIRA



FERNANDO FORTES/CINEMATECA BRASILEIRA



I. DIFUSÃO DE FILMES

O encaminhamento de cópias do acervo para programação das Salas Cinemateca/Petrobras e Cinemateca/BNDES e o empréstimo de filmes para exibições externas de caráter público fazem parte das atividades correntes do setor, inseridas no âmbito do Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais II. Dentre os solicitantes atendidos no ano de 2010 estão mostras e festivais de cinema nacionais e internacionais, como:

Hollywood Brazilian Film (EUA), Ankara International Film Festival (Turquia), Festival de Fribourg (Suíça), Festival d'Amiens (Suíça), Festival Internacional de Punta del Este (Uruguai), Festival Latinoamericano da Catalunia (Espanha), Buenos Aires Festival Internacional de Cinema – BAFICI (Argentina), Subversive Film Festival (Croácia), Munich Film Festival (Alemanha), Taipei Film Festival (Taiwan), Festival del Film Locarno (Suíça), Le Giornate del Cinema Muto de Pordenone (Itália), Arsenal – Institut für Film und Videokunst (Alemanha), Brazilian Film Festival of Miami (EUA), 5º Festival Latino-americano de São Paulo, Festival de Cinema de Paulínia, 7º Festival de Cinema de Campo Grande, Festival de Cinema de Ribeirão Pires, 6º Festival de Verão do Rio Grande do Sul, Sapo Cururu – Mostra de Cinema de Recife, Festival É Tudo Verdade, IV Panorama Internacional – Coisa de Cinema, forumdoc.bh.2010 – 14º Festival do Filme Documentário e Etnográfico de Belo Horizonte, Festival Internacional de Curtas-metragens de São Paulo, 4º Feira Música Brasil, Festival Internacional de Curtas-metragens do Rio de Janeiro, 34ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, Festival Tudo Sobre Mulheres, 43º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, Mostra Ler e Ver – Cine Belas Artes, Bienal de Cultura de São José do Rio Preto, entre outros.

No mesmo período, as instituições culturais atendidas foram:

Centro Cultural Banco do Brasil (Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo); Espaço Unibanco de Cinema, Museu da Imagem e do Som, Itaú Cultural e Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso em São Paulo; Cine Humberto Mauro em Belo Horizonte; e Instituto Moreira Salles, Caixa Cultural, Espaço Oi e Cachaça Cinema Clube no Rio de Janeiro.

O empréstimo de cópias do acervo para outras Cinematecas e arquivos audiovisuais, muitos dos quais membros da FIAF, continuou a ter especial importância no setor. No ano de 2010 a Cinemateca contribuiu com as

seguintes instituições: MoMA – Museum of Modern Art (EUA), Centre Pompidou (França), Cinémathèque Québécoise (Canadá), Cinémathèque Suisse (Suíça), Cinémathèque Madison (EUA), Cineteca del Friuli (Itália), Cinémathèque Pusan (Coreia do Sul), UCLA Film & Television Archive (EUA), Filmoteca de la Unam (México) e Cinemateca do MAM – RJ.

No âmbito dos convênios com a Escola de Comunicação e Artes da USP e a Prefeitura do Município de São Paulo (Centro Cultural São Paulo e Cine Olido), em 2010 foi feito o empréstimo de um total de 39 cópias, entre longas e curtas-metragens em 35mm, 16mm e DVD.

Quadro demonstrativo de utilização de cópias em película do acervo:

2010		
	Longa-metragem	Curta-metragem
Janeiro	24	24
Fevereiro	37	16
Março	32	12
Abril	48	25
Mai	77	07
Junho	18	17
Julho	22	12
Agosto	13	07
Setembro	10	03
Outubro	31	33
Novembro	10	09
Dezembro	05	06
TOTAL	327	171
TOTAL GERAL	498	

Em comparação com o quadro de 2009, quando o total de filmes foi 360, houve um acréscimo de cerca de 38,33% no total de cópias disponibilizadas em 2010.

Todas as cópias indicadas no quadro acima foram avaliadas, revisadas e preparadas antes das exibições propostas. Foi possível realizar também a revisão de retorno em todas as cópias após as exibições.

A segunda edição do projeto Clássicos & Raros do Nosso Cinema também contribuiu para o aumento da movimentação de filmes em 2010. O projeto foi responsável pela circulação de 26 cópias entre os CCBs de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. Além de ser uma mostra de filmes de grande dimensão e abrangência, contribuindo em grande escala para a difusão do cinema brasileiro, promove a confecção de novos materiais filmicos da maior parte dos filmes, contribuindo também para o ciclo de preservação dos títulos selecionados.

Outra importante colaboração do setor em 2010 foi a prospecção e o empréstimo de cópias do acervo para o programa *The Silence of Amazônia*, no âmbito da Giornate del Cinema Muto de Pordenone, Itália, na homenagem que o festival prestou à nossa Jornada Brasileira de Cinema Silencioso.

Em 2010, 60 cópias entre curtas e longas-metragens em 35mm, 16mm e vídeos seguiram para exibições no exterior, cinco delas encontrando-se depositadas na Cinemateca Francesa.

Em relação ao acervo de vídeo, foram disponibilizados um total de 90 materiais para exibições na Cinemateca Brasileira e Instituições parceiras em suporte Betacam SP, Betacam digital, DVCam, HDCam e DVD.

Pesquisa de Imagem

Foram recebidas 3.406 correspondências com consultas

e demandas de produtoras, instituições públicas, redes de televisão e pesquisadores acadêmicos. Foram cedidas imagens cujos direitos pertencem à Cinemateca Brasileira ou estão em domínio público para as seguintes produções:

1. Exposição no espaço História da Aviação no Museu TAM – Base 7 | Grupo Ink.
2. Documentário de longa-metragem *Programa Casé* – Pindorama Filmes Ltda.
3. Longa-metragem de ficção e mini-série para TV *As vidas de Chico Xavier* – Lereby Produções Ltda.
4. Exposição *Roberto Carlos – 50 anos de carreira* – Natureza Produções.
5. Documentário de longa-metragem sobre o trabalho do artista plástico Carlos Vergara 5+5+ – Matizar Produções Artísticas Ltda.
6. Documentário de longa-metragem *Raul, o início, o fim e o meio* – A.F. Cinema e Vídeo Ltda.
7. Programa em série *Retratos brasileiros* – Nathalia Timberg – Hergus Empreendimentos Culturais Ltda.
8. Documentário de curta-metragem *A melodia da saudade: memórias de Ataulfo Alves* – Marcos Almeida Pimentel.
9. Documentário *Atualidades – Brasília, a construção de um sonho* – Radar Cinema e Televisão Ltda.
10. Documentário e Série para TV *1958 o ano em que o mundo descobriu o Brasil* – Palmares Produções e Jornalismo Ltda.
11. Vídeo comemorativo *30 anos de anistia* – (X) Brasil Comunicação em Causas Públicas Ltda.
12. Série para TV *Detetives da História* – Giros Produções Ltda.
13. Documentário de longa-metragem *Todo Poderoso: 100 anos de timão* – Canal Azul Produções Culturais Ltda.
14. Documentário para TV *Viajantes radicais* – Canal Azul Produções Culturais Ltda.

15. Programa para TV *Especial 50 anos Renato Aragão* – Globo Comunicação e Participações S.A.
16. Vídeo institucional *70 anos de Sindicom* – AV Produções e Eventos Ltda.
17. Documentário para TV *Água* – Canal Azul Produções Culturais Ltda.
18. Documentário sobre a vida e obra do cantor e compositor Itamar Assumpção para a série musical *Toca Brasil, Na luz do dia* – Instituto Itaú Cultural.
19. Documentário de média-metragem *Nelson Leirner* – Instituto Itaú Cultural.
20. Reportagem *Arquivo confidencial Hebe Camargo* – Globo Comunicação e Participações S.A.
21. Curta-metragem *Máscara negra* – Kinoosfera Filmes e Produções Artísticas Ltda.
22. Programa Educativo *Pioneiros & Empreendedores – A saga do desenvolvimento no Brasil* – curadoria de Jacques Marcovitch.
23. Documentário de longa-metragem *O altar do cangaço*



REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA

A teta assustada, de Claudia Llosa, exibido na Mostra Fábrica de sonhos – 100 anos de cinema e psicanálise.

– Bucanero Arte Cinema e Vídeo.

24. Documentário de longa-metragem *Fora do figurino* – Paulo Pelico ME.

25. Vídeo de publicidade *Caixa Econômica 150 anos – Eu estava lá* – Fernanda Martins Moraes ME.

26. Documentário educativo para a série *Coleção Educadores* – Accorde Filmes Ltda.

27. Documentário de curta-metragem *Paulo Coelho – My Life* – Nightfrog GmbH (Alemanha).

28. Evento *Prêmio do cinema* – Espaço Z.

29. Exposição Salão da Copa de Campinas – Estúdio Preto e Branco.

Foram cedidas cópias de filmes em vídeo para os seguintes acervos:

- FAPERN – Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte – Natal – RN
- Prefeitura Municipal de Bocaiúva – Bocaiúva – SP



O cão andaluz, de Luis Buñuel, exibido na Mostra Verão de clássicos.

- Palácio Rio Negro – Museu da República – IBRAM – Petrópolis – RJ
- MAST – Museu de Astronomia e Ciências Afins – Rio de Janeiro – RJ
- Espaço Cultural Guia Lopes do 9º Batalhão de Suprimento – Campo Grande – MS

Foram feitas cópias de pesquisa – confecção de DVD ou FTP, com marca d'água e timecode aparente – para as seguintes produções:

- *A chegada do hydro avião Jahu ao Rio de Janeiro*, para projeto de pesquisa pessoal de Alexandre Ricardo;
- *Caetano, Gal, Gil, Bahianos*, para projeto Tropicália, da Bossa Nova Films;
- *Abertura dos Jogos Pan-Americanos, trechos do 2º jogo entre Santos e Grêmio, Santos X Bahia, Santos (1) X Fluminense, Santos 2 X 5 Portuguesa, Jogo Santos X Portuguesa, Futebol: Bragantino 2 X Portuguesa, Futebol: Ponte Preta 0 X Portuguesa, Futebol - Palmeiras 2 X São Paulo 0, Futebol - Corinthians X Palmeiras, Santos 0 X Portuguesa Santista 1, Flamengo X Corinthians, Corinthians 0 X Guarani de Campinas 0, Corinthians X São Bento e Santos, Palmeiras 0 X Estudantes de La Plata, Faria Lima recebe comissão do futebol e Santos 3 X Palmeiras 1 no parque*, para o filme *Pelé Eterno*, da Cinearte ;
- Cópia em DVD de imagens dos títulos *CJ Brasileiro. V1, n.200, CJ Brasileiro. V2, n.016, Silveira Julian. Suissa, 1927, Bandeirante da Tela. N.334, Camargo Mattos. Parque da Esalq, Sociedade Anonima Fabrica Votorantim, Cine Jornal Atualidades. N.011, Cia. Cedro Cachoeira e Carnaval - G. D'Ávila - Rancho Alegre*, para o projeto *Empreendedores Brasileiros*, do Professor Jacques Marcovitch;
- Cópia enviada por FTP dos títulos *CJ Brasileiro V.4 N.022*

e *CJ Brasileiro. V.2 N.195*, para o projeto *Histórias do Brasil*, da Conspiração Filmes;

- Telecinagem com marcação de luz de Telejornalismo Tupi NE12467, para o projeto *Tancredo, a Travessia*;
- Cópia para DVCam e DVD de fitas dos títulos: *Brasil Som 76 - 20/10/1976* e *Brasil Som - 31/08/1976*, para projeto de doutorado de Daniela Pantoja da Cruz, ;
- Cópia simples de DVD para DVD (72') para visionamento do título *Hitler III mundo*, para o projeto *Tropicália*, da Bossa Nova Films;
- Cópia em DVD para visionamento com TC aparente e logotipo da Cinemateca pequeno do título *Por que só Tatuí?*, para o Museu Histórico de Tatuí.

Foram feitas cópias ou permitido o acesso a materiais em alta definição para os seguintes solicitantes:

- Lereby, para a minissérie “As vidas de Chico Xavier” (*Pinga Fogo (Tupi)*);
- Canal Azul, para o filme *Todo poderoso: o filme, 100 anos de timão (Clube de Campo em São Paulo, A Revolução de 1924 em São Paulo)*;
- Estúdio Preto e Branco, para a exposição Salão da Copa de Campinas (*A Sociedade Anonima Fabrica Votorantim*);
- Captura e compressão de arquivos de áudio das sessões Averroes realizados na Cinemateca Brasileira. Geração de arquivos MP3 e DVDs para os parceiros e para o acervo da Cinemateca;
- Tambellini Filmes, para o projeto *Diário de uma busca* (cópia em Beta Digital de 6' de trecho do título *ABC da Greve*);
- Kinoosfera Filmes, para o projeto *Curta “Máscara negra”* (cópia no HD Externo da produtora de *Momo vem aí, Carnaval paulista, 1936, Carnaval paulista 1937 e Carnaval paulista 1938*).

Núcleo de Programação

Em 2010, a Cinemateca Brasileira deu continuidade às suas sessões permanentes, realizadas semanal ou mensalmente, e aos eventos regulares – tanto aqueles de iniciativa da própria Cinemateca quanto aqueles idealizados por parceiros, com apoio da instituição.

Entre os eventos regulares foram apresentadas em 2010: a quarta edição da **Jornada Brasileira de Cinema Silencioso**, a quinta edição da **Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul**, a mostra **Cinemateca SP**, que comemora o aniversário da cidade, o **Dia Mundial do Patrimônio Audiovisual** (celebrado em 27 de outubro), que integrou a programação da Mostra Internacional de Cinema, e a **Virada Cultural**, promovida pela Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. Outra proposta retomada pelo Núcleo em 2010 foi a mostra **Verão de Clássicos**, já realizada durante os dois primeiros meses de 2009. Trata-se de uma ampla seleção de filmes clássicos, dos mais variados gêneros e épocas, brasileiros e estrangeiros. Além disso, em 2010 realizou-se, na Cinemateca e nos Centros Culturais do Banco do Brasil de São Paulo, do Rio de Janeiro e de Brasília, a segunda edição da mostra **Clássicos & Raros do Nosso Cinema**, projeto da Cinemateca patrocinado pelo Banco do Brasil telecinado por meio de seu Edital de Cultura 2009 (ver tópico em Projetos e Programas finalizados). Além disso, foi promovida a primeira edição da mostra e seminário **Fábrica de Sonhos – 100 anos de cinema e psicanálise** em parceria com a Sociedade Brasileira de Psicanálise.

Além das mostras e festivais propostos, a Cinemateca Brasileira também deu continuidade em 2010 à realização de eventos anuais ou bienais idealizados por outros parceiros e produzidos pela Cinemateca, como a mostra de filmes de **Bollywood e Cinema Indiano**

(realizada desde 2007, em parceria com o produtor indiano Ram Devineni), o **Ciclo de Cinema e Reflexão “Aprender a Viver, Aprender a Morrer”** (em parceria com o Hospital Premier e a Oboré Projetos Especiais em Comunicações e Artes), mais uma programação comemorativa do **Dia Internacional da Animação** (já celebrado nos dois últimos anos, no dia 28 de outubro, pela Cinemateca Brasileira em parceria com a ABCA – Associação Brasileira de Cinema de Animação) e mais uma versão da mostra **Cinema Espanhol Atual** (realizada desde 2005 em parceria com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e a Embaixada da Espanha em Brasília).

Além destes eventos que contam com a participação da Cinemateca em sua produção, manteve-se em 2010 a parceria com mostras e festivais de cinema que tradicionalmente integram o calendário anual de eventos culturais da cidade de São Paulo e trazem sua programação – ou parte dela – para a Cinemateca Brasileira. É o caso, por exemplo, da **34ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo**, do **15º É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários**, do **22º Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo** e da quinta edição do **Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo**.

Teve continuidade em 2010 a programação permanente, que consiste em sessões consolidadas, de escopo pré-definido e realização semanal ou mensal. Assim, continuou a ser realizado, semanalmente, o **Curta Cinemateca**, com sessões gratuitas de curtas-metragens brasileiros agrupados em programações temáticas. Através do **Curta Cinemateca Especial**, foi mantido o espaço para realizadores que encontram dificuldade em difundir seu trabalho através dos canais de distribuição

comerciais, com sessões dedicadas à exibição de curtas-metragens de novos realizadores, além de uma sessão do projeto **Primeira Exibição**, no qual ganham espaço médias e longas-metragens ainda não exibidos no circuito de cinema ou em redes de televisão. Também faz parte da programação permanente o curso livre e modular **Uma História do Cinema**, oferecido gratuitamente, desde 2003, ao público da Cinemateca Brasileira em parceria com o Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo que aborda a cada semestre um tema diferente em encontros semanais realizados sempre às terças-feiras, às 19h. Além disso, são realizadas mensalmente programações com instituições parceiras, como a **Sessão ABC** – em que a Associação Brasileira de Cinematografia promove a exibição gratuita de um longa-metragem brasileiro recente, seguida por um debate entre o público, os realizadores e técnicos envolvidos com a produção do filme – e a **Sessão Averroes – Cuidados Paliativos e Terminalidade no Cinema**.

No que diz respeito às mostras pontuais que complementam o leque de opções disponíveis para o público, o ano de 2010 contou, entre outros eventos, com uma homenagem ao centenário do cineasta japonês **Akira Kurosawa**, um dos maiores expoentes do cinema mundial; uma mostra lembrando os **15 Anos do Dogma 95**, o movimento cinematográfico lançado a partir de um manifesto publicado em 13 de março de 1995 em Copenhague, pelos cineastas dinamarqueses Thomas Vinterberg e Lars von Trier; uma homenagem ao roteirista, montador e diretor de televisão Carlos Manga, que contou com a palestra **Assim é Carlos Manga**; uma seleção de filmes do diretor alemão **Helmut Käutner**; e uma homenagem a **Ary Fernandes**, um dos maiores

artistas do cinema e da televisão, falecido em agosto, e a **Mauro Alice**, um dos maiores montadores do cinema brasileiro, falecido em dezembro de 2010.

Ao lado, quadro indicando o número de sessões, a quantidade de público e a média de espectadores por sessão nas salas da Cinemateca Brasileira e, abaixo, um quadro evolutivo da ocupação de nossas salas:

PÚBLICO	
Período	13 de janeiro a 12 de dezembro de 2010
Filmes exibidos	1.468
Sessões	1.357
Público	47.858
Média de espectadores por sessão	35,27

QUADRO EVOLUTIVO							
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Sessões	918	1.111	951	1.354	1.166	1.285	1.357
Espectadores	20.431	32.717	36.387	52.750	41.864	39.891	47.858
Média por sessão	22,26	29,45	38,26	38,96	35,9	31,04	35,27

Mostras e sessões regulares

Em 2010, a Cinemateca Brasileira apresentou a seguinte programação:

VERÃO DE CLÁSSICOS

13 de janeiro a 28 de fevereiro
Público: 1.902 espectadores

CINEMATECA SP 2010

19 a 25 de janeiro
Público: 226 espectadores

ANIMA TV

20 de janeiro
Público: 210 espectadores

MULHERES NA DIREÇÃO

02 a 30 de março
Público: 712 espectadores

KUROSAWA 100 ANOS

23 a 28 de março
Público: 779 espectadores

CINEMA PORTUGUÊS INÉDITO

31 de março a 04 de abril
Público: 91 espectadores

ASSIM É CARLOS MANGA

06 a 11 de abril
Público: 60 espectadores

É TUDO VERDADE 2010 – 15º FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS

09 a 18 de abril
Público: 1.131 espectadores

10ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO DOCUMENTÁRIO

12 a 18 de abril
Público: 996 espectadores

HOMENAGEM A THOMAZ FARKAS

15 de abril
Público: 180 espectadores

CLÁSSICOS & RAROS DO NOSSO CINEMA – 2ª EDIÇÃO

21 de abril a 06 de junho
Público: 154 espectadores

MOSTRA PRÊMIO ABC

04 a 09 de maio
Público: 176 espectadores

EU SOU O OUTRO – A DUPLICIDADE NO CINEMA

05 a 30 de maio
Público: 318 espectadores

FÁBRICA DE SONHOS – 100 ANOS DE CINEMA E PSICANÁLISE

11 de maio a 12 de setembro
Público: 1.417 espectadores

SESSÃO ESPECIAL: AMIZADE

15 de maio
Público: 10 espectadores

VIRADA CULTURAL - 24 HORAS DE MÚSICA NO CINEMA

15 e 16 de maio
Público: 396 espectadores

SEMANA ABC

24 a 28 de maio
Público: 1.222 espectadores

A TRAJETÓRIA DE CARLOS MANGA

25 de maio
Público: 104 espectadores



**RETROSPECTIVA ROMAN POLANSKI**

03 a 27 de junho

Público: 1.701 espectadores

O CINEMA DE QUÉBEC

24 de junho a 04 de julho

Público: 373 espectadores

IMAGENS DO ORIENTE 2010

02 a 11 de julho

Público: 240 espectadores

IV MOSTRA DE BOLLYWOOD E CINEMA INDIANO

06 de julho a 01 de agosto

Público: 501 espectadores

5º FESTIVAL DE CINEMA LATINO-AMERICANO DE SÃO PAULO

13 a 18 de julho

Público: 596 espectadores

DOGMA 95 – 15 ANOS DEPOIS

27 de julho a 03 de agosto

Público: 369 espectadores

IV JORNADA BRASILEIRA DE CINEMA SILENCIOSO

06 a 15 de agosto

Público: 3.624 espectadores

50 ANOS DE PSICOSE

17 a 19 de agosto

Público: 127 espectadores

22º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CURTAS-METRAGENS DE SÃO PAULO

20 a 27 de agosto

Público: 4.761 espectadores

HELMUT KÄUTNER

28 de agosto a 12 de setembro

Público: 452 espectadores

CINEFILIA E PRESERVAÇÃO – ENCONTRO COM PEDRO COSTA

16 de setembro

Público: 63 espectadores

III CICLO DE CINEMA E REFLEXÃO APRENDER A VIVER, APRENDER A MORRER

16 a 18 de setembro

Público: 448 espectadores

HARUN FAROCKI – A POLITIZAÇÃO DO OLHAR

17 de setembro a 03 de outubro

Público: 1.059 espectadores

PATRICIA NEAL – UMA HOMENAGEM

22 a 26 de setembro

Público: 92 espectadores

RETROSPECTIVA BETTY LEIRNER

30 de setembro a 08 de outubro

Público: 72 espectadores

**O SANGUE QUENTE DO JAPÃO:
O CINEMA JAPONÊS FORA DA LEI**

05 a 21 de outubro

Público: 819 espectadores

HOMENAGEM A ARY FERNANDES

06 a 17 de outubro

Público: 84 espectadores

UM ADEUS A SATOSHI KON

09 e 10 de outubro

Público: 151 espectadores

HOME MOVIE DAY

16 de outubro

Público: 77 espectadores

SESSÃO ESPECIAL: TÚPAC AMARU

17 de outubro

Público: 108 espectadores

NÓS NA TELA – MOSTRA COMPETITIVA

20 a 21 de outubro

Público: 363 espectadores

34ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA DE SÃO PAULO

22 de outubro a 04 de novembro

Público: 5.395 espectadores

DIA INTERNACIONAL DA ANIMAÇÃO

28 de outubro

Público: 225 espectadores

TONY CURTIS – UMA HOMENAGEM

06 a 10 de novembro

Público: 245 espectadores

**GEOPOLÍTICA DA CULTURA E DA TECNOLOGIA
– FÓRUM INTERNACIONAL**

11 a 13 de novembro

Público: 191 espectadores

FESTIVAL DE CINEMA 4+1

11 a 14 de novembro
Público: 641 espectadores

II FÓRUM DA CULTURA DIGITAL BRASILEIRA

15 a 17 de novembro
Público: 1.500 espectadores

A PÓS-PRODUÇÃO CRIATIVA – MOSTRA E SEMINÁRIO

18 a 22 de novembro
Público: 81 espectadores

5ª MOSTRA CINEMA E DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA DO SUL

19 a 25 de novembro
Público: 604 espectadores

IV SEMANA VENEZIA CINEMA

25 a 28 de novembro
Público: 431 espectadores

NOVO CINEMA FRANCÊS

26 a 28 de novembro
Público: 132 espectadores

30 ANOS SEM NELSON RODRIGUES

01 a 12 de dezembro
Público: 116 espectadores

HOMENAGEM A MAURO ALICE

03 a 05 de dezembro
Público: 27 espectadores

SEMINÁRIO CINEMA E ARTE CONTEMPORÂNEA

04 de dezembro
Público: 67 espectadores

CINEMA ESPANHOL ATUAL

05 de dezembro
Público: 166 espectadores

22ª MOSTRA DO AUDIOVISUAL PAULISTA

06 a 12 de dezembro
Público: 947 espectadores

Programas Permanentes

Curta Cinemateca

Consiste em um espaço de exibição permanente para o curta-metragem brasileiro, em sessões gratuitas todas as terças-feiras, às 18h00, com reapresentações aos sábados, mantido pela Cinemateca Brasileira desde 2004. O filme de curta metragem vem cada vez mais se firmando como expressão cultural, técnica e estética, sendo considerado fundamental para a formação de quadros e para a experimentação de linguagem cinematográfica. Em 2010 os curtas exibidos foram agrupados tematicamente de acordo com os seguintes recortes: premiados no Festival Brasileiro de Cinema Universitário, dirigidos por mulheres, homenagem aos 50 anos de Brasília, música brasileira, 100 anos de cinema baiano e universo das artes plásticas. Público: **419 espectadores.**

Curta Cinemateca Especial

Valorizando também o filme curto brasileiro e incentivando novos talentos, esta sessão especial do projeto **Curta Cinemateca** exhibe regularmente obras de novos cineastas e estudantes. Público: **846 espectadores.**

Primeira Exibição

Inaugurado em maio de 2009, o projeto consolidou um espaço permanente na programação da Cinemateca Brasileira para filmes brasileiros de média e longa metragem que ainda não estream no circuito de salas de cinema ou nas redes de televisão. Trata-se de uma oportunidade para que realizadores possam levar a um público mais amplo seus trabalhos ainda não distribuídos comercialmente e, para o público, de uma chance única para assistir em primeira mão a documentários ou filmes de ficção inéditos e entrar em contato com a produção audiovisual independente.

Público: **525 espectadores.**

Sessão Averroes – Cuidados Paliativos e Terminalidade no Cinema

Destinada, sobretudo, aos profissionais e estudantes da área de medicina e saúde, esta sessão mensal, assim batizada em homenagem ao filósofo Averroes, um dos pais da medicina, é fruto de parceria estabelecida entre a instituição, o Hospital Premier/Grupo MAIS e a OBORÉ. Com entrada franca, estas sessões oferecem atividades mensais que promovem discussões acerca de conceitos vinculados à terminalidade e aos cuidados paliativos. A exibição dos filmes é seguida de debate com a presença de profissionais da área médica, jornalistas e críticos de cinema. Em 2010, foram exibidos, entre outros, os filmes *Sicko - \$O\$ Saúde*, de Michael Moore, *A classe operária vai ao paraíso*, de Elio Petri, *As invasões bárbaras*, de Denys Arcand e o longa-metragem *Frida*, de Julie Taymor.

Público: **591 espectadores.**



Sessão ABC

Na sessão programada pela Associação Brasileira de Cinematografia teve continuidade em 2010 a apresentação de filmes brasileiros de produção recente, em sessões seguidas de discussões com fotógrafos e técnicos. Foram exibidos, entre outros, os filmes: *Lula, o filho do Brasil*, de Fábio Barreto, *Hotel Atlântico*, de Suzana Amaral, *Natimorto*, de Paulo Machline e *Os famosos duendes da morte*, de Esmir Filho.

Público: **602 espectadores.**

Univercine

Fruto de parceria entre a Cinemateca Brasileira, a Unifesp e a FAP – Fundação de Apoio à Unifesp, o projeto Univercine é uma atividade educativa voltada para a formação de



Imagem de Meu destino é pecar, de Manuel Peluffo, apresentado no âmbito do projeto Univercine.

público e a discussão de temas relativos ao campo das Ciências Humanas. Promove mensalmente, sempre aos sábados, a exibição de um filme brasileiro seguida de debate com professores da Unifesp e convidados. Foram exibidos, entre outros filmes: *Meu destino é pecar*, de Mauro Peluffo, adaptação feita em 1952 para o romance de Suzana Flag, pseudônimo do escritor Nelson Rodrigues; *Um apólogo*; *O despertar da redentora* e *O descobrimento do Brasil*, dirigidos nos anos 1930 e 1940 pelo pioneiro Humberto Mauro para o INCE – Instituto Nacional de Cinema Educativo; *Bonitinha, mas ordinária*, de J. P. de Carvalho, primorosa adaptação da obra de Nelson Rodrigues, com Jece Valadão e Ambrósio Fregolente; *Orfeu negro*, co-produção franco-italo-brasileira dirigida por Marcel Camus em 1959, vencedora da Palma de Ouro no Festival de Cannes e do Oscar de Melhor Filme Estrangeiro, responsável por divulgar para o mundo a música de Tom Jobim e Vinícius de Moraes; e *O caso dos irmãos Naves*, clássico do cinema brasileiro dirigido por Luiz Sérgio Person.

Público: **248 espectadores.**

Curso uma História do Cinema na Cinemateca Brasileira

Parceria entre a Cinemateca Brasileira e o Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, acontece em dois módulos anuais, sempre às terças-feiras, às 19h00. Em 2010 foram ministradas, entre 11 de maio e 06 de julho, as aulas do 25º módulo, abordando questões vinculadas à representação das metrópoles no cinema, com ênfase nas relações entre centro e periferia e concentrando-se na cidade de Nova York. No 26º módulo (de 19 de outubro a 07 de dezembro), as metrópoles utilizadas como eixo foram Roma e Paris.

Público: **506 espectadores.**

REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA



Imagem de O rei da noite, de Hector Babenco, exibido na Mostra Cinemateca SP.

Destaques

Cinemateca SP

Na quarta edição da mostra em comemoração ao aniversário da cidade foi exibida uma seleção de filmes restaurados no âmbito do Programa de Restauo de Filmes Cinemateca Brasileira – Petrobras 2007, em cópias novas e inéditas nas salas. Com a maioria dos filmes apresentada em cópias restauradas, a mostra dividiu-se em quatro blocos: “Cinema de rua”, dedicado ao projeto do diretor João Batista de Andrade, que conversou com os espectadores após sessão especial do dia 25 de janeiro; *Os reis da noite*, *Rua Augusta* e *Veja o Brasil*.

Público: **226 espectadores.**

É Tudo Verdade 2010 – 15º Festival Internacional de Documentários

Realizada de 8 a 18 de abril nas cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro, a 15ª edição do Festival Internacional de Documentários, criado em 1996 pelo crítico Amir Labaki, celebrou em 2010 o novo patamar estético atingido pela produção de documentários nesta primeira década do século XXI, acompanhado pelo aumento significativo de produções e de público.

Em 2010, as homenagens especiais destacaram o diretor francês Alain Cavalier que, prestes a tornar-se octagenário, ainda está em atividade, e o centenário do paulistano Benedito Junqueira Duarte, fotógrafo, diretor e escritor, cuja obra foi restaurada pela Cinemateca Brasileira no âmbito do Programa de Restauração e Divulgação de Filmes Realizados por B. J. Duarte.



Imagem do filme *Mugabe e o africano branco*, de Lucy Bailey e Andrew Thompson.

FERNANDO FORTES/CINEMATECA BRASILEIRA



Pierre de Kerchove (diretor de fotografia), Sergio Pasqualino (colorista), Lito Mendes da Rocha (diretor de fotografia) e Ariel Schwartzman (finalizador) em mesa “O uso das câmeras HDSLR – problemas / soluções / vantagens / desvantagens”, no dia 27 de maio na Cinemateca.

Semana ABC

Fundada em 2000, a Associação Brasileira de Cinematografia reúne profissionais de diversas áreas do cinema, principalmente diretores de fotografia. Desde 2003, a associação organiza a Semana ABC, para a qual convida personalidades nacionais e internacionais de diversas áreas do cinema para participarem de palestras, debates e conferências e assistirem à cerimônia de entrega do Prêmio ABC de Cinematografia, outorgado aos melhores desempenhos nas categorias direção de fotografia, direção de arte, montagem e som para longa-metragem; direção de fotografia para curta-metragem, filme comercial e programa de TV, e melhor direção de fotografia para filme estudantil. Em 2010, a **Semana ABC 2010+10 (A ABC agora, a ABC que queremos)**, realizada entre 24 e 28 de maio, comemorou os 10 anos da entidade.

Dentre as palestras proferidas, “A fotografia cinematográfica pelo olhar dos diretores de cena”, com coordenação de

Lauro Escorel e participação de Laís Bodanzky, Lina Chamié, Paulo Sacramento e Walter Lima Júnior; “A câmera a serviço do personagem”, com o convidado internacional John Bailey; “O universo virtual na direção de arte – do desenho à produção”, coordenado por Ana Mara Abreu, Isabelle Bittencourt e Vera Hamburger, participação da convidada internacional Anastácia Masaro e de Guilherme Ramalho; “Como soa o som dos filmes latino-americanos”, com coordenação de Tide Borges, participação do convidado internacional Marcos de Aguirre (Filmesonido Chile) e dos mixadores brasileiros José Luiz Sasso, Armando Torres Jr., Luiz Adelmo e Carlos Klachquin (representante Dolby para a América Latina). À Cinemateca Brasileira coube a coordenação da palestra “A diversidade dos formatos de captação, difusão e guardas de obras audiovisuais”, de cuja mesa participaram Patricia de Filippi, Osvaldo Emery e Carlos Klachquin.

Público: **1.222 espectadores.**

REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA

IV Jornada Brasileira de Cinema Silencioso

Pelo quarto ano consecutivo, a Cinemateca Brasileira promoveu esse evento dedicado ao cinema produzido até aproximadamente 1930, quando a chegada do som modificou os rumos da arte cinematográfica. Com curadoria geral de Carlos Roberto de Souza, a quarta edição da Jornada, realizada de 6 a 15 de agosto, privilegiou o cinema silencioso da Suécia e os trabalhos de restauração do Instituto Sueco de Cinema, cujo curador, Jon Wengström, foi responsável pela conferência inaugural do evento. Dentre muitas outras atrações, destacam-se a exibição do único filme silencioso boliviano remanescente, o raríssimo Wara Wara, as versões restauradas

pela Cinemateca Brasileira dos documentários Companhia Paulista de Estrada de Ferro e Companhia Mogyana e uma homenagem à Cinédia, principal empresa cinematográfica brasileira da década de 1930. Todos os filmes foram projetados com acompanhamento musical ao vivo na Sala Cinemateca/BNDES e em projeção silenciosa na Sala Cinemateca/Petrobras. As sessões musicadas contaram com a curadoria musical do compositor Livio Tragtenberg. A programação incluiu uma exposição fotográfica dedicada ao cinema silencioso sueco, três mesas de debate e sessão ao ar livre no Auditório Ibirapuera. Público: **7.124 espectadores**, sendo 3.624 na Cinemateca e 3.500 no Auditório Ibirapuera.

22º Festival Internacional de Curtas-metragens de São Paulo

Em sua 22ª edição, o Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo recebeu, entre 20 e 27 de agosto na Cinemateca Brasileira, convidados do mundo inteiro e o público interessado em conferir uma refinada seleção da mais recente produção internacional de curtas, a maior projeção anual da produção nacional do formato. Além das tradicionais mostras Internacional, Latino-americana, Brasil, Panorama Paulista, KinoOikos Formação do Olhar, Cinema em Cursos e Cachaça Cinema Clube (com curadoria da equipe do famoso cineclube carioca), a programação incluiu também programas especiais dedicados aos filmes de horror, à diversidade sexual, aos curtas selecionados pela crítica no Festival de Cannes e a filmes de animação de conteúdo documental. Dentre as nações que ganharam destaque este ano, houve programas especiais de curtas alemães (Curtas e Boas), finlandeses (40 Anos de Tampere, que celebrou o mais importante festival do formato naquele país), argentinos (Aires Argentinos) e japoneses (Sapporo Short Film Festival). Completaram a programação três programas de curtas que estabeleceram um diálogo entre o cinema e as artes plásticas: Imagens Narrativas, Arte na Tela e Retrato de Artista.

Público: **4.761 espectadores**.

Harun Farocki – a politização do olhar

Entre 17 de setembro e 03 de outubro, um dos mais importantes artistas alemães da atualidade, Harun Farocki, foi homenageado com uma retrospectiva inédita de seus trabalhos. Fruto de parceria entre a Cinemateca Brasileira, o Goethe-Institut São Paulo, o CINUSP “Paulo Emilio” e o LAICA – Laboratório de Investigação e Crítica Audiovisual da ECA-USP, a mostra

REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA

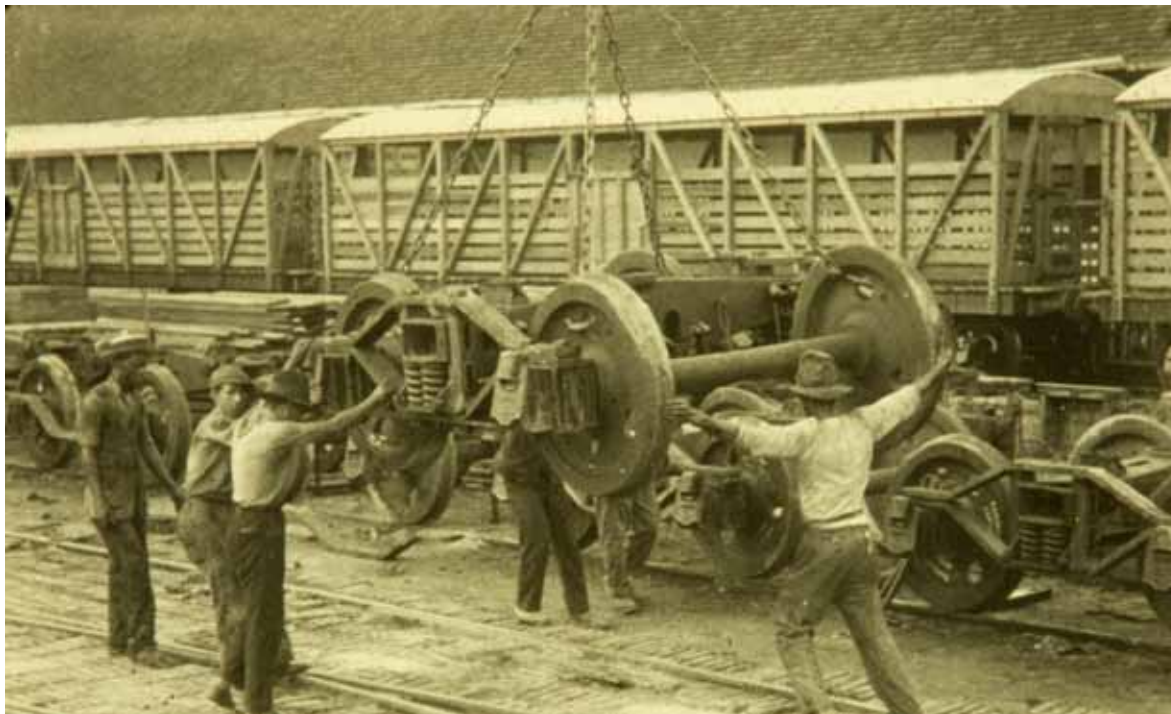


Imagem de Companhia paulista de estrada de ferro, exibido na quarta edição da Jornada.

exibiu parte considerável de sua filmografia como diretor e roteirista e promoveu uma série de debates com estudiosos estrangeiros e especialistas em sua obra. Responsável por redimensionar as relações entre a arte e a política em seus trabalhos, Farocki é autor de ensaios fílmicos e instalações nos quais discute os modos de fabricação e percepção das imagens e as relações entre cultura audiovisual, consumo, tecnologia e guerra. O evento integrou a programação paralela da 29ª Bienal de São Paulo, para a qual o artista foi convidado.

Público: **1.059 espectadores.**



Imagem de *Diante de seus olhos, Vietnã*, de Harun Farocki.

34ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo | Dia Mundial do Patrimônio Audiovisual

Como todos os anos, a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo trouxe à Cinemateca Brasileira parte importante de sua programação, que contemplou mais de 400 títulos. A Cinemateca foi ainda palco da cerimônia de encerramento e premiação da Mostra, que consagrou o filme alemão *Quando partimos*, de Feo Aladag, com o prêmio de melhor longa-metragem de ficção, e exibiu o longa *A rede social*, de David Fincher, inaugurando o deck construído para exposições ao ar livre.

Em parceria com a Cinemateca Brasileira, a Mostra comemorou pela primeira vez, em 27 de outubro, o Dia Mundial do Patrimônio Audiovisual (*World Day of Audiovisual Heritage*), instituído pela Unesco em 2005 como forma de chamar a atenção para a necessidade de ações urgentes para a preservação de materiais audiovisuais e marcado nas Cinematecas e arquivos fílmicos do mundo todo com atividades especiais. Para celebrar esse dia, cujo tema escolhido pela Unesco foi “Salve e saboreie seu patrimônio audiovisual - agora!”, foi incluída na programação da Mostra uma seleção de filmes preservados pela Cinemateca.

5ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul

Entre 8 de novembro e 19 de dezembro de 2010, a Mostra aconteceu em vinte capitais brasileiras, quatro a mais do que na edição anterior. Com curadoria do cineasta Francisco César Filho, sua programação incluiu uma homenagem ao ator argentino Ricardo Darín, um dos mais populares atores da televisão e do cinema argentino, que veio a São Paulo, onde participou de coletiva de imprensa e de uma conversa com o público na Cinemateca Brasileira; a

REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA



Detalhe do cartazete de *Bonecas diabólicas*, de Flávio Nogueira, exibido na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo.

Retrospectiva Histórica “Direito à Memória e à Verdade”, reunindo alguns títulos clássicos da cinematografia sul-americana; e uma Mostra Contemporânea, que exibiu diversas obras premiadas internacionalmente e inéditas no país. 41 títulos, representando dez países da América do Sul – Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela – foram exibidos em 510 sessões de cinema, e receberam um público total de 29,513 pessoas. Sempre com entrada gratuita, todas as sessões foram realizadas em espaços acessíveis a pessoas

portadoras de deficiência e muitas contaram com sistema de áudio-descrição e *closed caption*.

A Mostra DH é uma iniciativa da Secretaria dos Direitos Humanos da Presidência da República, patrocinada pela Petrobras. A produção, realizada pela Cinemateca Brasileira, contou com o apoio do Ministério das Relações Exteriores, da Sociedade Amigos da Cinemateca, do SESC-SP e da TV Brasil – que ofereceu pelo terceiro ano o Prêmio Aquisição às obras mais votadas pelo público nas categorias longa-metragem, média-metragem e curta-metragem –, além da colaboração de diversos parceiros locais. Público: **29.513 espectadores**, dos quais 604 na Cinemateca.



Banner da 5ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul em Fortaleza.



Paulo Vannuchi, secretário nacional de Direitos Humanos, em cerimônia de abertura da 5ª Mostra Direitos Humanos em Maceió.

Festival de Cinema 4 + 1

A Cinemateca Brasileira recebeu de 11 a 14 de novembro a primeira edição do festival, que acontece simultaneamente em cinco cidades – Bogotá, Buenos Aires, Cidade do México, Madri e São Paulo. Criado e promovido pela Fundación MAPFRE, o festival dedica-se a exibir produções recentes, realizadas nos mais diversos países, que não chegaram ao circuito comercial – filmes de autor que dificilmente encontram espaço no circuito. Além de uma seção competitiva, que contou com o voto do público de todas as cidades, o evento homenageou uma personalidade do cinema – nesta primeira edição, o cineasta tailandês Apichatpong Weerasethakul, ganhador da Palma de Ouro no Festival de Cannes de 2010, que teve alguns de seus mais representativos filmes exibidos na programação. O festival ainda ofereceu ao público a chance de conferir os filmes mais recentes de nomes como Agnès Varda, Alain Cavalier, Rithy Panh, So-yong Kim, Raya Martin e Mia Hansen-Løve. Em 2010 a cidade Buenos Aires sediou o festival. Público: **641 espectadores**.



Imagem de *Sindromes e um século*, de Apichatpong Weerasethakul, exibido no Festival 4 + 1.

II. DOCUMENTAÇÃO

Biblioteca Paulo Emilio Salles Gomes

Foram atendidos 552 consulentes e disponibilizados para visualização 478 títulos de filmes em VHS e DVD, vistos por 128 do total de consulentes. Foram acompanhadas pesquisas de estudiosos estrangeiros, de universidades como as dos Estados de Ohio e da Califórnia, da Universidade de Glasgow, e o King's College de Londres, e atendida uma pesquisa via e-mail de um pesquisador da Hungria. Teve continuidade o aprimoramento e a atualização das bases de dados no site. O catálogo recebeu 2.672 visitas, provenientes de 227 cidades em 33 países.

Filmografia Brasileira

As pesquisas realizadas pela equipe da Filmografia contribuem para alargar o acesso a informações sobre a produção cinematográfica brasileira, sistematizadas em base de dados. Foram inseridos e/ou revisados 1.281 registros, sobretudo de filmes que participaram de projetos de preservação, restauro e difusão, além da revisão geral feita a partir de informações de acervos documentais. Durante o ano, foram aferidas 154.776 visitas à página da Filmografia Brasileira no site da Cinemateca, com 327.082 visualizações de páginas, provenientes de 2.489 cidades em 127 países.

Resgate do Cinema Silencioso – Secretaria do Audiovisual / Caixa Econômica Federal

Entre janeiro e junho, foram revisados 137 filmes, dos quais 34 já haviam sido preservados graças ao apoio da SAV e 83 ao patrocínio da CEF – Caixa Econômica Federal. O trabalho consistiu na descrição de conteúdo, indexação, identificação de elenco, pesquisa e contextualização histórica com elaboração de sinopses para a disponibilização no Banco de Conteúdos Culturais.

Instituto Nacional de Cinema Educativo

Processamento dos registros da filmografia INCE, com visionamento de materiais, pesquisa histórica (em fontes do Centro de Documentação e Pesquisa, internet e bibliografia selecionada), descrição de conteúdo e criação de sinopses. Até dezembro foram sistematizadas informações em 212 registros com material filmico existente. Destes, 121 encontram-se disponíveis no Banco de Conteúdo Culturais.

Cinemateca Brasileira / Apesp – Arquivo Público do Estado de São Paulo

Faz parte da parceria da Cinemateca Brasileira com o Arquivo Público do Estado de São Paulo o tratamento de um lote de filmes da Secretaria de Governo do Estado de São Paulo, processados pelo Laboratório de Imagem e Som. A partir dos arquivos digitais iniciou-se a coleta de informações para a inclusão na Filmografia Brasileira, que compreendeu pesquisa junto ao Apesp e outras instituições, como o MIS-SP. Foi iniciada a descrição de conteúdo e a pesquisa histórica para 129 registros trabalhados até dezembro, que aguardam revisão para inclusão na base de dados.

Atlântida Cinematográfica

Em julho teve início a revisão da série de cinejornais *Notícias da Semana* referentes à década de 1940. Foram revisados 251 cinejornais a partir dos textos de locução, que integram o acervo adquirido pela Cinemateca em 2009. Foram complementados registros de longas e curtas-metragens da Atlântida, para o Banco de Conteúdos Culturais, a partir dos arquivos digitais disponibilizados pelo Laboratório de Imagem e Som.

Companhia Cinematográfica Vera Cruz

Foi feita a complementação dos registros relativos a longas e

curtas-metragens da Companhia Cinematográfica Vera Cruz para o Banco de Conteúdos Culturais, a partir dos arquivos digitais disponibilizados pelo Laboratório.

Revisão geral

Revisão de 157 títulos, entre longas e curtas, com a inclusão de novas fontes, transcrição de letreiros, indexação e confecção de sinopses. Nesse trabalho, incluem-se títulos integrantes do catálogo da Programadora Brasil, da mostra Clássicos & Raros do Nosso Cinema, e os contemplados pelo Programa de Restauro Cinemateca Brasileira – Petrobras, edição 2009. Outros 395 registros de filmes foram revisados e complementados a partir do cotejamento dos respectivos processos e dossiês de produção, distribuição e comercialização, pertencentes ao Fundo Embrafilme.

III. VISITAS GUIADAS

Recebemos majoritariamente estudantes de Jornalismo, Publicidade, Arquitetura, Rádio e TV, Cinema, Design de Interiores, alunos de Ensino Médio e Fundamental e de demais cursos que realizaram projetos distintos na Cinemateca. Além de atendimentos e envio de materiais específicos para turmas de Comunicação e Arquitetura, a Área de Comunicação da Cinemateca realizou 50 visitas guiadas durante o ano.

Foram feitas visitas guiadas com escolas e ONGs que não participaram do projeto Cine-Educação, além de acompanhamento de sessões e monitorias para a FDE. Houve também visitas vinculadas à parceria em torno da Sessão Avernoes.

A utilização de um roteiro de visita guiada virtual possibilitou que os diferentes públicos pudessem “vivenciar” o trabalho da Cinemateca, permitindo o acesso a áreas que normalmente não fazem parte da visita presencial.



IV. COMUNICAÇÃO

Em 2010, a área de Comunicação da Cinemateca Brasileira trabalhou prioritariamente com as redes sociais, o atendimento à imprensa e ao público interessado em conhecer o trabalho da Instituição, além de visitas guiadas. O maior investimento foi feito na criação de perfis nas redes sociais Facebook, Twitter, Flickr e YouTube. Mais de 5.000 seguidores estão conectados à página da CB no Facebook; no Twitter, são 4.500 seguidores. Estes canais foram utilizados principalmente para divulgar a programação e gerar informações relevantes para o público. No Facebook, é possível assistir aos trailers dos filmes que serão exibidos e dar sua opinião. Já no Twitter, além de acompanhar a programação, são postados os links das notícias publicadas na imprensa e em blogs sobre a Cinemateca. O Flickr disponibiliza imagens da Instituição realizadas por diferentes profissionais, atendendo a uma constante demanda por fotos do edifício e das áreas, e publica fotos de eventos. Algumas das reportagens feitas para a televisão sobre o trabalho da Cinemateca podem ser vistas no YouTube.

Ao longo do ano houve uma grande aproximação entre os jornalistas e a Instituição, resultando em um acréscimo expressivo do número de citações da Cinemateca na mídia. Para dimensionar este impacto e acompanhar as notícias publicadas na imprensa, o *clipping on-line* passou a ser analisado com o material já produzido pelo Centro de Documentação e Pesquisa. Assim, foi possível verificar o tipo de material divulgado e em quais mídias a Instituição ganhou mais visibilidade. Em 2010, a Comunicação registrou mais de 400 atendimentos à imprensa – entre



Páginas da Cinemateca Brasileira nas mídias sociais

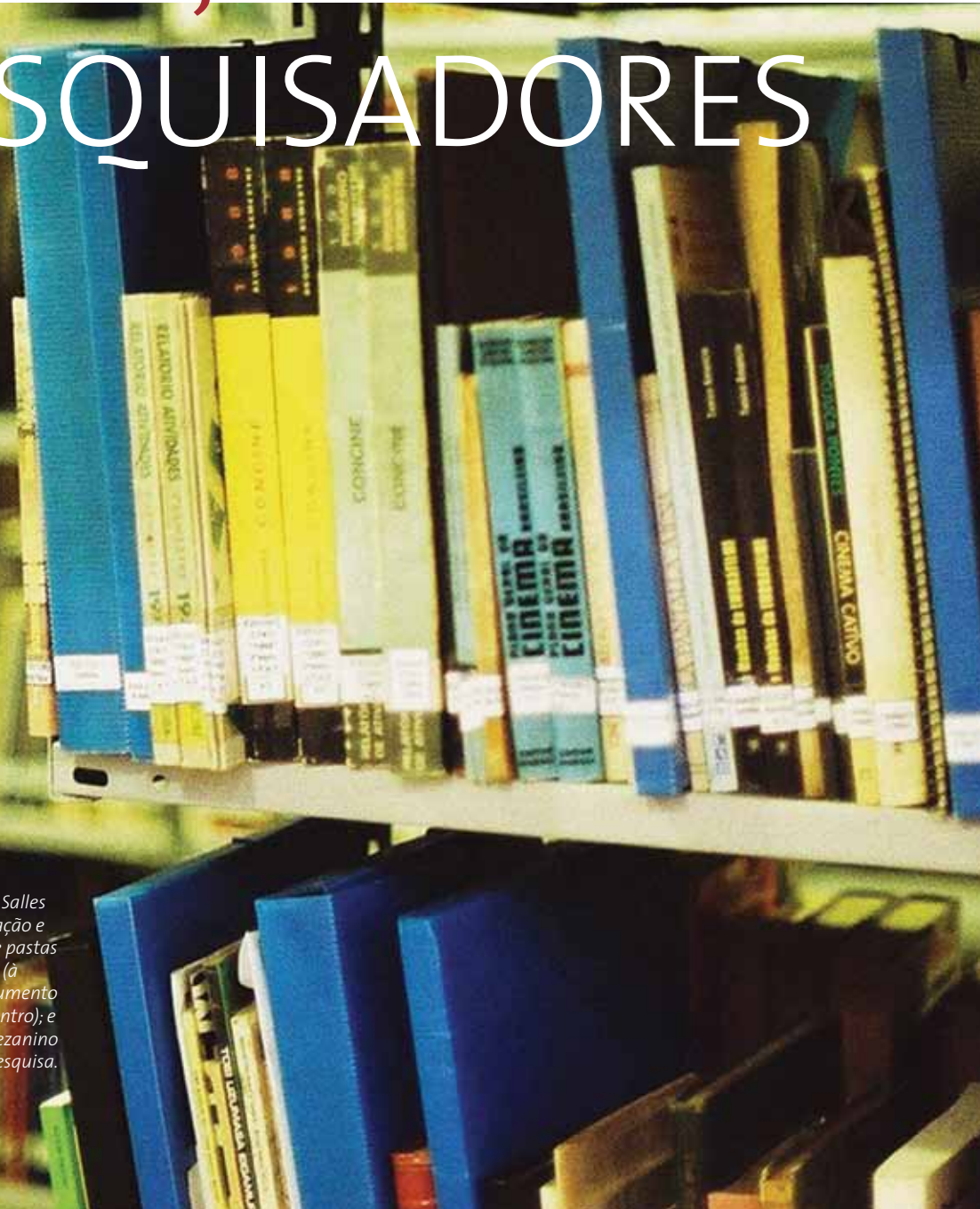
envio de fotos e de informações, acompanhamento em matérias e gravações. Dentre os atendimentos, destacam-se a matéria institucional sobre a Cinemateca exibida na

Rede Record, três grandes matérias para a TV Cultura e uma entrevista com os curadores da IV Mostra de Bollywood e Cinema Indiano para a MTV.



FORMAÇÃO E APOIO A PESQUISADORES

JOÃO MARCOS DE ALMEIDA/CINEMATECA BRASILEIRA



Livros na Biblioteca Paulo Emilio Salles Gomes, no Centro de Documentação e Pesquisa (foto maior); detalhe de pastas suspensas em estante deslizante (à direita, no alto); exemplo de documento do lote Atlântida (à direita, no centro); e vista da Biblioteca a partir do mezanino do Centro de Documentação e Pesquisa.

JOÃO MARCOS DE ALMEIDA/CINEMATECA BRASILEIRA



FERNANDO FORTES/CINEMATECA BRASILEIRA



BRUNO LOGATTO/CINEMATECA BRASILEIRA



Grupo de pesquisadores do Cinema Brasileiro

Sessão programada por um grupo de pesquisadores de cinema que se reúne mensalmente na Cinemateca Brasileira desde 2002. O grupo tem se dedicado a uma cuidadosa revisão da produção silenciosa brasileira. Em 2010 houve 6 encontros, nos quais foram exibidos os filmes *Sangue mineiro*, *Canção da primavera* e *Ita Jornal nº 3, nº 4 e nº 5*.

Formação técnica

Teve prosseguimento a parceria entre o SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e a Cinemateca Brasileira, que treinou estagiários do curso do Audiovisual para desenvolver atividades nos setores de Catalogação e Preservação. Em 2010, além de terem sido mantidos os quatro estagiários do SENAC na Cinemateca, foi realizada uma palestra sobre a instituição e a preservação audiovisual. Vivian Malusá, coordenadora do setor de Difusão, participou da 10ª edição do Programa *Courants du Monde* entre 15 de novembro e 03 de dezembro de 2010. Dirigido a profissionais, o programa de aperfeiçoamento em gestão cultural do Ministério da Cultura e Comunicação da França é realizado pela *Maison des Cultures du Monde*, com sede em Paris.

Nas três semanas de “Séjour Culture”, módulo personalizado e temático composto de encontros e visitas profissionais a estabelecimentos culturais, houve visitas a instituições como a Cinemateca Francesa e Biblioteca do Filme, a Cinemateca de Toulouse, o *Forum des Images*, o Instituto Nacional do Audiovisual, a Cinemateca Universitária da Universidade Sorbonne Nouvelle – Paris 3 e CultureFrance, entre outras.

FLAVIA BARRETTI/CINEMATECA BRASILEIRA



Vista externa do espaço que abriga os Arquivos da Câmara dos Deputados.

Pessoal

Como resultado dos avanços conquistados a partir de 2008 e do Programa Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais I e II, todos os setores puderam manter seus colaboradores, e a perspectiva é a de garantir a permanência de todo o quadro por mais um ano.

Participações em encontros técnicos e eventos

Rodrigo Mercês, do Laboratório de Imagem e Som; Daniel Kasai, do Centro de Documentação e Pesquisa; e Carlos Magalhães, Diretor Executivo da instituição, participaram do debate “O encontro das luzes: cinema digital em rede” na Campus Party, em São Paulo, no dia 26 de janeiro.

Acervo da Câmara dos Deputados

Flávia Barretti, do Laboratório de Imagem e Som, fez visita técnica ao Acervo da Câmara dos Deputados em Brasília, instituição parceira da Cinemateca, para levantamento de dados para auxílio à construção de novo ambiente climatizado para os materiais armazenados, tendo ao final elaborado um relatório fotográfico detalhado.

Universidade Paris I Panthéon Sorbonne

Adilson Mendes, do Centro de Documentação e Pesquisa, participou nos dias 2 e 3 de abril do colóquio *Anarchie et Cinéma – histoire, théories et pratiques des cinémas libertaires* (Anarquia e Cinema – história, teorias e práticas dos cinemas libertários), organizado pela Universidade

Paris I Panthéon Sorbonne, sob responsabilidade de Nicole Brenez e de Isabelle Marinone, com a análise do livro *Jean Vigo*, de Paulo Emilio Salles Gomes. No evento, realizado no Instituto Nacional de História da Arte, em paralelo a diversas manifestações na Cinemateca Francesa, no *Forum des Images* e na *FEMIS* – Escola Nacional Superior das Profissões da Imagem e do Som, foram descritos os procedimentos técnicos utilizados no tratamento dos Arquivos Pessoais do Centro de Documentação e Pesquisa da Cinemateca Brasileira e a contribuição do Arquivo Paulo Emilio para a edição de *Jean Vigo* (São Paulo: CosacNaify, 2009), além de apresentada uma interpretação do livro e sua importância na trajetória de Paulo Emilio.

Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais

Em abril, diversos integrantes da equipe da Cinemateca estiveram no Simpósio, iniciativa do Ministério da Cultura do Brasil, do Projeto Brasileira USP e da Casa da Cultura Digital.

Bolonha e Gênova

De 27 a 28 de maio, Rodrigo Archangelo, do Centro de Documentação e Pesquisa, participou do congresso *Tra due crisi. Urbanizzazione, mutamenti sociali e cultura di massa tra gli anni Trenta e gli anni Settanta* (Entre duas crises. Urbanização, mudança social e cultura de massa nos anos trinta e setenta), promovido pela Universidade de Bolonha, na Itália, com a comunicação “O poder em cena: os rituais em cinejornais do pós-guerra”. No dia 31 de maio, proferiu a palestra “O discurso aliado no Cine Jornal Brasileiro” no seminário *Migrazioni, identità nazionali e approcci storiografici a confronto* (Migração, identidade nacional e abordagem historiográfica do

confronto), promovido pelo *Cisei – Centro Internazionale Studi Emigrazione Italiana* (Centro Internacional de Estudos da Imigração Italiana) e o *Areia – Audioarchivio delle migrazioni tra Europa e America Latina* (Arquivo sonoro das migrações entre a Europa e a América Latina), em Gênova.

XVII Cinesul – Festival Ibero-Americano de Cinema e Vídeo

Carlos Roberto de Souza, coordenador do SiBIA, participou da mesa “A preservação de obras audiovisuais” no Seminário Cinema e História, realizado durante o festival Cinesul, entre 26 e 27 de junho, no Rio de Janeiro.

Broadcast & Cable 2010

Em agosto, técnicos do Laboratório de Imagem e Som, do Centro de Documentação e Pesquisa e da equipe de Tecnologia da Informação estiveram na feira Broadcast & Cable 2010 para pesquisa de equipamentos e contato com fabricantes e fornecedores.

29ª Giornate del Cinema Muto

Carlos Magalhães, Patricia de Filippi e Carlos Roberto de Souza foram convidados a participar do festival em Pordenone, na Itália, entre 2 e 9 de outubro. Foram apresentados dois programas, sob o título “Amazônia Silenciosa”, de filmes exibidos na III Jornada Brasileira de Cinema Silencioso.

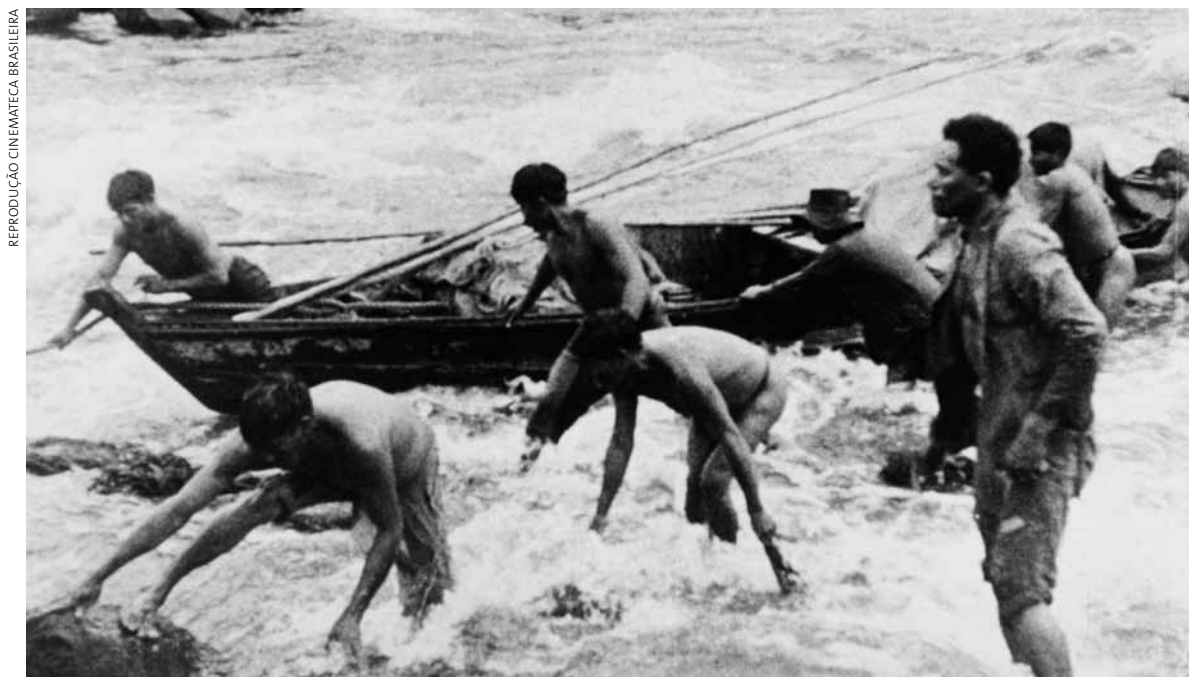


Imagem de *No rastro do Eldorado*, de Silvino Santos (1925), um dos filmes integrantes do programa “Amazônia Silenciosa”.

Encontros na Colômbia

Carlos Roberto de Souza participou do VII Encontro Nacional de Arquivos Audiovisuais em San Agustín, na Colômbia, que aconteceu de 19 a 22 de outubro, e em seguida do Encontro de Pesquisadores de Cinema: epistemologias, Ferramentas e Metodologias da Pesquisa do Cinema Latino-americano, em Bogotá, de 25 a 27 de outubro.

Fórum da Cultura Digital

No dia 15 de novembro, o técnico Rodrigo Mercês participou da mesa “Digitalização de Acervos do Fórum da Cultura Digital”, ao lado de Haik Kleber da Silva, do Arquivo Público do Estado de São Paulo; Denise Portugal, da Funarte - Brasil Memória das Artes/IPHAN; e Pedro Puntoni, da Brasileira, com a mediação de Roberto Taddei.

História da Medicina e Saúde

Em 02 de dezembro, Rodrigo Archangelo participou do II Encontro Paulista Memória, Saúde e Sociedade, promovido pela Rede Interdisciplinar de Pesquisa em História da Medicina e Saúde em São Paulo (RedeHiss), no Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, com a comunicação “Medicina e Saúde na base de dados da Cinemateca Brasileira”, baseada na demonstração da base Filmografia Brasileira.

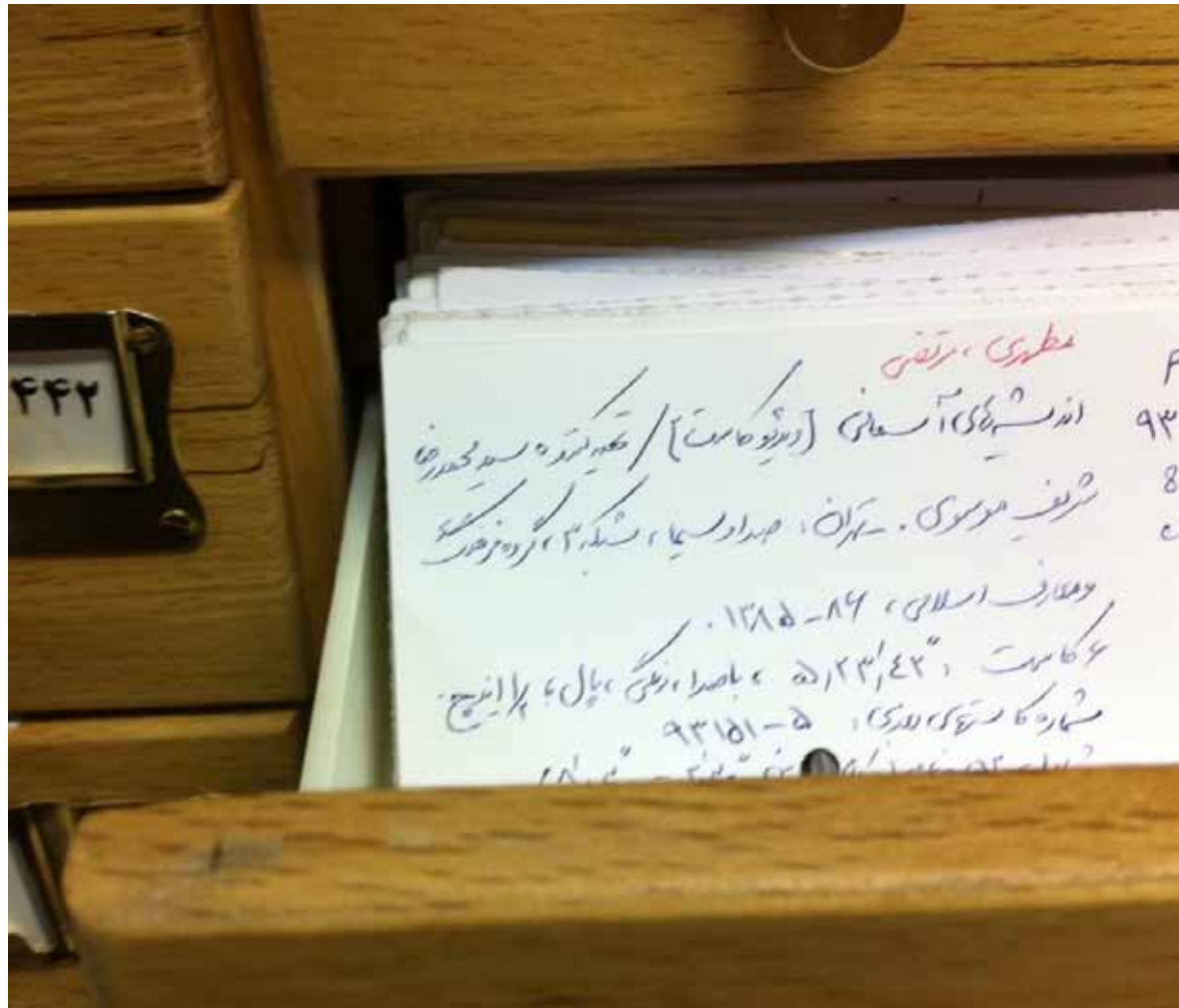
Teerã

De 26 a 28 de dezembro, Olga Fudemma participou do Seminário sobre Arquivos Audiovisuais, na Conferência *O novo broadcasting: oportunidades e desafios 2010*, organizado pelo IRIB – difusão de rádio e televisão do Irã, na

cidade de Teerã. Olga integrou o grupo de conferencistas – formado por diretores de arquivos de emissoras de televisão da Espanha, da Turquia e da Austrália e um representante comercial de sistema de gestão de informações de arquivos audiovisuais, da Alemanha –

e apresentou uma conferência sobre a experiência da Cinemateca Brasileira na organização e recuperação da informação e na migração do analógico para o digital.

OLGA FUTEMMA/CINEMATECA BRASILEIRA



Fichas catalográficas do arquivo do IRIB.

INTERCÂMBIOS INSTITUCIONAIS

FERNANDO FORTES/CINEMATECA BRASILEIRA



Vista do pátio interno da Cinemateca em 2005 (foto maior) e em 2011.

TÚLIO FERNANDES/CINEMATECA BRASILEIRA





Imagem do acervo da Cinemateca Brasileira ampliada para exposição na Ancine

Ancine

No início do ano, sob a coordenação de Moema Müller, foram produzidas caixas de DVDs PAR/PAQ, visando a difusão dos filmes contemplados no Prêmio Adicional de Renda (PAR) e no Programa Ancine de Incentivo à Qualidade do Cinema Brasileiro (PAQ) das edições de 2005 a 2009. As coleções de DVDs dos 103 filmes premiados foram separadas de acordo com os critérios estabelecidos por uma comissão curatorial, para distribuição para instituições de ensino e cultura e outras organizações. Além dessa ação, foi montada pela Cinemateca uma exposição de fotografias sobre cinema brasileiro, cedida para exibições na sede da Ancine em São Paulo. Tiveram prosseguimento o tratamento dos documentos dos órgãos extintos Embrafilme – Distribuidora de Filmes S. A. e Concine – Conselho Nacional de Cinema, de responsabilidade da Ancine, transferidos em 2007 para a Cinemateca e a emissão de laudos técnicos para Depósito Legal. No final do ano foi encaminhada à Ancine uma proposta de continuidade, para 24 meses, do tratamento e disponibilização dos Fundos Embrafilme e Concine, bem como a transferência dos fundos do INCE – Instituto Nacional do Cinema e da SAV – Secretaria do Audiovisual à Cinemateca Brasileira. A proposta para o ano de 2011 foi aprovada.

Prefeitura do Município de São Paulo

Teve continuidade a subvenção da Prefeitura do Município de São Paulo para a Cinemateca, por intermédio da SAC. Além de mantermos nossa sede em São Paulo, uma das únicas contrapartidas é a cessão de cópias para a programação dos cines Olido e do Centro Cultural São Paulo.

Escola de Comunicações e Artes da USP

Continuou em vigor a parceria que possibilita a cessão

pela Cinemateca de cópias exibidas em sala de aula pelos professores do Departamento de Cinema, Rádio e TV da Escola de Comunicações e Artes da USP.

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Graças a essa parceria, foi produzido o calendário de mesa 2010 da Cinemateca, que abordava os 60 anos da televisão brasileira, comemorando o início das atividades da TV Tupi, em 18 de setembro de 1950, além do material gráfico da Jornada Brasileira de Cinema Silencioso.

Stilgraf

A parceria possibilitou a impressão dos folhetos com a programação corrente da Cinemateca ao longo de todo o ano.

PROGRAMAÇÃO VISUAL ARTHUR FAJARDO



Capas dos folhetos de divulgação da programação de 2010 da Cinemateca.

Associação Brasileira de Cinematografia

Foi mantida a programação da Sessão ABC e realizada a Semana ABC.

Arquivo Público do Estado de São Paulo

Dando prosseguimento a essa parceria iniciada em 2008, o setor de Catalogação cuidou da codificação dos roteiros, em seguida encaminhados para o Arquivo Público, para preparação das páginas para a microfilmagem e digitalização. A codificação é feita manualmente, página a página, e consiste no registro do código de identificação do telejornal, seguido da data em que foi veiculado e do número da página. No âmbito desse Termo de Cooperação Técnica, foram confeccionadas cerca de 3.000 embalagens em papel para acondicionamento de documentos do acervo do Centro de Documentação e Pesquisa.

Pelo setor de Documentação, foram realizadas a descrição inicial de conteúdo e a pesquisa histórica de 129 filmes, que serão incluídas, após revisão, na base de dados Filmografia Brasileira.

Além da microfilmagem e a digitalização dos roteiros de locução dos telejornais da TV Tupi, feitos no Arquivo, a parceria prevê também o armazenamento e a telecinagem de filmes do acervo do Arquivo Público pela Cinemateca. No Laboratório de Imagem e Som, foi feito o telecine com marcação de luz para Betacam Digital de 10 horas de materiais da coleção do Arquivo, totalizando 529 reportagens do lote Secretaria de Governo originalmente em 16mm preto e branco e cor, além de 9 títulos em suporte de nitrato de celulose tingido e virado, da Secretaria da Agricultura. Houve ainda a captura de áudio das reportagens que possuem pista de som magnético, com sincronização e gravação do som nas fitas Betacam Digital.

Bienal

Em 2010 a Cinemateca Brasileira e a Bienal foram parceiras na **Mostra Harun Farocki – A politização do olhar** e no **Seminário Cinema e Arte Contemporânea**.

Cineteca Nazionale

A Cinemateca Brasileira estabeleceu parcerias com a Secretaria de Estado da Cultura da Bahia em com a *Cineteca Nazionale di Roma*, na Itália, em torno da restauração de *Der Leone Have Sept Cabeças*, de Glauber Rocha.

SECULT Bahia

Como forma de registrar e celebrar um século da produção cinematográfica na Bahia, considerando-se como marco a exibição de *Regatas da Bahia* (Diomedes Gramacho, 1910), a Cinemateca Brasileira e a SAC, em parceria com a Fundação Cultural do Estado da Bahia – DIMAS, produziram a coleção de DVDs **Bahia, 100 Anos de Cinema**, com programas agrupando obras de longa e curta metragem, licenciadas exclusivamente para esse fim e organizados em 12 DVDs com um total de 30 filmes.

Os programas, agrupando dois ou mais títulos selecionados por uma equipe de curadores, possibilitam a circulação de filmes representativos da diversificada filmografia baiana, procurando abranger sua riqueza temática e estética e fazendo dialogar movimentos como o Cinema Novo e o Cinema Marginal, que tiveram forte participação de cineastas baianos, com outros gêneros e filmes pouco difundidos ou recentemente restaurados.

Arquivo Histórico Municipal

Teve continuidade a parceria com o Arquivo Histórico

Municipal Washington Luiz e a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, com o apoio do CNPq, no projeto Salas de cinema de São Paulo (1895-1929) Inventário dos espaços de sociabilidade cinematográfica na cidade de São Paulo: 1895-1929.

Em 2010 foi disponibilizado no site da Cinemateca o resultado da pesquisa sobre os espaços de projeções cinematográficas na cidade durante o período silencioso, que teve início com a exibição do invento dos laboratórios de Thomas Alva Edison, o kinetoscópio, ainda de projeção individual, e seguiu até 1929, ano em que a Paramount apresentou os dois processos de sonorização em disputa no mercado: o *vitaphone* e o *movietone*.

Federação Internacional de Arquivos de Filmes – FIAF

De 29 de abril a 9 de maio, Olga Futeemma participou do 66º Congresso da FIAF e das reuniões de seu Comitê Executivo, na cidade de Oslo. O evento foi co-organizado pela *National Library of Norway* e pelo *Norwegian Film Institute*, em cooperação com o CCAA - *Co-ordinating Council of Audiovisual Archives Association* para o *Joint Technical Symposium* (que ocorre a cada três anos). O Congresso proporcionou o debate do tema *Digital challenges and digital opportunities in audiovisual archiving* no simpósio; a realização de oficinas das comissões especializadas; e a reflexão *Strengthening the Archive Identity in an Age of Transition* na sessão *The Second Century Forum*; além das tradicionais sessões do *Open Forum* e da Assembléia Geral.

De 18 a 20 de novembro, Olga esteve presente também nas reuniões do Comitê Executivo da FIAF, em Culpeper, Virginia, no *David Packard Campus da Library of Congress*, local dedicado à preservação de materiais audiovisuais. Foram discutidos, entre outros, os itens: novas afiliações



Rolo de negativo 35mm de Cinejornal/Noticiero Cubano proveniente do ICAIC em mesa enroladeira na Cinemateca.

(no total, são 151 afiliados, entre 79 membros e 72 associados); dificuldades financeiras crônicas de alguns arquivos; as próximas eleições para a Presidência e para o Comitê Executivo, no 67º Congresso da FIAF em Pretória; questões administrativas; aplicações de internet para a FIAF; Arquivo Histórico da FIAF em Bruxelas; relatórios das Comissões Especializadas; a mudança de editoria do *Journal of Film Preservation*; a decisão de outorgar à atriz Kyôko Kagawa o Prêmio FIAF de 2012; a celebração do Dia Mundial do Patrimônio Audiovisual – UNESCO (foi encaminhado um relatório sobre a celebração na Cinemateca); projetos correntes como *FIAF Summer School*, *Escuela sobre Ruedas*, História Oral, relatórios sobre a organização dos próximos Congressos (2011 – Pretória, 2012 – Pequim, 2013 – Barcelona; relações com a UNESCO, a CCAAA, *ACE – Association des cinémathèques européennes* e com os Grupos regionais, entre outras instituições; e, por fim, finanças.

Intercâmbios técnicos internacionais

Além das cooperações técnicas com arquivos filmicos

da Bolívia (*Fundación Cinemateca Boliviana*), Colômbia (*Fundación Patrimonio Filmico Colombiano*), Equador (*Cinemateca Nacional del Ecuador*) e Peru (*Filmoteca de la Pontificia Universidad Católica del Peru*), que continuam em vigor, destacamos as ações a seguir descritas.

ICAIC – Instituto Cubano de Arte e Indústria Cinematográficos

Em dezembro de 2010, os Diretores da Cinemateca Brasileira Carlos Magalhães e Patricia de Filippi visitaram os estúdios do ICAIC em Havana, Cuba, a fim de assinar um acordo de cooperação entre as duas instituições visando à restauração e digitalização de 44 Cinejornais ICAIC Latino-americano cujos temas referem-se, total ou parcialmente, ao Brasil. O acordo prevê duas ações principais: a restauração e digitalização dos cinejornais, que deverá ser concluída em 6 meses, e, em seguida, um encontro técnico para o intercâmbio de experiências entre especialistas brasileiros e cubanos, com a publicação de um texto que reunirá os resultados técnicos e experiências do projeto.

Chile – Cineteca Nacional/Fundación Centro Cultural Palacio de la Moneda

No âmbito da cooperação técnica já existente, foi feita a restauração física, a preparação para processamento e a confecção de contratipo de imagem preto e branco e colorido em 16mm de diversos materiais reversíveis originais montados em lotes, totalizando 15 latas, da *Colección Gerstmann*.



Trecho de reversível colorido 16mm da Colección Gerstmann.

ADMINISTRAÇÃO

FERNANDO FORTES/CINEMATECA BRASILEIRA



Fachada da Cinemateca Brasileira em quatro momentos: atualmente (foto maior); em 1993 (foto à direita, no alto); em 2006 (foto à direita, no centro); e em 1995 (à direita, embaixo).

OZUALDO CANDEIAS



FERNANDO FORTES/CINEMATECA BRASILEIRA



ACERVO CINEMATECA BRASILEIRA



Ao longo do exercício de 2010, além da execução orçamentária e financeira, da administração de materiais e recursos humanos, o setor de Administração realizou diversas aquisições e contratações, através de licitações, que seguem descritas sucintamente abaixo.

Registro de preços (SRP) – Ao todo foram oito atas, sendo quatro como Aquisição – Mobiliários (mesas, cadeiras, armários e mapotecas), Computadores e Equipamentos de Informática, Gerador (para atender à demanda da Vila Leopoldina), Gêneros Alimentícios e Veículo Oficial (Parati) – e quatro como contratação – Serviços de Manutenção e Conservação de Bens Imóveis (colocação de forros e gesso, estruturas metálicas, telhas, pinturas em diversas edificações, hidráulica, elétrica, pisos, alvenaria, pavimentação e recapeamento), Serviços Técnicos Laboratoriais, Serviços de Recepcionistas e Auxiliares de Serviços Gerais.

Pregão eletrônico – Foram realizados cinco pregões: Material de Expediente e Informática; Película Fílmica Cinematográfica e Produtos Químicos; Manutenção Corretiva e Preventiva nos Elevadores Monta-Carga, da Plataforma para Portadores de Deficiências e do Sistema de Ar Condicionado.

Aquisições e contratações diretas – Foram realizadas aquisições e contratações através de dispensa de licitação, dentre as quais destacamos: Mesas Enroladeiras, Serviços Gráficos, Aparelhos e Utensílios geladeiras, microondas, máquina de café e máquina de lavar, Estufas Marmiteiro, Embaladores de Guarda Chuvas, Materiais Elétricos e Combustíveis.

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total Geral	747.119,52	1.635.547,85	3.171.736,36	3.178.944,16	4.153.921,09	4.564.317,00	4.180.685,35	4.942.510,56	6.670.123,01
Recursos Orçamentários	603.252,12	895.804,54	2.282.805,09	2.527.191,58	2.778.201,03	2.898.079,23	3.390.685,48	3.703.037,91	5.360.447,77
339014 Diárias		11.438,64	20.398,25						
339030 Material de Consumo	1.988,00	4.140,80		160.756,77	225.604,66	90.009,09	136.125,79	408.464,81	235.855,67
339033 Passagens Aéreas									
339036 Prestação de Serviços Pessoa Física	23.800,00	21.775,00	27.567,73	32.467,49	19.690,60	20.618,00	26.780,00	38.272,43	
339037 Outros Serviços	214.762,33	360.846,77	436.008,53	605.409,85	1.033.501,19	918.827,38	1.427.497,53	1.686.682,05	2.248.144,48
339039 Prestação de Serviços Pessoa Jurídica	340.811,79	484.578,52	990.220,58	1.008.902,55	1.290.228,75	1.471.518,57	1.123.786,37	1.569.618,62	2.876.447,62
338041 FIAF*	5.500,00	7.780,00	8.610,00	6.412,40	12.000,00				
335041 Convênios				560.000,00					
309047 Inss	400,00	360,00		2.668,00					
449051 Obras				47.129,36	40.925,00	145.376,20	532.253,72		
449052 Material Permanente	15.990,00		800.000,00	103.445,16	147.750,83	251.729,99	142.818,40		
339139 Pagamento de Terceiros					8.500,00				
92 Restos a Pagar		4.884,81					1.423,67		2.359.742,48
Programa/Convênio/Projeto	143.867,40	739.743,31	888.931,27	651.752,58	1.375.720,06	1.666.237,77	789.999,87	1.239.472,65	1.309.675,24
Ancine		239.959,22	239.999,32	238.057,50	237.177,09	240.000,00	239.999,87	239.498,26	309.675,24
Difusão Digital/Serviços Técnicos					1.138.542,97	1.426.237,77			
Funcionamento de Museus da União	143.867,40								
Secretaria do Audiovisual		499.784,09							
Preservação de Acervos I e II			371.652,00						
4º Recam			42.000,00						
Projeto É Tudo Verdade			70.000,00						
Seminário Técnico			95.279,95						
Difusão de Acervo			70.000,00						
Emenda Parlamentar				300.000,00			150.000,00		
Fomento Audiovisual				113.695,08					
Modernização da Cinemateca Brasileira							400.000,00	999.974,39	1.000.000,00

* Desde 2007, as anuidades da Federação Internacional de Arquivos de Filmes – FIAF são pagas diretamente pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Gestão de contratos em serviços de natureza contínua – Serviços de Manutenção Elétrica; Manutenção de Elevadores; Manutenção de Equipamentos de Ar Condicionado; Limpeza e Conservação; Recepção e Auxiliar de Serviços Gerais; Vigilância; Bombeiros; Copeiragem; Reprografia; Telefonia Fixa e Controle de Pragas.

O Instituto Biológico realizou, a pedido da Administração, laudo técnico visando identificar os tipos de pragas urbanas existentes na Cinemateca Brasileira e orientar na contratação de empresa especializada no combate às pragas.

AGRADECIMENTOS

TUJO FERNANDES/CINEMATECA BRASILEIRA

Vista do pátio interno da Cinemateca atualmente, com o Centro de Documentação e Pesquisa à esquerda, o Galpão III e o Anexo II ao fundo e a Diretoria à direita.



AGRADECIMENTOS

Registramos, em primeiro lugar, nosso agradecimento à Sociedade Amigos da Cinemateca, com todos os seus parceiros públicos e privados, cujo apoio foi decisivo para viabilizar os trabalhos executados em 2010.

Ministério da Ciência e Tecnologia

Ministério da Justiça

Museu do Índio

Ministério das Relações Exteriores – MRE

Divisão de Promoção do Audiovisual

Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República – SEDH

Agência Nacional do Cinema – Ancine

Núcleo de Assessoramento Jurídico de São Paulo – NAJ/SP

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP

TV Brasil

Governo do Estado de São Paulo

Casa Civil do Estado de São Paulo

Arquivo Público do Estado de São Paulo

Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social – SEADS

Secretaria Estadual de Cultura de São Paulo

Pinacoteca do Estado de São Paulo

Auditório Ibirapuera

Secretaria Estadual de Educação de São Paulo

Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE

Governo do Estado da Bahia

Secretaria Estadual de Cultura da Bahia

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Governo Municipal

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS

Secretaria Municipal de Cultura

Arquivo Histórico Municipal Washington Luís

Centro Cultural São Paulo

Cine Olido

Departamento do Patrimônio Histórico – DPH

Subprefeitura Lapa

Subprefeitura Vila Mariana

Secretaria de Assistência Social de Santos

Secretaria Municipal de Educação de Bragança Paulista

Secretaria Municipal de Educação de Santos

Prefeitura do Município de Diadema

Academia Nacional de Cuidados Paliativos – ANCP

Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo – AECID

Associação Brasileira de Cinema de Animação – ABCA

Associação Brasileira de Cinematografia – ABC

Biblioci

Biblioteca Nacional da Noruega – Nasjonalbiblioteket

Brown University

Centro Cultural Banco do Brasil – CCBB

Centro Sperimentale di Cinematografia / Cineteca Italiana

Cinemateca da Embaixada da França

Cinemateca Portuguesa

Arquivo Nacional das Imagens em Movimento – ANIM

Cinémathèque Afrique

Consulado Geral da República da Polônia

Consulado Geral da Índia em São Paulo

Consulado Geral do México

Consulado do Canadá

Centro Técnico Audiovisual – CTAV

Culturesfrance

DEFA Foundation - Deutsche Film-Aktiengesellschaft

Escritório de Québec em São Paulo
 Faculdade de Medicina de Itajubá
 FAP – Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo
 Federação Internacional de Arquivos de Filmes – FIAF
 Forum des Images
 Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP
 Fundação Japão
 Fundación MAPFRE
 Goethe-Institut São Paulo
 Goethe-Zentrum
 Institut National de l'Audiovisuel – INA
 Instituto Camões
 Instituto Cervantes
 Instituto Cultural da Dinamarca
 Instituto Paliar
 Itaú Cultural
 Istituto Italiano di Cultura – San Paolo
 L'Immagine Ritrovata / Cineteca di Bologna
 MPLC – Motion Picture Licensing Corporation
 Muzeum Kinematografii de Łódz
 Norwegian Film Institute
 Polski Instytut Sztuki Filmowej – Instituto de Cinema Polonês
 Programa Ibermedia
 Serviço Social do Comércio - SESC-SP
 Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo
 Universidad Nacional Autónoma de México
 Filmoteca da UNAM
 Universidade de São Paulo – USP
 Escola de Comunicações e Artes – ECA
 CINUSP “Paulo Emílio” – Pró-Reitoria de Cultura e Extensão
 LAICA – Laboratório de Investigação e Crítica Audiovisual
 LISA – Laboratório de Imagem e Som em Antropologia da USP
 Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP

World Cinema Foundation

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES
 Hospital Premier / Grupo MAIS
 Imprensa Oficial do Estado de São Paulo – IMESP
 Itaú
 MAPFRE Seguros
 Petrobras – Petróleo Brasileiro S.A.
 Pricewaterhouse Coopers – PWC
 Quattor
 Rio Tinto Alcan
 Stilgraf
 Transmissoras Brasileiras de Energia – TBE

Associação Cultural Kinoforum
 Cinefilmes
 Europa Filmes
 Filmes do Estação
 Fox Film do Brasil
 Heco Produções
 Imovision
 Lume Filmes
 Mais Filmes
 Mostra Internacional de São Paulo
 Pandora Filmes
 Sony Pictures Brasil
 Tempo Glauber
 Via Gutenberg
 VideoFilmes
 Warner Bros. Pictures do Brasil

O Relatório de atividades da Cinemateca Brasileira de 2010 foi elaborado a partir dos diversos relatórios setoriais com a coordenação editorial de Fernanda Paiva Guimarães e Lígia Farias e programação visual de Arthur Fajardo e Bruno Castro

São Paulo, março 2011



